

RECONSTRUÇÃO, INVESTIMENTOS E ESTABILIDADE DOMINAM A PAUTA DA MISSÃO GAÚCHA NOS ESTADOS UNIDOS.

Maurício Tonetto/Secom-RS



Em mais uma etapa da missão gaúcha a Nova York (Estados Unidos), o governador Eduardo Leite detalhou a empresários e gestores o processo de reconstrução do Rio Grande do Sul desde as enchentes do ano passado. Ele também voltou a defender aspectos que considera atrativos para investimentos no Estado. Página 47

O SUL

BOLSONARO COBRA GOVERNADORES DE DIREITA A SE POSICIONAREM CONTRA SUA INELEGIBILIDADE.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Página 10



DEPUTADA FEDERAL CARLA ZAMBELLI É CONDENADA A 10 ANOS DE PRISÃO POR INVASÃO DE SISTEMAS DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA.

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker Walter Delgatti pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os ministros também julgaram no plenário virtual da Corte, acusação da Procuradoria-Geral da República pelo crime de falsidade ideológica. O último a votar foi o ministro Luiz Fux. Página 3

PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS SE EQUILIBRA ENTRE O SUPREMO E A BANCADA BOLSONARISTA.

Página 6

Lula se irrita com vazamento de fala de Janja a Xi Jinping.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou nessa quarta-feira (14), que perguntou ao líder chinês, Xi Jinping, na noite anterior, se poderia enviar ao Brasil uma pessoa de confiança para discutir "questões digitais", principalmente o TikTok.

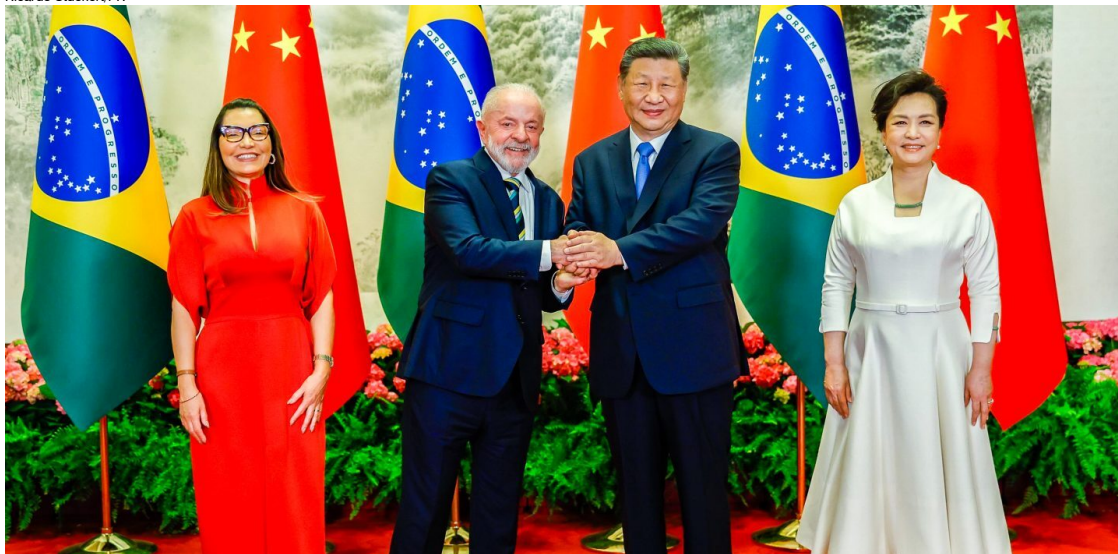
"Eu perguntei ao companheiro Xi Jinping se era possível ele enviar para o Brasil uma pessoa da confiança para a gente discutir a questão digital – sobretudo o TikTok", disse Lula. "E aí a Janja pediu a palavra para explicar o que está acontecendo no Brasil, sobretudo contra as mulheres e as crianças".

Segundo o presidente, a resposta de Xi foi a de que o Brasil tem o direito e o poder de fazer a regulamentação das redes e até banir a plataforma do País. Segundo Lula, foi uma resposta óbvia.

"Não é possível a gente continuar com as redes sociais cometendo os absurdos que cometem, e a gente não ter a capacidade de fazer uma regulamentação".

O debate sobre a regulação das redes sociais no Brasil voltou à tona. Nos primeiros

Ricardo Stuckert/PR



Fala de Janja sobre o TikTok teria "incomodado" autoridades chinesas.

dias de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Advocacia-Geral da União (AGU) deram novos passos na discussão sobre a adequação das plataformas com a jurisdição brasileira. Ao mesmo tempo, o Congresso Nacional está alheio ao tema desde o engavetamento do PL das Fake News, em 2023. Para especialistas, cabe ao Legislativo definir novas regras caso haja necessidade de regular as plataformas virtuais, não à Justiça ou ao Executivo.

Segundo o presidente brasileiro, Xi se comprometeu a enviar uma pessoa para discutir a regulamentação das redes no Brasil.

"Torta de climão"

Lula se mostrou irritado com o vazamento da conversa sobre o TikTok envolvendo a

primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, e o presidente chinês.

Mais cedo, integrantes da comitiva relataram ao portal G1 que a primeira-dama Janja havia protagonizado um momento constrangedor ao pedir a palavra para falar com Xi Jinping sobre o TikTok, que considera ter um algoritmo favorável à direita.

Segundo relatos, a fala de Janja teria "incomodado" autoridades chinesas que estavam presente. "A primeira coisa que acho estranho é como é que essa pergunta chegou à imprensa. Porque estavam só os meus ministros lá, o Alcolumbre e o Elmar. Alguém teve a pachorra de ligar para alguém e contar uma conversa de um jantar muito confidencial e pessoal", disse Lula ao ser questionado sobre

o episódio.

Segundo Lula, foi ele quem fez o pedido a Xi Jinping. "A Janja pediu a palavra para explicar o que está acontecendo no Brasil, sobretudo contra as mulheres e as crianças. Foi só isso", minimizou Lula. "Se algum ministro tivesse incomodado deveria ter pedido para sair da sala, eu teria autorizado."

"Foi uma coisa normal e ele vai mandar uma pessoa. Isso que importa. Não sei porque alguém achou que isso era novidade e foi falar para imprensa. A pergunta foi minha e eu não me senti incomodado. O fato de a minha mulher pedir a palavra é porque ela não é cidadã de segunda classe, entende mais de rede digital do que eu", concluiu Lula. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Deputada federal Carla Zambelli é condenada a 10 anos de prisão por invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça.

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker Walter Delgatti pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os ministros também julgaram no plenário virtual da Corte, acusação da Procuradoria-Geral da República pelo crime de falsidade ideológica. O último a votar foi o ministro Luiz Fux.

O colegiado seguiu o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, que propôs:

- Carla Zambelli: 10 anos de prisão, em regime inicialmente fechado, perda do mandato parlamentar (a ser declarada pela Câmara dos Deputados após o trânsito em julgado) e inelegibilidade.
- Walter Delgatti: 8 anos e 3 meses de prisão, em regime inicialmente fechado. Ele já cumpre prisão preventiva.
- Indenização: a deputada e o hacker também terão que pagar uma indenização de R\$ 2 milhões por danos morais e coletivos.

Votaram pela condenação os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Crimes

A Primeira Turma entende que Carla Zambelli e Walter Delgatti cometeram os crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) acusou os dois de coordenarem ataques aos sistemas do CNJ com o objetivo de desacreditar a Justiça e incitar atos antidemocráticos.

De acordo com a denúncia, Zambelli orientou Delgatti a invadir o sistema para inserir documentos falsos, incluindo um mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

Segundo a PGR, a intenção era "colocar em dúvida a legitimidade da Justiça" e fomentar manifestações contra as instituições republicanas.

Caso a condenação de Zambelli seja confirmada após os recursos, a Câmara dos Deputados deverá declarar a perda de seu mandato. A decisão também torna a deputada inelegível, conforme as normas da Lei da Ficha Limpa.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Caso a condenação de Zambelli seja confirmada após os recursos, a Câmara dos Deputados deverá declarar a perda de seu mandato.

Você sabe a importância do Hidrojateamento?

Estamos passando por toda cidade realizando ações de hidrojateamento com um objetivo: limpar bueiros e desobstruir as tubulações de esgoto. Tudo isso para garantir que a água da chuva escoe corretamente, evitando alagamentos e transtornos. Essas ações são fundamentais para garantir a proteção da população canoense.



PREFEITURA DE
CANOAS
Nosso recomeço é a união

Terceiro governo de Lula concentra mais ministérios do PT do que as gestões anteriores.

Com a saída de Carlos Lupi (PDT) da chefia da Previdência e a entrada de Wolney Queiroz, da mesma sigla, governo Lula, em seu terceiro mandato, mantém 38% dos ministérios sob comando do PT, a maior proporção registrada para o partido do presidente no início do terceiro ano de mandato desde 2003, quando se iniciou o primeiro governo petista.

O índice é superior ao mesmo período das gestões de Jair Bolsonaro, com 9%, Michel Temer, com 34%, e Dilma Rousseff no primeiro mandato, com 32%, além das próprias administrações de Lula em 2007, com 33%, e em 2003, com 36%. O segundo mandato de Dilma não foi incluído, em razão de ter sido abreviado pelo processo de impeachment antes de chegar ao terceiro ano.

Mesmo com esse grau de concentração, a estrutura ministerial passou por alterações. De janeiro até agora, foram seis substituições na alta cúpula do governo, totalizando 12 desde o início do mandato. A maioria dessas trocas, no entanto, teve como objetivo acomodar demandas internas do PT ou responder a situações emergenciais, como no caso da saída de Juscelino Filho das Comunicações.

Atualmente, estão sob comando do PT os ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Direitos Humanos e Cida-

nia; Educação; Fazenda; Igualdade Racial; Mulheres; Saúde; Trabalho e Emprego; além da Casa Civil, da Secretaria-Geral da Presidência e da Secretaria de Relações Institucionais — todos estratégicos para o núcleo do governo.

Cientistas políticos e parlamentares apontam que, por um lado, o atual arranjo reflete um perfil mais centralizador de Lula, influenciado pelos efeitos da Operação Lava Jato sobre o PT, o que teria tornado o presidente mais cauteloso na distribuição de poder.

Por outro lado, essa configuração também decorre de um Congresso fortalecido, com bancadas mais ideologizadas e autônomas, em um ambiente em que integrar o Planalto se tornou politicamente mais custoso, especialmente em meio à queda de popularidade do governo.

O congelamento da coalizão rompe com a prática adotada por todos os presidentes da Nova República até aqui. Levantamento com base em dados do Cebrap mostra que, desde a redemocratização, cada governo promoveu ao menos uma reconfiguração na base até o início do terceiro ano de mandato — ou seja, a entrada ou saída de partidos da coalizão a partir de acordos formais com suas lideranças nacionais, e não apenas trocas de nomes dentro da sigla do presidente ou de partidos que já integravam a base.

Temer fez cinco alterações no arranjo partidá-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O índice é superior ao mesmo período de Jair Bolsonaro, Michel Temer e Dilma Rousseff.

rio; Dilma, quatro no primeiro mandato e três no segundo; Bolsonaro realizou três; e Lula registrou cinco e quatro mudanças no primeiro e no segundo mandatos, respectivamente.

O terceiro mandato de Lula, por outro lado, é a única exceção e, até agora, não promoveu nenhuma grande mudança. Nos poucos casos em que atraiu siglas mais à direita, a adesão se deu por meio de alas minoritárias, sem o aval das cúpulas nacionais dessas legendas, como explica o professor de ciência política da USP Sérgio Simoni Jr.

Para o professor, essa diferença é crucial. “Quando um partido entra no governo apenas por meio de uma ala minoritária, sem o endosso da sua direção nacional, não há compromisso institucional. O resultado é a ocupação de espaço no Executivo sem que isso se converta, necessariamente, em apoio nas votações do Congresso, que a função da reforma ministerial. É o

que acontece no caso de Lula 3.”

Esse tipo de adesão fragmentada ajuda a explicar por que partidos com ministérios, como União Brasil, PP, MDB, PSD e Republicanos, frequentemente se posicionam contra o governo em votações relevantes. Embora estejam representadas na Esplanada, essas siglas não firmaram acordos formais com o Planalto e, por isso, não se sentem obrigadas a seguir sua orientação, pontua Sérgio.

Na prática, participam da distribuição de cargos, mas não entregam votos. Esses mesmos partidos já ensaiam movimentos de oposição para 2026 e exibem possíveis pré-candidatos à Presidência, como os governadores Ratinho Junior (PSD), Ronaldo Caiado (União Brasil) e Tarcísio de Freitas (Republicanos). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR



Whatsapp



E-mail



Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

✓ GRATUITA

✓ DESCOMPLICADA

✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!



Aponte a
câmera do
seu celular



Presidente da Câmara dos Deputados se equilibra entre o Supremo e a bancada bolsonarista.

Próximo à cúpula do Judiciário, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, (Republicanos-PB), iniciou um movimento que busca demarcar distância em relação ao Supremo Tribunal Federal (STF) sem, no entanto, ser assertivo a ponto de provocar uma crise institucional. O fino equilíbrio é visto como uma necessidade política pelo parlamentar, que é pressionado pela bancada bolsonarista, interessada em gestos que desafiem o STF, ao mesmo tempo em que busca manter pontes com os ministros da Corte.

Na semana passada, Motta acelerou a votação em plenário de proposta para suspender ação penal em que o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) é réu pela participação em suposta trama golpista. O texto aprovado abre brecha para que outros alvos, como o ex-presidente Jair Bolsonaro, sejam atingidos pela medida, permitida na Constituição apenas para parlamentares e em relação a crimes cometidos no exercício do mandato.

Durante a sessão, Motta evitou fazer qualquer avaliação sobre o Supremo. A única menção feita por ele à Corte foi após a aprovação, quando anunciou que a medida estava promulgada e isso seria informado ao Poder Judiciário.

Dias depois, a decisão da Câmara foi derrubada de forma unânime pela Primeira Turma do STF, cujo parecer foi de limitar a suspensão do caso a Ramagem, e apenas aos dois supostos crimes ocorridos após a diplomação, em dezembro de 2022: deterioração de patrimônio tombado; e dano

qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União.

Ramagem e os demais réus também respondem por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado e envolvimento em organização criminosa armada.

Reação em análise

A aliados, Motta destacou que a reação dos deputados à decisão do STF foi muito negativa, pois os parlamentares consideraram a medida uma afronta ao Legislativo. A suspensão do processo contra Ramagem foi aprovada por 315 deputados.

Motta ingressou com uma ação para reverter a decisão do Supremo que restringiu a suspensão da ação penal contra o deputado Delegado Ramagem (PL-RJ).

O presidente da Câmara já reclamou em encontro com líderes partidários e durante evento com empresários em São Paulo, ambos no fim de abril, que às vezes o Supremo, na sua avaliação, exorbita suas funções. Além disso, em seu discurso de posse, em fevereiro, disse que “a praça é dos três Poderes e não de um ou dois”.

O embate é marcado por uma preocupação, mesmo entre parte da oposição, de evitar adotar uma posição bélica a ponto de uma ruptura. Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, foi ao STF no início da semana passada para uma visita de “cortesia” ao presidente da Corte, Luís Roberto Barroso.

Motta, no entanto, quis mostrar a “independência” da Casa e “acalmar os ânimos da oposição”, segundo aliados, ao levar o caso de Ra-

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Fino equilíbrio é visto como uma necessidade política por Hugo Motta.

magem para o plenário no mesmo dia da aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Ele também proibiu requerimentos de adiamento ou retirada de pauta, usados por quem é contra o tema.

A derrubada da decisão da Câmara já havia sido antecipado a Motta pelo ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF. O ofício enviado pelo magistrado provocou incômodo em Motta, segundo interlocutores. Próximo ao presidente da Casa, o líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), afirmou que o STF agiu como um “órgão orientador”.

“O ministro Zanin errou ao ter comunicado antes de ter qualquer fato. Se ele quiser modular (a decisão da Câmara), vai ser a partir de um fato. Antes disso, não tem que modular.”

Zanin se manifestou após ser acionado pelo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ). Ministros do STF ficaram incomodados com a postura de Motta, que, segundo eles, jogou o desgaste para a Corte ao não indicar durante a votação que a abrangência da

medida era inconstitucional.

Vice-presidente da Casa e ex-líder da sigla de Bolsonaro, Altineu Côrtes (RJ) minimiza um eventual conflito e trata a divergência como um debate em torno das “prerrogativas parlamentares”:

“Defendo o respeito e harmonia entre as instituições. A relação do presidente Hugo (Motta) com o STF é de extremo respeito e diálogo”, disse Altineu.

"Drible" em vagas

Em outro lance, a Câmara aprovou um projeto de lei que aumenta o número de deputados de 513 para 531. A proposta é resultado de uma disputa antiga que foi judicializada.

Estados que tiveram aumento populacional pleiteavam uma redistribuição de cadeiras na Casa de acordo com os novos números do Censo de 2022. O STF, então, determinou que o Congresso resolva o assunto até 30 de junho — ou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estipulará quantas vagas de deputado cada unidade da federação terá a partir da eleição de 2026. (Com informações do jornal O Globo)

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu 
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Ministro do Supremo Flávio Dino diz que julgamento no Tribunal sobre o caso do ex-diretor da Abin não atenta contra a separação dos Poderes.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), rebateu nessa quarta-feira (14) as alegações de que a Corte teria desrespeitado a separação entre os Poderes ao limitar a decisão da Câmara dos Deputados que suspendeu a ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). De acordo com Dino, se o STF não puder analisar decisões do Congresso, haveria a "dissolução da República".

"Esses dias a Primeira Turma, presidida pelo ministro Zanin, em tema relatado pelo eminente ministro Alexandre de Moraes, se defrontou com esta ideia, de que a separação de Poderes impediria a Primeira Turma de se pronunciar sobre uma decisão da Câmara dos Deputados", afirmou Dino, durante a sessão do STF dessa quarta.

Para o ministro, esse tipo de raciocínio compromete o funcionamento do sistema republicano, pois desconsidera que a Cons-

Felipe Sampaio/STF



Ministro declarou que, se a Corte não puder analisar decisões do Congresso, haveria a "dissolução da República".

tituição estabelece mecanismos de controle e equilíbrio entre os Poderes. Em tom crítico, ele alertou para o risco de uma interpretação excessivamente literal ou distorcida da separação dos Poderes.

"Ora, se assim fosse, nós teríamos uma dissolução da República. Porque aí cada Poder e cada ente federado faz a sua bandeira, o seu hino, emite a sua moeda e aí, supostamente, se atende a separação dos Poderes", declarou o ministro. A fala de Dino evidencia a preocupação com a autonomia absoluta de instituições sem o devido controle judicial, o que, segundo ele,

comprometeria a própria coesão do Estado brasileiro.

A controvérsia surgiu após a decisão da Câmara dos Deputados, na semana passada, que aprovou a suspensão da tramitação da ação penal contra Ramagem e outros envolvidos na suposta trama golpista, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A medida legislativa gerou reação imediata do Judiciário, que entendeu haver limites para a atuação do Congresso em matéria penal.

A Primeira Turma do STF analisou a decisão da Câmara e determinou que a suspensão só poderia beneficiar Ramagem, e ape-

nas em relação a supostos crimes praticados após sua diplomação como deputado federal. Crimes cometidos antes do mandato ou por outros réus não estariam cobertos pela decisão legislativa.

Na última terça-feira (13), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), entrou com uma petição no STF, solicitando que a suspensão da ação penal em relação a Ramagem seja total e irrestrita. O pedido ainda está sob análise, e até o momento não houve decisão definitiva da Corte. (Com informações do jornal O Globo)

Ex-diretor da Abin e atual deputado federal: ministros do Supremo não veem chance de recurso da Câmara sobre Alexandre Ramagem prosperar e apontam ação inadequada.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avaliam que o recurso apresentado na última terça-feira (13) pela Câmara dos Deputados para que o plenário da Corte mantenha a suspensão do processo da tentativa de golpe contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) não tem chances de prosperar.

Magistrados do STF apontam também para a inadequação do instrumento usado pela Advocacia da Câmara para questionar a decisão da Corte que barrou a suspensão total do processo contra Ramagem. A Casa ingressou com uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), que somente pode ser apreciada pelo plenário e, geralmente, é usada para discutir questões amplas.

Para alguns ministros, uma ADPF não poderia ser usada, em nenhuma hipótese, para pedir a revisão de uma decisão tomada pela Turma. Eles alegam que o instrumento escolhido é "equivocado".

A ação ainda não foi distribuída e, por isso, a relatoria ainda é desconhecida. Entre integran-

Gustavo Moreno/STF



Processo ainda não foi distribuído, mas Alexandre de Moraes pode assumir o caso.

tes da Corte, contudo, se cogita que o processo seja relatado por Alexandre de Moraes, uma vez que o ministro também é o relator de ações do PSOL e do PDT sobre o tema.

Na semana passada, a Primeira Turma decidiu que a decisão da Câmara dos Deputados que sustou o processo contra Ramagem na trama golpista não abrange as acusações relativas aos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado, pois são fatos anteriores à diplomação.

Os ministros limitaram a suspensão apenas aos dois supostos crimes ocorridos após a sua diplomação, em dezembro

de 2022: deterioração de patrimônio tombado; e dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União.

Na ação, a Câmara argumenta que a decisão da Primeira Turma que limitou os efeitos da resolução sobre Ramagem representa uma "violação direta e frontal aos preceitos fundamentais da separação de Poderes" e da "imunidade parlamentar formal".

Segundo a mesa-diretora, "ao restringir, de forma absoluta e desproporcional, o alcance da prerrogativa conferida constitucionalmente ao Parlamento, a decisão esvazia o papel do Poder Legislativo na contenção de eventuais abusos no exercício da persecução penal contra seus mem-

bros".

"A Constituição atribui expressamente à Casa Legislativa a competência para deliberar sobre a sustação da ação penal até o julgamento definitivo. Essa atribuição constitucional não pode ser subtraída por interpretação restritiva que desconsidere os efeitos institucionais do processo penal sobre a representação parlamentar", defende a Câmara.

Hugo Motta ainda argumenta que os crimes pelos quais Ramagem é acusado possuem conexão e, por isso, a suspensão do processo deve abarcar todas as acusações. (Com informações do jornal O Globo)

Bolsonaro cobra governadores de direita a se posicionarem contra sua inelegibilidade.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cobrou nessa quarta-feira (14) governadores de direita a questionarem publicamente as decisões que resultaram em sua inelegibilidade.

Ele afirmou ainda que, se condenado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) pela denúncia de ter liderado uma trama golpista em 2022, é "game over", ou seja, acabou a sua carreira política.

O ex-presidente é réu no caso sob acusação de ter praticado cinco crimes cujas penas, somadas, ultrapassam 40 anos.

As declarações foram dadas em entrevista ao UOL na qual adotou tom mais ameno em relação ao Supremo se comparado a seu histórico de ataques à corte.

Bolsonaro fez a cobrança aos governadores ao mencionar as articulações do ex-presidente Michel Temer (MDB) por uma candidatura única do centro e da direita para a Presidência.

"Não é estratégia política, vou até o último segundo. Michel Temer até entrou nessa questão... É direito do Michel Temer, ninguém que entrou na política esquece... Mas gostaria, não posso obrigar, que os governadores falassem: 'Bolsonaro está inelegível por quê? Essas acusações valem?'", afirmou.

Temer conversou recentemente com os governadores Eduardo Leite (PSD-RS), Ratinho Junior (PSD-PR), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Romeu Zema (Novo-MG) e Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), todos cotados para uma candidatura presidencial, com o objetivo declarado de construir um projeto para o país.

A iniciativa irritou bolsonaristas. Eles defendem a manutenção do nome de

Bolsonaro como potencial candidato, ainda que ele esteja inelegível em razão de duas condenações no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), uma por atacar o sistema eleitoral em reunião com embaixadores e outra e outra por uso eleitoral do 7 de Setembro.

Bolsonaro manteve durante a entrevista o discurso de não anunciar nenhum sucessor para as eleições de 2026.

Quando questionado sobre o prazo para governadores se desincompatibilizarem do cargo para participar do pleito, ou seja abril do ano que vem, disse que ainda falta muito e que ainda acredita em um milagre que possa reverter sua inelegibilidade.

Ao mencionar a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP), sugeriu que pode perder capital político ao definir com muita antecedência um sucessor. "Não posso bater martelo agora. Certas coisas, se você externar, vou deixar de ser pessoa procurada."

Bolsonaro ainda elogiou Tarcísio, mas afirmou que o governador ainda precisa de experiência política.

"Tarcísio tem falado publicamente, 'sou candidato à reeleição, tenho dívida de gratidão com Jair Bolsonaro'. Eu tenho dívida com ele também, foi excepcional ministro, gestor fenomenal, que enfrenta seus problemas, que não teve a vivência que eu tive de 28 anos de Parlamento", afirmou.

"Por vezes, tem que engolir sapo pela fosseta lacrimal. Tarcísio está aprendendo isso aí.. Tremendo futuro político."

Judiciário

Em diversos momentos da entrevista, Bolsonaro

Agência Brasil



Ex-presidente disse ainda que Tarcísio (E) tem tremendo futuro político e que também tem dívida com ele.

disse ser vítima de lawfare, termo que designa o uso da Justiça para perseguição política.

"Eleição sem meu nome na chapa é negação da democracia", declarou.

Em entrevista à Folha em abril, o ex-presidente afirmou que uma eventual prisão significaria o fim da sua vida. Nessa quarta, adotou tom semelhante ao falar do cenário de uma condenação no STF, pois "não tem para onde recorrer mais ali", e indicou se fiar em uma possível pressão popular.

"Se eu for condenado, pronto, acabou, é 'game over'. Vamos ver como vai ser, se vai ter reação da população", disse. "Estou com 70 anos. Pode até achar que estou com uma cara de bom, mas a carcaça tem 70 anos. Não aguento disputar uma eleição daqui a oito, dez anos."

O ex-presidente afirmou que não fica "feliz em desgastar" a corte. "Se fazem pesquisa sobre a popularidade do Supremo, está abaixo do Legislativo, quem diria."

Questionado se se arrepende de ter chamado Moraes de canalha durante evento de 7 de setembro de 2021, disse que foi um

desabafo, mas que "não falaria de novo aquilo".

Em outro momento, afirmou que, em uma eventual nova gestão, deixaria militares restritos ao GSI (Gabinete de Segurança Institucional), no Palácio do Planalto, e estreitaria relações com o Supremo. "Tem que ter relacionamento, ponto final. Por mais que tenhamos arestas com alguns", disse.

Questionado sobre o seu ex-ajudante de ordens, Mauro Cid, que fez delação premiada no caso da trama golpista, o ex-presidente afirmou que o militar foi alvo de "pau de arara do século 21".

O termo designa uma forma de tortura praticada na ditadura militar, período comumente exaltado por Bolsonaro.

"Pode fazer delação nessa circunstância? Não, até Lava-Jato falou que pau de arara do século 21. Isso foi feito com Cid. Delação subentende o quê? Espontaneidade, verdade e prova. Deixou de existir na delação do Cid. Ele foi torturado, não vou falar que ele mentiu", afirmou. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Fala de Michel Temer sobre a união de candidatos de centro-direita em 2026, sem citar Bolsonaro, causa mal-estar entre bolsonaristas.

A articulação liderada por Michel Temer (MDB) para unir governadores de direita e centro-direita em torno de uma candidatura presidencial única nas eleições de 2026 não exclui o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), segundo o próprio emedebista.

Conversas de Temer com os governadores Eduardo Leite (PSD-RS), Ratinho Junior (PSD-PR), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Romeu Zema (Novo-MG) e Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) irritaram os bolsonaristas que defendem a manutenção do nome do ex-presidente como potencial candidato, ainda que ele esteja inelegível.

Temer reage às críticas e diz que não esperava essa repercussão. Ele afirma que Bolsonaro "tem prestígio eleitoral" e que qualquer candidato à Presidência desse campo que se oponha ao ex-presidente teria dificuldades.

"Veja o caso do Tarcísio. Ele tem sido muito sábio. Ele é bolsonarista, não é desleal ao Bolsonaro, mas firmou uma identidade própria, sem se opor ao Bolsonaro. Ter a oposição do Bolsonaro não dá", diz Temer.

O emedebista discute com os cinco governadores a elaboração de um programa para o país que estabeleça as prioridades do centro e da direita. Embora alguns políticos enxerguem na articulação o rótulo de uma terceira via, Temer aponta que o grupo não prescinde de Bolsonaro.

"Se Bolsonaro conseguir

ser candidato, o que não parece fácil por enquanto, de repente esses governadores ligados a ele direta ou indiretamente podem apresentar um programa a ele", afirma. "Eu não excluo ninguém. Eu excluo quem não tem programa."

Nas últimas semanas, Temer se reuniu com Ratinho, Zema e Caiado para discutir o plano de elaboração de um programa e teve uma conversa por telefone com Leite. O ex-presidente também conversou com Tarcísio antes do embarque num voo para Nova York, onde os dois participam de eventos com outras autoridades.

Nos EUA, o governador paulista afirmou que era cedo para pensar em 2026 e que não existe direita sem Bolsonaro. "Falta um ano e pouco para a eleição, tenho que pensar agora em entregar resultado", disse.

Ele fez a declaração depois que bolsonaristas manifestaram incômodo com as articulações de Temer.

O pastor Silas Malafaia disse que, ao conversar com governadores citados como possíveis candidatos ao Palácio do Planalto, o emedebista havia esquecido de Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) criticou Temer e apontou que o ex-presidente "tem liderança política, mas não tem qualquer liderança eleitoral".

"É importante lembrar que o precedente das escolhas do Temer é muito ruim.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



"Articulação por candidatura de centro e direita não vai contra Bolsonaro", disse Temer.

Basta lembrar que, quando ele escolheu algo sozinho, escolheu pelo Alexandre de Moraes no Supremo. Está feito o convite para que o Temer caminhe conosco", afirmou Flávio em entrevista ao jornal O Globo.

Temer argumenta que a conversa sobre a criação de um programa de centro e direita, batizada por ele de Movimento Brasil, deve ser feita de maneira independente da discussão sobre uma candidatura.

"Meu tema não é pessoa. Meu tema é programa, projeto para o país. Não nome contra nome, mas programa contra programa. Nada impede que o ex-presidente ofereça um programa para o país", afirma. "No programa, tem que pensar no país, não tem que pensar no Bolsonaro."

O emedebista classifica a irritação demonstrada por bolsonaristas em relação a sua proposta como um "sinal dos tempos". "Você faz uma proposta decentíssima, de colocar projeto contra

projeto, e o pessoal se irrita. Esse é o clima que se instalou no país."

Embora admita que os governadores de direita não podem abrir mão dos vínculos com Bolsonaro, Temer afirma que a disputa concentrada entre Lula (PT) e Bolsonaro (PL) não é boa para o País.

O emedebista diz ter sido procurado por Zema, Ratinho e Caiado para conversar sobre o assunto. E que procurou ele próprio Leite e Tarcísio para que não se sentissem excluídos.

"Se cinco governadores se reunissem e fizessem um programa para o Brasil, de 30 ou 40 páginas, poderiam depois escolher alguém para ser candidato. Em vez de votar em nome, o eleitor poderia escolher um programa", diz.

Para Temer, é preciso que o grupo trabalhe pela unidade. "Se quatro nomes forem candidatos, o chamado centro não opera", afirma. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Tarcísio de Freitas volta a negar candidatura à Presidência: "Não tem. Vou ficar em São Paulo".

O governador de São Paulo, Tarcísio Freitas, voltou a afirmar nessa quarta-feira (14), que não se candidatará à presidência na eleição de 2026, ao falar a jornalistas em um dos eventos do Brasil Week, em Nova York. Segundo ele, o seu discurso do dia anterior, durante almoço do Citi, foi de brasileiro e não de candidato. Como mostrou o Estadão/Broadcast, Tarcísio foi saudado como candidato e tem ganhado apoio de CEOs que participam das atividades.

"Foi um discurso de brasileiro. Nós temos um problema, o caminho para resolver esse problema é um caminho de consenso, todo mundo sabe a forma", afirmou.

Quanto ao pedido de capital político feito no almoço com empresários, o governador de São Paulo disse que "confia na mobilização do mercado para transformar o Brasil".

"Eu confio na mobilização das forças vivas para transformar, eu sempre quis ser

Vinicius Rosa/Governo do Estado de SP



Em evento em Nova York, Tarcísio foi saudado como candidato e tem ganhado apoio de CEOs que participam das atividades.

isso e sempre acreditei e continuo acreditando", afirmou.

Na terça-feira (13), ao falar a uma plateia de cerca de 80 CEOs e gestores em almoço do Citi, Tarcísio disse que o Brasil não precisa de pessoas, mas de um projeto. Ele foi o primeiro político a falar no evento, realizado há 30 anos às margens da Brazil Week, em Nova York. O nome de Tarcísio foi sugerido por participantes do almoço, conforme fontes ouvidas pelo Estadão/Broadcast.

"A gente tem condição de mobilizar muito capital para o Brasil. A gente tem condição de fazer muita diferença. A minha confiança está em vocês.

Vocês vão ter condição de mobilizar a política das respostas que nós precisamos", afirmou o governador de São Paulo, na ocasião.

Questionado sobre se só decidiria a candidatura em abril do ano que vem, prazo para desincompatibilização de políticos que ocupam cargos públicos e querem se candidatar para a eleição de 2026, Tarcísio respondeu: "Não, não tem. Vou ficar em São Paulo".

Apoio

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse acreditar em uma possível reversão de sua inelegibilidade e que pretende "esperar a condenação" antes de discutir apoio a outro nome para disputar a

Presidência em 2026, como o do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Bolsonaro é réu no STF (Supremo Tribunal Federal) por tentativa de golpe de Estado.

"Vamos esperar a condenação. Eu ainda acredito em milagre, acredito em Deus e que algo possa mudar", declarou em entrevista ao portal de notícias UOL. Segundo ele, essa é também a posição do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. "O Valdemar tem dito que o candidato até os 48 do 2º tempo é o Bolsonaro", afirmou. (Com informações do Estado de S. Paulo e do site Poder360)

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado diz que vai anistiar Bolsonaro se for eleito presidente em 2026.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



"Caiado vai chegando na presidência da República e, no meu momento, vou resolver esse assunto, anistiar essa situação toda", disse.

O governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado (União Brasil), disse que vai conceder a anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, se ele for eleito presidente em 2026. A declaração durante entrevista à Globonews nessa quarta-feira (14).

O chefe do Executivo goiano está em Nova York (EUA) para participar de painéis da Brazil Week.

"Ronaldo Caiado, presidente da República: vou anistiar e começar uma nova história no Brasil", afirmou o governador, antes de reiterar: "Caiado vai, chegando à presidência da República e, no meu momento, vou resolver esse assunto, anistiar essa situação toda. E vamos discutir o problema de crescimento e de pacificação do País."

A pauta da anistia é defendida pelo bolsonarismo, que vem organizando várias

manifestações em defesa dos condenados no Supremo Tribunal Federal (STF) pelos atos antidemocráticos que culminaram na invasão e na depredação da sede dos Três Poderes em Brasília.

Aliados também falam em uma "anistia completa", incluindo o ex-presidente, os militares e os políticos envolvidos na trama.

No Congresso Nacional, com o texto do PL da Anistia travado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, há um projeto em elaboração sobre atenuação das penas dos presos pelos atos.

Caiado ressaltou ter sido o primeiro apoiador de Bolsonaro a falar sobre anistia, segundo ele,

em fevereiro de 2024. "Falei que precisamos sair dessa crise, sair desse debate. Isso já cansou. São 2 anos e 7 meses que estão falando só disso. Ninguém fala de reforma, de tecnologia", disse.

Segundo Caiado, ele tem como trunfo a favor de sua pré-candidatura para 2026 o fato de integrar o União Brasil, além de sua trajetória na política, iniciada em 1989, quando concorreu à eleição presidencial pelo extinto PDC. À época, ele teve cerca de 1% dos votos e viu Lula (PT) e Fernando Collor disputarem o 2º turno.

Ronaldo Caiado lançou sua pré-candidatura à Presidência da República

no início de abril. Desde então, aparou arestas com o ex-presidente Jair Bolsonaro e vem participando de atos pela anistia realizados pelos bolsonaristas. Ele tenta viabilizar apoio a sua candidatura, em meio a uma disputa dentro do União Brasil.

Bolsonaro está inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desde 2023 por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. Com a decisão, a Corte declarou Bolsonaro inelegível por oito anos, até 2030. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Eleições de 2026 serão um plebiscito sobre os superpoderes do Supremo.

Ao menos 60 pedidos de impeachment foram protocolados contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) desde 2011. Os mais visados são Alexandre de Moraes, com 23 pedidos, Roberto Barroso, com 17, e Gilmar Mendes, com 6. Contudo, apesar do crescente descontentamento popular com o STF, a avaliação positiva da Corte no Senado Federal aumentou.

É o que evidenciou pesquisa parlamentar do Ranking dos Políticos. 42,3% dos senadores consideram boa ou ótima a atuação dos ministros, frente a 33,3% em fevereiro de 2024. Isso ocorre no exato momento em que a população demonstra o oposto. Um levantamento da Futura Inteligência apontou que 52,6% dos brasileiros avaliam o STF como ruim ou péssimo, e apenas 26,8% como bom ou ótimo. Há, portanto, uma dissonância entre representantes e representados.

Esse divórcio institucional pode ser um combustível importante para um movimento de renovação mais forte em 2026, quando estarão em disputa duas cadeiras no Senado

por unidade da federação, cenário que ocorre apenas a cada 8 anos. Ao contrário das eleições passadas, em que as eleições para o Senado não tinham uma agenda nacional unificada, o avanço do STF sobre os demais Poderes na última década pode pavimentar o caminho para esse quadro.

Somente no último um ano e meio, a Corte acumulou uma série de decisões consideradas controversas que provocaram reações intensas fora de suas paredes de vidro. Dentre elas estão os casos da anulação das provas da Odebrecht pela Lava-Jato, determinada pelo ministro Dias Toffoli, foi rejeitada por 54,1% dos brasileiros segundo o AtlasIntel; a censura da rede social X por mais de um mês; a decisão monocrática do ministro Cristiano Zanin que contrariou o Congresso sobre a desoneração da folha; o julgamento do 8 de janeiro, com penas superiores a 10 anos para muitos réus; e a gestão de emendas parlamentares que, a despeito de méritos trazidos em defesa de maior transparência pelo ministro Flávio Dino, gerou descon-

Felipe Sampaio/SCO/STF



A manutenção de um Supremo com poderes cada vez mais amplos estará nas mãos do eleitor.

tentamento entre parlamentares.

Ainda assim, a avaliação entre os senadores sobre a atuação da Corte aumentou. Não à toa, com a atual composição do Senado, não há muitas chances para algum tipo de retaliação de maior intensidade no Legislativo em relação à Suprema Corte avançar.

Porém, esse cenário pode mudar. Em 2022, 16 dos 27 senadores eleitos tinham discursos críticos ao STF. Se a proporção se repetir em 2026, os críticos formarão maioria, o que poderá resultar em uma presidência da Casa hostil à Corte em fevereiro de 2027, além de reacender a pressão por um reposicionamento do Supremo, ou até mesmo pela análise de pedidos de impeachment, que depen-

dem exclusivamente do Senado.

As eleições de 2026 têm potencial para se transformar em um plebiscito informal sobre o papel do STF para com a sociedade. A manutenção de um Supremo com poderes cada vez mais amplos, capaz de interferir nos demais Poderes, ou a exigência de uma atuação mais contida e autocontrolada, estará nas mãos do eleitor. Caso o descompasso entre a opinião pública e o Senado se mantenha, o bordão “não reeleja ninguém” pode ganhar força em defesa de um reequilíbrio institucional e, para alguns eleitores, com um sabor de retaliação e vingança endossados pelo bolsonarismo. (Opinião de Luan Sperandio/O Estado de S. Paulo)

Bolsonaro diz que banca o filho Eduardo nos Estados Unidos com dinheiro de Pix feito por seus apoiadores.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou, nessa quarta-feira (14), que tem bancado a permanência do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos com parte dos R\$ 17,2 milhões recebidos em 2023 por meio de Pix de apoiadores que aderiram a uma campanha de arrecadação para pagar as multas que recebeu durante o seu governo, como a de circular na rua sem máscaras durante a pandemia de covid.

Desde março, Eduardo está licenciado do cargo na Câmara dos Deputados e permanece nos Estados Unidos. Em um vídeo divulgado em suas redes sociais, o parlamentar justificou a decisão pelo que chamou de perseguição à qual ele e seu pai estão sendo submetidos no Brasil.

Na gravação, Eduardo cita a possibilidade de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar a sua prisão. O parlamentar, no entanto, não foi indiciado nem denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na investigação sobre a trama golpista.

"Eu estou bancando

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Desde março, Eduardo está licenciado do cargo na Câmara dos Deputados e permanece nos Estados Unidos.

as despesas dele agora. Se não fosse o Pix, eu não teria como bancar essa despesa, ele está sem salário e fazendo o seu trabalho de interlocução com autoridades no exterior. O que queremos é garantir a nossa democracia, não queremos um judiciário parcial. Ele resolveu ficar por lá, nós conversamos quase todos os dias, mas são diálogos reservados. Quero que ele dispute o Senado em 2026, mas precisamos que os ventos mudem. Ainda não sei se ele retorna da licença, estamos na metade do prazo de 120 dias. Eu não quero ficar longe do meu filho, um afastamento familiar", disse o ex-presidente.

O deputado afirmou que permanecerá nos Estados Unidos para "lutar" pela anistia aos

presos pela tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 e que só retornará ao Brasil quando Moraes for punido por "abuso de autoridade". Na época da decisão, o deputado era cotado para assumir a Comissão de Relações Exteriores da Câmara (Creden), que seria a primeira pedida do PL entre as comissões permanentes.

A ideia seria usar o cargo para uma aproximação institucional com o governo americano, comandado por Donald Trump. A comissão é responsável pelas relações diplomáticas e consulares da Casa com governos e entidades internacionais.

No início de 2023, a chave Pix de Bolsonaro foi divulgada nas redes sociais de ex-ministros do seu governo e par-

lamentares do PL para impulsionar a campanha de arrecadação. A Justiça de São Paulo determinou o bloqueio de R\$ 87 mil nas contas do ex-mandatário pelo não pagamento de multas aplicadas durante pandemia. As autuações se referem a três visitas que ele fez ao Estado em 2021.

O órgão de inteligência financeira rastreou, ao todo, 769.717 operações de Pix efetuadas em seis meses. Entre os principais doadores, figuram na lista uma empresária do agronegócio, com R\$ 20 mil; um dono de uma companhia de construção civil, com R\$ 10 mil; e um escritor, com R\$ 10 mil; entre outros. (Com informações do jornal O Globo)

Para evitar "perseguição política", deputados bolsonaristas tentam excluir do Código Penal o crime de golpe de Estado.

Parlamentares bolsonaristas protocolaram nesta semana pelo menos três projetos de lei na Câmara dos Deputados com a proposta de revogar os artigos do Código Penal que tipificam os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

Os textos aguardam agora a decisão da Mesa Diretora da Casa sobre como será sua tramitação. A proposta de mudança legislativa acontece em meio ao avanço de investigações e processos relacionados aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

O Supremo Tribunal Federal (STF) já tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras 20 pessoas réus por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado.

O primeiro projeto foi protocolado pelo deputado federal Sargento Gonçalves (PL-RN) na última segunda-feira (12). Segundo o texto apresentado, a modificação legislativa tem como objetivo "assegurar a observância dos princípios constitucionais da liberdade de expressão, do direito de

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Textos apresentados nesta semana aguardam a Mesa Diretora da Casa definir como será sua tramitação.

reunião e da segurança jurídica". O parlamentar argumenta que os dispositivos legais em questão podem estar sendo utilizados de forma distorcida para punir manifestações políticas legítimas.

O segundo projeto foi apresentado por Alberto Fraga (PL-DF), também integrante da base bolsonarista. No texto da proposta, o deputado afirma: "Embora seja necessária legislação penal para proteção do Estado, esse tema necessita ser melhor debatido com a Sociedade, pois os tipos penais que ora pretendemos abolir estão sendo utilizados para perseguição política". A crítica central gira em torno da alegada utilização dos artigos como instrumentos de repressão ideológica contra opositores do

governo atual.

Já o terceiro projeto foi protocolado na terça (13) pelo deputado Gustavo Gayer (PL-GO), contando com o apoio de outros 46 parlamentares, entre eles Alexandre Ramagem (PL-RJ), que responde criminalmente por uma tentativa de golpe de Estado no STF. A justificativa de Gayer sustenta que os artigos 359-L e 359-M do Código Penal "apresentam redações marcadamente vagas e abertas, carecendo de suficiente objetividade para balizar sua aplicação em conformidade com o princípio da taxatividade penal".

Ele complementa: "A consequência prática dessa imprecisão é a ampliação do espaço de interpretação discricionária por parte das autoridades judiciais e

do Ministério Público, o que viola o princípio da legalidade estrita, pilar do Estado de Direito".

Artigos

— Veja o que dizem os artigos:

Art. 359-L: Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais. Pena: reclusão, de quatro a oito anos, além da pena correspondente à violência.

Art. 359-M: Tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído. Pena: reclusão de quatro a doze anos, além da pena correspondente à violência. (Com informações do jornal O Globo)

Senador aciona a Procuradoria-Geral da República para apurar responsabilidades e omissões em fraudes no INSS.

Roque de Sá/Agência Senado



Líder do Republicanos quer recomendação a ministério para restabelecer divulgação de dados públicos.

O líder do Republicanos no Senado, Mecias de Jesus, encaminhou um pedido formal à Procuradoria-Geral da República (PGR) para que sejam apuradas as eventuais responsabilidades civis, administrativas e penais de dirigentes e servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Ministério da Previdência Social. A solicitação ocorre em meio às denúncias de descontos indevidos em aposentadorias e pensões, que teriam afetado milhares de beneficiários em todo o País.

O senador pleiteia uma investigação ampla, que envolva omissões administrativas e falhas de fiscalização institucional diante das fraudes, além de criticar a interrupção da transparência sobre dados essenciais à gestão previdenciária. Em sua representação, ele também cobra que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e sua equipe adotem medidas judiciais que garantam a reparação dos danos coletivos. Entre essas medidas, destaca-se a necessidade de "devolução imediata

de verbas de natureza alimentar ilicitamente subtraídas dos beneficiários".

Segundo o parlamentar, a situação exige uma atuação mais abrangente do Ministério Público Federal (MPF). Embora haja uma investigação da Polícia Federal (PF) em andamento, Mecias afirma que "a gravidade e a dimensão sistêmica das irregularidades exigem a atuação institucional do Ministério Público Federal para além da esfera criminal", abrangendo também as esferas administrativa, civil e coletiva, inclusive por eventuais atos de improbidade administrativa.

De acordo com o documento encaminhado à PGR, o governo federal estaria

demonstrando "completo descontrole sobre a extensão dos prejuízos", além de não apresentar "qualquer estimativa oficial sobre o montante total desviado, tampouco esclarecimentos sobre a origem dos recursos que serão utilizados para devolver os valores aos beneficiários". Apesar da falta de dados precisos, o governo anunciou que começará a devolver R\$ 292,7 milhões a partir do próximo dia 26.

Na representação, o senador também levanta suspeitas sobre uma possível orientação interna para suspender a divulgação de dados operacionais do INSS. Essa conduta, segundo ele, "compromete o controle social, a transparência

administrativa e o exercício da fiscalização parlamentar". Entre as informações suprimidas, estão dados como fila de espera, tempo médio de concessão de benefícios, número de requerimentos, impacto orçamentário e força de trabalho.

Mecias de Jesus também solicita que o Tribunal de Contas da União (TCU) seja comunicado para que analise o eventual dano ao erário e realize a fiscalização dos contratos firmados. Além disso, pede que o Ministério da Previdência esclareça formalmente a situação da divulgação de dados públicos e restabeleça imediatamente sua publicidade. (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo)

Escândalo do INSS: Polícia Federal faz busca e apreensão em investigação sobre descontos ilegais em aposentadorias e pensões.

A Polícia Federal (PF) cumpriu, nessa quarta-feira (14), dois mandados de busca e apreensão dentro da Operação Sem Desconto, que investiga um esquema nacional de descontos irregulares de mensalidades de associações em aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Nesta nova fase da operação, os mandados judiciais foram autorizados pela 10ª Vara Federal da Seção Judiciária da Justiça Federal no Distrito Federal. De acordo com a PF, os dois mandados estão sendo cumpridos no município de Presidente Prudente (SP).

O objetivo desta fase é apurar a atuação de um operador financeiro ligado a uma das entidades investigadas. O operador financeiro é suspeito de ter adquirido veículos de alto valor com recursos vindos de fraudes contra aposentados e pensionistas do órgão.

No fim de abril, a PF e Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a Operação Sem Desconto para desarticular este esquema de descontos irregulares que causou prejuízos bilionários nos benefícios recebidos pelos segurados da previdência social.

Polícia Federal/Divulgação



Ação foi realizada na cidade paulista de Presidente Prudente.

Ao menos 8 meses antes desta operação conjunta da PF com a CGU, a Auditoria-Geral do INSS já tinha identificado inconsistências e irregularidades em parte dos acordos assinados com organizações da sociedade civil.

Restituição

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já podem solicitar o ressarcimento de descontos indevidos feitos por associações em seus benefícios.

O INSS enviou notificações aos beneficiários que têm descontos associativos, informando valores e entidades, para que indiquem se esses descontos foram ou não autorizados. Caso não tenha autorizado, é preciso solicitar a devolução dos valores diretamente pelo aplicativo e pelo site

do Meu INSS ou pelo telefone 135.

Não caia em golpes! O canal oficial para reembolso de desconto indevido é o Meu INSS. O instituto não vai enviar SMS para o celular, links, nem ligar para o segurado. Em caso de dúvidas, é possível entrar em contato com a central de teleatendimento 135, que funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h. Para um atendimento mais rápido, os melhores horários para ligar são após às 16h e aos sábados.

Segundo instrução normativa publicada pelo INSS no Diário Oficial da União de terça-feira (13), após comprovado que os descontos foram irregulares, os aposentados e pensionistas lesados vão receber o ressarcimento dos valores corrigidos pela

inflação, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

No aplicativo Meu INSS, clicar no serviço "Consultar Descontos de Entidades Associativas". Aparecerá o nome da entidade e, também, as opções para que você possa informar se autorizou de fato o débito.

Ao clicar na opção de que não autorizou o desconto, aparecerá a mensagem de que o pedido foi realizado com sucesso e que as entidades associativas têm até 15 dias úteis para responder a contestação.

Agora basta acompanhar a resposta pelos canais de atendimento do INSS. (Com informações da Agência Brasil)

Casal é alvo de buscas em nova fase de operação que investiga escândalo do INSS.

Policiais federais cumpriam nessa quarta-feira (14) mandados de uma segunda fase da operação que investiga fraudes em descontos de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Segundo a PF, havia dois mandados de busca e apreensão sendo cumpridos na cidade de Presidente Prudente (SP). A ação foi autorizada pela Justiça Federal no Distrito Federal.

No fim de abril, a primeira fase da operação Sem Desconto levou à demissão do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e ao afastamento do cargo de outros cinco servidores públicos.

Depois, o governo trocou também a chefia do Ministério da Previdência – saiu Carlos Lupi, entrou Wolney Queiroz.

Eram alvos dos mandados dessa quarta:

- Cícero Marcelino de Souza Santos, apontado pela PF como assessor do presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Brasil (Conafer), Carlos Roberto Ferreira Lopes;
- Ingrid Pikinskeni Moraes Santos, só-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Em abril, ação contra descontos ilegais em aposentadorias e pensões levou a trocas no INSS e no Ministério da Previdência.

cia e mulher de Cícero.

Segundo interlocutores ouvidos pela TV Globo, os mandados dessa quarta são uma "complementação" da primeira operação, de abril.

O objetivo é tentar identificar patrimônio que os investigados estariam tentando ocultar. Carros do casal foram apreendidos.

"Uma trilha financeira suspeita envolve a associação em que Carlos Roberto Ferreira Lopes é Presidente, a Conafer, que recebeu mais de R\$ 100 milhões do Fundo do RGPS/INSS", diz a PF em documentos da primeira fase da operação.

"Parte desse valor, R\$ 812.000,00, foi repassado para a Carlos Roberto Ferreira Lopes, que, em seguida, direcionou a Cícero Marcelino, a Ingrid Pikinskeni e a algumas das empresas do casal", segue a polícia.

"Como analisado, vultosas somas são enviadas diretamente pela Conafer para Cícero Marcelino, Ingrid Pikinskeni e suas empresas, sendo que, posteriormente, o dinheiro aparenta circular pelas diversas empresas do grupo. Esses fluxos sugerem um mecanismo de dispersão de recursos por meio de entidades e empresas controladas por indivíduos ligados à associação e ao esquema. A origem desses recursos, que passaram por diversas associações e empresas, portanto, levanta suspeitas de lavagem de dinheiro", diz a PF em outro trecho.

Operação

A operação realizada pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) revelou que associações que oferecem serviços a aposentados cadastravam pessoas sem autorização, com assinaturas falsas, para descontar

mensalidades dos benefícios pagos pelo INSS.

O esquema, conforme a investigação, teve início em 2019, no governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), e prosseguiu neste terceiro mandato de Lula. Entre 2019 e 2024, o prejuízo aos aposentados pode chegar a R\$ 6,3 bilhões.

Na primeira fase, a operação apreendeu com os suspeitos diversos itens de valor, entre os quais dinheiro em espécie e carros de luxo, como uma Ferrari, joias, relógios de luxo e quadros.

A Polícia Federal considera o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes – conhecido, segundo os próprios investigadores, como Careca do INSS – como o principal operador do esquema de desvio de dinheiro dos aposentados e pensionistas. Ele não foi preso.

Jatinho que transportou procurador do INSS pertence a empresa do agronegócio.

O jatinho que transportou o então procurador-geral do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) Virgílio Oliveira entre São Paulo e Curitiba no final do ano passado, conforme mostram registros em vídeo em posse da Polícia Federal (PF), é operado por uma empresa relevante no setor do agronegócio controlada por um empresário do Mato Grosso considerado um dos campeões do desmatamento na Amazônia.

Um lobista investigado pela CPI da Covid, Danilo Trento, pagou as passagens de Virgílio entre Brasília e São Paulo em um voo de carreira da Latam na noite de 28 de novembro de 2024. Os dois foram filmados pelo sistema de vigilância do aeroporto de Congonhas.

O procurador do INSS então embarcou na aeronave modelo Cessna CitationJet prefixo PR-EDT, operada pela Agropecuária Rio de Areia Ltda, controlada por Edio Nogueira. De lá voou para a capital paranaense, onde tem residência. A PF investiga quem financiou a viagem e por quê.

As informações do avião são públicas e podem ser consultadas no banco de dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O jato executivo, adquirido por meio de alienação fiduciária, ainda consta como propriedade da fabricante Textron. Mas a Rio de Areia é quem opera de fato o jatinho – que, por sinal, não tem autorização para explorar a atividade de táxi aéreo.

Multas ambientais

Entre 2019 e 2020, as

fazendas de Nogueira em Mato Grosso receberam R\$ 52 milhões em multas por crimes ambientais. Após uma reportagem da revista Veja de julho de 2020 listar os maiores responsáveis pela derrubada da Floresta Amazônica a partir de sanções emitidas pelo Ibama desde 2019, o empresário recebeu a alcunha de “campeão do desmatamento” no bioma.

Em setembro do ano passado, a Veja também publicou reportagem demonstrando que Nogueira ainda não havia pago R\$ 50 milhões em multas do Ibama. Em 2023, ele fechou um acordo com o Ministério Público do Mato Grosso que previa a doação de uma área nativa de 10 mil m² no Pantanal para a formação de um parque nacional e o pagamento de uma indenização de R\$ 5 milhões por danos ambientais.

Nogueira também é dono de uma das maiores distribuidoras de combustíveis do país, a Royal FIC.

Ainda não está clara a vinculação do empresário e da Rio de Areia com Virgílio Oliveira, o então procurador-geral do INSS – e nem se o jato foi usado como táxi aéreo à revelia da restrição informada pelo cadastro do Cessna na Anac.

As investigações da PF apontam que Virgílio Oliveira atuou para liberar os descontos ilegais nas aposentadorias de mais de 6 milhões de brasileiros na condição de procurador-geral do INSS. Ele recebeu R\$ 7,5 milhões de Antonio Carlos Antunes, conhecido como “Careca do INSS” e apontado pela PF como intermediário das fraudes,

Reprodução de vídeo



Companhia é controlada por empresário do Mato Grosso conhecido como o “campeão do desmatamento” na Floresta Amazônica.

por meio de sua mulher, Thaisa Hoffmann.

Trento, o operador que entrou na mira da CPI da Covid, não embarcou no Cessna e permaneceu em São Paulo. A suspeita da PF é que ele também tenha financiado a segunda perna do trajeto.

O colegiado, instalado no Senado em 2021 para apurar a condução desastrosa da pandemia de covid pelo governo Jair Bolsonaro, indiciou o lobista por diversas transferências de recursos para empresas de Francisco Maximiano, dono da Precisa Medicamentos, que atuava como intermediária na venda de vacinas superfaturadas ao Ministério da Saúde.

Caso

Todo o percurso da dupla foi filmado pelas câmeras de segurança do aeroporto de Congonhas em 28 de novembro de 2024. As imagens foram incluídas pela PF na representação à Justiça que pediu a deflagração da Operação Sem Desconto, que levou à derrubada da cúpula do INSS e, em um segundo momento, à demissão do ministro da Previdência So-

cial, Carlos Lupi.

Os vídeos deixam claro que Trento e Virgílio não apenas são próximos como utilizavam os serviços de um agente da PF para terem acesso a áreas exclusivas do aeroporto, Philippe Roters Coutinho. Roters conduz o procurador do INSS e o lobista até uma viatura da PF, que segue pela via de serviço do aeroporto até um hangar de jatos executivos.

Em seguida a viatura da PF estaciona, Virgílio embarca no jato e a aeronave decola. Minutos depois, Danilo Trento aparece no estacionamento da hangar da Latam com a mala, mas não entra na aeronave.

Cinco dias depois, em 3 de dezembro, Virgílio viajou de Curitiba para Brasília em um voo comercial.

Além de Trento, um outro operador que se tornou conhecido na CPI da Covid, Maurício Camisoti, também aparece nas investigações das fraudes no INSS. (Com informações da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo)

Desde o governo Collor já havia quadrilha no INSS oferecendo propina a ministro.

O ministro da Previdência Social desde o início sabia das fraudes e foi afastado do cargo por causa disso. Em sua defesa, argumentou: “Não é que sejamos incompetentes para desvendar o processo”, só que “não podia sair atirando em ninguém, sem antes apurar os nomes”. Quem pensa que a frase é de Carlos Lupi engana-se. Mas poderia, pois Lupi também confirmou saber das fraudes quando disse “a gente sabia que tinha algum descontrole”.

A frase foi dita no governo Collor em 1991 pelo ex-ministro, Antônio Rogério Magri, acusado de receber propina de U\$ 30 mil (cerca de R\$ 168 mil, na cotação de hoje) de quadrilha que fraudava o INSS. Com exceção do valor da propina, atualmente muito aquém para os padrões do “carreca” do INSS que teria recebido R\$ 53,58 milhões de entidades associativas e de intermediárias, de acordo com a investigação da Polícia Federal, observa-se que não mudou muita coisa na Previdência Social nas últimas décadas.

Além disso, há outro fato comum entre presente e passado. Dada a relevância da Previdência Social, a corrup-

ção de 1991 causou na época impacto político, que ajudou no impeachment de Collor. Atualmente, o escândalo dos descontos está arranhando a imagem de Lula. E causa preocupação.

Não por outra razão que o assunto saiu do noticiário policial e se expandiu no Congresso. A oposição não perdeu tempo e começou a explorar o assunto. Partidos de esquerda e de direita, e seu respectivo eleitorado, promovem uma investigação de paternidade para saber “o responsável” da roubalheira, ignorando que ladrão sempre foi apartidário e que esta fraude transitou nos dois governos. A propósito, desde 1947 já se pedia CPI para apurar irregularidade previdenciária, como fez Café Filho (PSP-RN).

Guerra de narrativas

Como o assunto caiu no domínio político, evidentemente começaram também as distorções, guerra de narrativa e fake news.

Em viagem à Rússia, Lula sentenciou que as fraudes começaram desde 2019. Ora, desde sempre tem fraude. A das associações se avolumaram no governo Bolsonaro, pois a abertura dos Acordos de Cooperação Técnica

Geraldo Magela/Agência Senado



A corrupção de 1991 causou na época impacto político, que ajudou no impeachment de Collor.

soou como um chamado em massa de associações inidôneas correrem para reter seu quinhão milionário no INSS.

Com discurso envolvente, Nikolas Ferreira (PL-MG) tropeça na narrativa quando diz que a Medida Provisória 871, de Bolsonaro, foi “feita justamente para combater esse tipo de fraude em descontos”, pois ele “obrigava os sindicatos e as associações a comprovarem a cada dois anos que o aposentado realmente vinha autorizando aquele desconto” e “em 2022, com os votos da esquerda eles derrubaram essa lei”.

Ora, a MP foi criada para várias finalidades, sobretudo fazer mutirão de análise de irregularidade de concessão e de revisão de benefícios, algo cíclico no INSS. O foco do mutirão nunca foi mensalidade associativa, embora a norma

previu que a autorização do desconto fosse reavaliada anualmente.

Outra balela que tem prendido a atenção é a periodicidade de um, dois ou três anos na reavaliação da filiação. Ora, a fraude em questão começou a causar prejuízo nos primeiros meses, o que exigia resposta imediata. Diante do roubo de bilhões, não parece razoável esperar o ciclo anual para somente depois disso reavaliar qual associação manteria o convênio. Lula e Bolsonaro erraram juntos.

Opinião de Rômulo Saraiva/Folha de S.Paulo

Rômulo é advogado especialista em Previdência Social, professor e autor do livro “Fraude nos Fundos de Pensão” e mestre em Direito Previdenciário pela PUC-SP.

Demorou para o governo entender que a crise do INSS é uma bomba política.

Diferentemente dos últimos governos — inclusive, mas não só, os do PT —, a administração Lula tem enfrentado vários tipos de crises, mas não acusações de corrupção ou de negligência em episódios de desvio de recursos públicos. Nosso justificado pessimismo com os padrões morais da política não deve nos impedir de reconhecer isso.

Mas agora, com a descoberta de quadrilhas mancomunadas com funcionários públicos desviando parte da aposentadoria de velhinhos há anos, impunemente, o nível da crise mudou. Roubar a bolsa do órfão e da viúva é indignidade que ofende qualquer um com o mínimo de decência.

Saber que o governo não só fracassou em impedir como também demorou a agir, mesmo alertado, é politicamente indesculpável. E, obviamente, é tarde demais para dizer que não sabia ou que não podia ter feito algo para impedir que bilhões fossem desviados em seu turno de guarda.

Demorou para o governo entender que o escândalo do INSS é uma bomba política. E é curioso como ainda há quem ache que isso pode não afetar a imagem de um governo que já se encontra em seu pior momento. Agora, vem o corre-corre.

O ministro da Casa Civil responsabilizou a Controladoria-Geral da União por não emitir os alertas em tempo e com a gravidade merecida. O ministro da CGU, por sua vez, recorreu a um vídeo para minimizar o escândalo, acusar os críticos de espalharem fake news e

elogiar o rigor de Lula na apuração. O fato é que, até agora, duas demissões depois, ninguém no governo assumiu qualquer responsabilidade por inação ou conluio.

Sem falar nas respostas que beiram o absurdo, como a alegação de que o governo, por meio da (sua?) Polícia Federal, foi quem desbaratou uma operação que atravessou todo o mandato de Lula. Ou a cartilha de 30 páginas — acreditem —, em papel, distribuída pela liderança do PT na Câmara com o título "Desmentido Nikolas Ferreira". Sim, o PT veio com uma cartilha impressa para uma luta de reels de 15 segundos.

O que se viu até aqui foi a repetição do velho padrão que quase destruiu o PT em gestões passadas. Em vez de reconhecer a gravidade dos fatos e reagir com compromisso com apuração e responsabilização, o governo recorre à fórmula de sempre: negação de responsabilidade, transferência de culpa, autoelogio, ataque aos críticos.

Conhecemos esse roteiro, e ele tem dois problemas. Primeiro, é a resposta mais previsível e, por isso mesmo, a de menor credibilidade. O PT sempre nega culpa, responsabilidade ou gravidade, enquanto se autoelogia e ataca a credibilidade dos críticos — e não se afastou uma vírgula desse script neste caso. Segundo, esse tipo de resposta preguiçosa e automática é lido como cinismo e irrita mais do que convence a opinião pública.

Mesmo em um escândalo em que a acusação é

Reprodução



Governo repete protocolo petista de gestão de crise, mesmo sem acusação de corrupção.

de negligência, não de corrupção, o PT não consegue adotar um novo protocolo? Não. Temos a reincidência de uma estratégia fracassada, só que agora diante de um público mais desconfiado e de uma oposição mais ágil nas redes.

Toda crise é uma janela de oportunidade para a luta política e para a disputa pelo controle das imagens públicas dos envolvidos, por meio de uma guerrilha de atribuições de responsabilidade. Nikolas Ferreira, por exemplo, transformou o caso em um vídeo com mais de 100 milhões de visualizações. Desde o episódio do Pix, o deputado descobriu como é moleza surrar a comunicação do governo, que, incapaz de acompanhar o que se passa nas redes digitais, nunca está preparado com informações nem é capaz de produzir conteúdo para enfrentar seus detratores.

O manual de comunicação de crise é claro: quanto maior a percepção de responsabilidade, mais o público espera reconhecimento e ação concreta. A resposta eficaz deve ser rápida, bem informada, coor-

denada, transparente. Ignorar, retardar ou adotar o mesmo discurso de sempre reforça a ideia de que nada mudou.

Entre o suicídio reputacional — que seria admitir culpa plena, com risco de destruição política —, que os seus detratores desejam, e a velha negação arrogante e infantil adotada, há um meio-termo: reconhecer em que falhou, explicar como isso aconteceu e anunciar medidas concretas para impedir que se repita. Isso se chama ação corretiva. É o mínimo que se espera de quem governa.

A crise no INSS é um teste de maturidade política para o governo. O PT tem uma chance rara de mostrar que aprendeu com os erros do passado e que está disposto a inaugurar um novo protocolo de resposta a escândalos — um que inclua responsabilização, transparência e respeito pela indignação legítima dos cidadãos. (Opinião de Wilson Gomes/Folha de S.Paulo)

Manobra orçamentária permite que emendas coletivas, criadas para financiar projetos estaduais, sejam pulverizadas entre prefeituras com alto retorno político.

Desde 2017, quando a modalidade foi criada, R\$ 19,9 bilhões em emendas de bancada estadual foram executados fora de sua finalidade original: financiar projetos estruturantes de interesse dos Estados, como a construção de hospitais regionais e rodovias. A distorção ocorre por uma brecha aberta durante o início da tramitação do Orçamento, quando parlamentares registram as emendas de forma genérica, como se os recursos fossem destinados a governos estaduais. Após a aprovação, no entanto, o dinheiro público é redirecionado diretamente a prefeituras, onde a execução é mais rápida e o retorno político, maior.

O resultado é a pulverização entre mais de 4 mil municípios, desvirtuando sua função prevista. A prática é proibida, salvo exceções, mas se consolidou no Congresso como mecanismo recorrente e levou o Supremo Tribunal Federal (STF) a adotar novas regras de controle. Procurada, a Câmara dos Deputados informou que a responsabilidade pelo tema cabe aos líderes das bancadas estaduais.

A manobra faz com que essas emendas, originalmente criadas para financiar projetos de impacto regional, acabem, ano a ano, seguindo a mesma lógica das emendas individuais: distribuição pulverizada para Prefeituras, com foco em redutos eleitorais e alianças locais.

“Elas foram criadas justamente para financiar obras coletivas, que não são possíveis executar por meio das emendas individuais. Transformá-las em repasses pulverizados é desvirtuar completamente esse propósito”, afirma o pesquisador do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) que compilou

os dados, Humberto Nunes Alencar.

A bancada do Rio Grande do Norte, por exemplo, que tem direito à cota igualitária de cerca de R\$ 300 milhões em emendas desse tipo, destinou R\$ 315 milhões em 2024 a 157 dos 167 municípios do Estado, com repasses médios de cerca de R\$ 2 milhões. O padrão se repete em quase todas as unidades da Federação: desde 2017, 4.198 municípios receberam recursos pulverizados por meio desse tipo de manobra.

Para 2025, a previsão é que essa modalidade movimente R\$ 14,2 bilhões, montante cujo pagamento se tornou obrigatório pelo governo federal desde 2019. As emendas de bancada vêm sendo distribuídas entre os Estados sem critérios técnicos, como população ou indicadores econômicos.

Técnicos do Orçamento ouvidos pela reportagem explicam que a distorção tem origem já na fase de aprovação do Orçamento no Congresso. É nesse momento que os parlamentares indicam os destinos das emendas do ano seguinte – e também no qual começa a manobra: deputados e senadores registram as emendas de bancada de forma genérica, como se os recursos fossem destinados aos governos estaduais.

As propostas seguem para a Comissão Mista de Orçamento, composta por 30 deputados e dez senadores titulares, que aplica critérios legais para evitar a pulverização. Um deles proíbe, como regra geral, que prefeituras sejam indicadas diretamente como destino dos repasses. Há exceções, mas elas precisam ser justificadas e aprovadas por um comitê técnico durante a tramitação.

Essa limitação, no entanto,

Reprodução



A prática é proibida, salvo exceções, mas se consolidou no Congresso como mecanismo recorrente.

é burlada por meio de uma manobra recorrente. Por lei, toda emenda de bancada fica vinculada a um ministério, que executa os recursos nos Estados. Após a aprovação do Orçamento, essa vinculação permite ao coordenador da bancada pedir à pasta que divida uma única emenda de bancada em dezenas de repasses para prefeituras.

Na prática, o ministério autoriza a troca, e o que foi aprovado como repasse estadual vira uma série de emendas individuais pulverizadas, subordinando a aplicação do dinheiro a interesses locais e eleitorais. Em 2024, R\$ 148 milhões foram aprovados para transferências diretas a prefeituras, em caráter de exceção. No fim do ano, esse valor saltou para mais de R\$ 2 bilhões, distribuídos a 2.498 municípios — um crescimento de 13,5 vezes, viabilizado por essa brecha. Desde 2017, a prática já movimentou R\$ 19,9 bilhões em emendas de bancada com destino a prefeituras. “A exceção virou regra”, resume Humberto Nunes Alencar.

Marina Atoji, da Transparência Brasil, destaca que a brecha revela uma falha es-

trutural também por parte do governo federal. “Os ministérios não podem continuar tão passivos diante dessas manobras. Deveriam levar esse mecanismo à Justiça, mesmo que isso gere atritos com o Congresso e represente um custo político para o governo. É por isso que não o fazem”, alerta.

Os parlamentares, por sua vez, têm interesse em transformar as emendas de bancada em algo cada vez mais parecido com as emendas individuais, com o objetivo de colher dividendos políticos pelas obras e recursos entregues, explica o cientista político Lucio Rennó, decano do Departamento de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB).

A lógica, diz, é permitir que cada deputado ou senador se apresente como responsável direto pelo repasse. “Assim fica mais fácil fazer acordos com prefeitos, inaugurar obras. O retorno político é muito maior quando o crédito é individualizado”, afirma Lucio Rennó. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bancada evangélica no Senado corre para barrar legalização de cassinos e jogo do bicho.

A bancada evangélica ligou o alerta no Senado para o possível avanço do projeto de lei que legaliza os jogos de azar no País. Os parlamentares religiosos, contrários a cassinos, bingos e jogo do bicho por princípios morais, tentarão barrar a proposta no plenário. O relator do texto, senador Irajá (PSD-TO), trabalha para que a votação ocorra ainda neste semestre. Para isso, conta com o apoio do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).

“Vamos tentar impedir de todas as formas”, declarou o presidente da Frente Parlamentar Evangélica no Senado, Carlos Viana (Podemos-MG). “Vamos trabalhar muito contra isso, mas muito mesmo”, reforçou a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), vice do grupo.

Irajá ainda não está seguro da margem de votos para passar o projeto no plenário, o que abre bre-

Geraldo Magela/Agência Senado



Senador Irajá (PSD-TO) é relator do projeto de legalização dos jogos de azar.

cha para a Frente Parlamentar Evangélica atuar e tentar convencer os senadores a rejeitarem a medida. O relator calcula que hoje há mais de 41 votos a favor da proposta, o que já seria suficiente para aprovação, mas menos de 50, patamar de apoio que as lideranças do Senado consideram ideal, para evitar surpresas.

As negociações devem avançar quando Alcolumbre voltar da viagem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a Rússia e a China. O próprio Lula afirmou, no ano passado, que sancionará o projeto se for aprovado. O ministro do Turismo,

Celso Sabino, também trabalha pela aprovação da proposta e mantém diálogo frequente com o relator.

Irajá já desistiu de tentar um acordo com a bancada evangélica, porque os parlamentares da Frente são contrários ao mérito do texto, o que significa que de nada adiantará mudar detalhes. O objetivo é garantir os votos no restante do Senado.

Aprovação apertada

A aprovação da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, em 2024, foi apertada. O texto passou com 14 votos favoráveis e 12 con-

trários, o que indica disputa acirrada também no plenário.

Em 2022, também houve divisão na Câmara, e a legalização dos jogos de azar passou por 246 a 202 votos. Na ocasião, o então presidente da bancada evangélica na Casa, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), atuou até o último minuto, com ligações para deputados durante o processo de votação para tentar virar votos, e entrou em confronto com o então presidente Arthur Lira (PP-AL), que era favorável à medida. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O temor sobre a reforma tributária que ministro do Supremo do Brasil relatou a investidores nos Estados Unidos.

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), fez um alerta sobre a reforma tributária a investidores nos Estados Unidos. Durante o evento Doing Business in Brazil, realizado em Washington D.C na segunda-feira (12), o magistrado se disse preocupado com o risco de judicialização das novas regras.

De acordo com participantes do encontro, que não foi transmitido, Fux afirmou que a nova legislação, com mais de 500 artigos, pode gerar dúvidas e interpretações diferentes, o que tende a levar muitos processos para o Judiciário.

O magistrado defendeu, então, a criação de mecanismo que acelerem a chegada desses casos ao Supremo, para que sejam resolvidos o mais rápido possível — é a Corte que dá a palavra final em temas tributários. Na visão do ministro, é preciso evitar incertezas prolongadas e garantir estabilidade para o sistema tributário.

Antonio Augusto/STF



O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), fez um alerta sobre a reforma tributária a investidores nos Estados Unidos.

Também presente no evento, o jurista Menndel Macedo disse temer que o Judiciário não dê conta de toda a demanda de ações relacionadas à reforma tributária. Ele defende a criação de uma Justiça Tributária especializada para esses casos.

A reforma tributária foi aprovada pelo Congresso em 2023 e está na fase de regulamentação. A emenda constitucional promulgada pelo legislativo altera todo o sistema de pagamento de tributos no Brasil, com o objetivo de simplificar os processos.

Audiência pública

Em outra frente, o presidente da Comis-

são de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), adiou nesta semana a audiência pública sobre o projeto de lei complementar (PLP) 108/2024, a última regulamentação da reforma tributária do consumo. A remarcação não deve alterar a data do fim da discussão do projeto.

Esse é o segundo adiamento da primeira de quatro audiências públicas, que trata sobre o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Essa reunião iria acontecer na terça-feira passada (6), mas passou para esta semana por inconsistências de agenda.

O motivo do adiamento desta semana é a morte do pai do relator do PLP, o senador Eduardo Braga (MDB-AM), Carlos Braga, aos 99 anos em Manaus ontem. Segundo a assessoria de Braga, a sessão foi remarcada para o dia 20.

Com os adiamentos, Braga deve reorganizar as datas das audiências públicas para que elas aconteçam nas próximas duas semanas. Sem dar uma data específica, o relator espera aprovar essa matéria no Senado até junho. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e Valor Econômico.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,629	5,631
Dólar Turismo	5,658	5,838
Peso Argentino	0,005	0,005
Euro	6,278	6,279

Atualizado em: 14/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	138.423pts	-0.38%

Atualizado em 14/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 14/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	14/05 (SEMANA ATUAL)	07/05 (SEMANA ANTERIOR)	14/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.75	R\$ 10.85	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.80	R\$ 9.90	R\$ 10.15
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 7.98
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 10.50
Agricultura	Unidade	14/05 (SEMANA ATUAL)	07/05 (SEMANA ANTERIOR)	14/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$ 132,33
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$ 76,23
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 145,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$ 84,98
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$ 1.474,91

Atualizado em: 14/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Após atingir mínima em sete meses, dólar fecha em alta; Bolsa brasileira cai.

O dólar fechou em alta nessa quarta-feira (14), cotado a R\$ 5,63, após um dia sem grandes eventos econômicos no radar dos investidores. O mercado aguarda novos passos dos Estados Unidos, que estão em conversas com países parceiros para chegar a novos acordos comerciais. Já o Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa de Valores brasileira, encerrou em queda de 0,39%.

Na última terça-feira (13), uma mistura de boas notícias, vindas da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), dos dados de inflação dos Estados Unidos e ainda dos efeitos da trégua tarifária entre os americanos e a China, trouxe ótimos resultados ao mercado.

Com isso, o dólar recuou e fechou aos R\$ 5,60 na terça, no menor patamar desde 14 de outubro (R\$ 5,5821). Já

Reprodução



O dólar fechou em alta nessa quarta-feira (14), cotado a R\$ 5,63.

o Ibovespa bateu recorde no mesmo dia e fechou aos 138 mil pontos pela primeira vez na história.

Na véspera, o presidente americano Donald Trump mostrou-se confiante de que a China se abrirá para os Estados Unidos com um acordo comercial "muito sólido", em declarações à emissora Fox News.

A grande notícia da semana foi que as duas potências concordaram em diminuir significativamente as taxas sobre produtos de importação durante 90 dias.

"Temos a estrutura de um acordo muito, muito sólido com a China. Mas

a parte mais emocionante do acordo é a abertura da China aos negócios com os Estados Unidos", declarou a bordo do avião presidencial Air Force One, no qual realiza um giro pelos países do Golfo Pérsico.

Enquanto Trump está em viagem ao Oriente Médio, o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, desembarcou na Coreia do Sul para novas reuniões.

Dólar

O dólar avançou 0,42% nessa quarta-feira, cotado a R\$ 5,6324. Com o resultado, a moeda americana acumulou: queda de 0,39% na semana; recuo

de 0,79% no mês; e perda de 8,86% no ano.

Na véspera, a moeda americana havia fechado em queda de 1,34%, cotado a R\$ 5,6086.

Ibovespa

Já o Ibovespa encerrou essa quarta-feira em queda de 0,39%, aos 138.423 pontos. Com o resultado, o índice acumulou: alta de 1,40% na semana; avanço de 2,48% no mês; e ganho de 15,08% no ano.

Na véspera, o índice havia fechado em alta de 1,76%, aos 138.963 pontos, na maior pontuação da história.

Copom pode manter a Selic em 14,75% na próxima reunião ou acrescentar 0,25 ponto porcentual à taxa básica de juros.

O Banco Central (BC) manteve a porta aberta tanto para sustentar quanto para subir mais uma vez os juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Mas o que mais importa na ata divulgada ontem é que o cenário para a inflação continua incerto e isso significa que os juros permanecerão elevados por bastante tempo.

Além disso, o Copom subiu o tom nas críticas contra os gastos do governo Lula, ao afirmar que o crescimento foi mais forte nos últimos meses dado a “estímulos fiscais” e que a “política fiscal” é um dos elementos que ele considera para definir a taxa de juros.

“O comitê segue utilizando a política fiscal como insumo em sua análise e, dada a política fiscal corrente e futura, adotará a condução de política monetária apropriada para a convergência da inflação à meta”, disse o Banco Central, em um trecho inédito, na comparação com a ata anterior, de março.

O recado sobre o estímulo fiscal derruba o argumento do Ministério da Fazenda, que diz que tem praticado uma política de contenção de despesas. Na visão do BC, ao contrário, o governo tem estimulado o crescimento econômico, o que tende a pressionar as taxas de juros.

“Um estímulo significativo nos últimos anos adveio da política fiscal. O comitê avalia que uma política fiscal que contribua para a redução do prêmio de risco e atue de forma contracíclica contribui para a convergência da inflação à meta.”

O BC também voltou a indicar que a Selic só vol-

tará a cair quando o nível de atividade no País der sinais mais intensos de desaceleração. Tudo indica que haverá um conflito à frente com o governo Lula, que fará de tudo para manter a economia aquecida às vésperas da eleição de 2026.

“O comitê reforça que o arrefecimento da demanda agregada é um elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta”, disse o BC, repetindo trecho da ata anterior.

No mercado financeiro, cada analista fará a leitura que melhor se encaixar com a sua própria aposta. Por isso, é possível entender que o BC já parou de subir a Selic, em 14,75%, como também é possível enxergar uma alta adicional de 0,25%, o que elevaria os juros para 15%.

Quem entende que o BC parou – a maioria do mercado – se apegua à expressão “se manterá vigilante”, usada pela autoridade monetária para indicar manutenção dos juros.

Já quem entende que pode haver nova alta olha para o documento inteiro, que traça um cenário bastante duro para os preços, além de dizer que a próxima reunião “demanda cautela adicional e flexibilidade” para incorporar os novos dados.

Diante da incerteza internacional, o BC faz bem em deixar os dois caminhos na mesa. A Selic já se encontra em patamar bastante contracionista, superando o pior momento do governo Dilma Rousseff. E combater a alta dos preços significa não só aumentar os ju-

Divulgação



O Banco Central (BC) manteve a porta aberta tanto para sustentar quanto para subir mais uma vez os juros na próxima reunião do Copom.

ros, mas mantê-los elevados por bastante tempo. Foi isso que o BC indicou em suas últimas comunicações. “Tal cenário prescreve uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período prolongado para assegurar a convergência da inflação à meta.”

Além disso, a reviravolta na disputa comercial entre EUA e China, com uma trégua de 90 dias entre os dois países, pode reverter o quadro de queda das commodities, que era um dos elementos que poderiam ajudar a reduzir a inflação no Brasil e no mundo. Dos três fatores “de baixa” indicados pelo BC, dois ficaram “ameaçados” por essa trégua.

“Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) redução nos preços das commodities com efeitos desinflacionários”.

Por outro lado, o risco de apreciação do dólar, caso a economia americana sofra menos volatilidade pelas medidas de Donald Trump, pode colocar mais pressão sobre a inflação no Brasil. “O comitê avaliou que, entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada.”

Sem a ajuda da política fiscal, o BC será forçado a manter os juros altos para combater a inflação. A dúvida é como o Copom vai reagir às pressões do governo Lula, que só tendem a aumentar com a proximidade das eleições de 2026. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O cenário para a inflação continua incerto e isso significa que os juros permanecerão elevados por bastante tempo.

O Banco Central (BC) manteve a porta aberta tanto para sustentar quanto para subir mais uma vez os juros na próxima reunião do Copom. Mas o que mais importa na ata divulgada na terça-feira (13) é que o cenário para a inflação continua incerto e isso significa que os juros permanecerão elevados por bastante tempo.

Além disso, o Copom subiu o tom nas críticas contra os gastos do governo Lula, ao afirmar que o crescimento foi mais forte nos últimos meses dado a “estímulos fiscais” e que a “política fiscal” é um dos elementos que ele considera para definir a taxa de juros.

“O comitê segue utilizando a política fiscal como insumo em sua análise e, dada a política fiscal corrente e futura, adotará a condução de política monetária apropriada para a convergência da inflação à meta”, disse o Banco Central, em um trecho inédito, na comparação com o ata anterior, de março.

O recado sobre o estímulo fiscal derruba o argumento do Ministério da Fazenda, que diz que tem praticado uma política de contenção de despesas. Na

visão do BC, ao contrário, o governo tem estimulado o crescimento econômico, o que tende a pressionar as taxas de juros.

“Um estímulo significativo nos últimos anos adveio da política fiscal. O comitê avalia que uma política fiscal que contribua para a redução do prêmio de risco e atue de forma contracíclica contribui para a convergência da inflação à meta.”

O BC também voltou a indicar que a Selic só voltará a cair quando o nível de atividade no País der sinais mais intensos de desaceleração. Tudo indica que haverá um conflito à frente com o governo Lula, que fará de tudo para manter a economia aquecida às vésperas da eleição de 2026.

“O comitê reforça que o arrefecimento da demanda agregada é um elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta”, disse o BC, repetindo trecho da ata anterior.

No mercado financeiro, cada analista fará a leitura que melhor se encaixar com a sua própria aposta. Por isso, é possível enten-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O Copom subiu o tom nas críticas contra os gastos do governo Lula.

der que o BC já parou de subir a Selic, em 14,75%, como também é possível enxergar uma alta adicional de 0,25%, o que elevaria os juros para 15%.

Quem entende que o BC parou – a maioria do mercado – se apegua à expressão “se manterá vigilante”, usada pela autoridade monetária para indicar manutenção dos juros.

Já quem entende que pode haver nova alta olha para o documento inteiro, que traça um cenário bastante duro para os preços, além de dizer que a próxima reunião “demanda cautela adicional e flexibilidade” para incorporar os novos dados.

Diante da incerteza internacional, o BC faz bem em deixar os dois caminhos na mesa. A Selic já se encontra em patamar bastante con-

tracionista, superando o pior momento do governo Dilma Rousseff. E combater a alta dos preços significa não só aumentar os juros, mas mantê-los elevados por bastante tempo. Foi isso que o BC indicou em suas últimas comunicações. “Tal cenário prescreve uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período prolongado para assegurar a convergência da inflação à meta.”

Além disso, a reviravolta na disputa comercial entre EUA e China, com uma trégua de 90 dias entre os dois países, pode reverter o quadro de queda das commodities, que era um dos elementos que poderiam ajudar a reduzir a inflação no Brasil e no mundo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo federal anuncia bloqueio de recursos e um contingenciamento na próxima semana.

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo Lula deve anunciar um bloqueio de recursos e um contingenciamento na próxima semana. Os valores ainda não foram fechados, mas o objetivo é garantir o montante “necessário” para “proteger” a política fiscal no País.

“Vamos fazer ambos, bloqueio e contingenciamento, na medida em que for necessário, no primeiro relatório bimestral do ano. Isso dá uma sinalização de que o manejo da execução orçamentária vai ser sem sustos para o mercado”, afirma Durigan.

De acordo com ele, os números serão fechados no fim desta semana. O primeiro relatório bimestral de avaliação de Receitas e Despesas do governo será divulgado no dia 22 de maio. “Será feito tudo em prol de proteger o fiscal e seguir na consolidação que estamos fazendo”, reforça o secretário.

Sobre o espaço adicional de R\$ 12 bilhões no Orçamento deste ano, Durigan afirma que o crédito adicional só será aberto se o governo estiver cumprindo a meta fiscal e com a arrecadação em linha.

Esse alívio de R\$ 12 bilhões se deve à diferença entre a estimativa de inflação informada pelo go-

verno no momento do envio da proposta orçamentária, em agosto do ano passado, e a inflação efetiva observada no encerramento de 2024. Como houve uma aceleração da inflação no País no final do ano passado, e o indicador ficou acima do previsto inicialmente, o governo está, portanto, autorizado a fazer um aumento adicional no limite de gastos, segundo as regras do arcabouço fiscal.

“Isso está em jogo justamente agora. Eu só posso abrir esses R\$ 12 bilhões a mais se despesa e receita estiverem convergindo para o centro da meta de primário”, afirma.

O secretário-executivo da Fazenda diz que a crise do INSS é “grave” e merece uma “resposta rigorosa”. O ressarcimento deve ser feito a todos os aposentados prejudicados pelas fraudes, mas dentro do limite das despesas do orçamento, enquanto as entidades que não estavam cumprindo as regras devem ser responsabilizadas, conforme ele.

“Temos de saber qual é o tamanho desse impacto, mas também cobrar a responsabilidade primária das entidades e congelar o patrimônio daquelas que não estavam cumprindo as regras”, defende. “Antes de cobrar o Tesouro de novo, é preciso cobrar as

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O primeiro relatório bimestral de avaliação de Receitas e Despesas do governo será divulgado no dia 22 de maio.

entidades”, reforça.

E, ainda assim, Durigan acha que “pode sobrar para o poder público”. Ele diz que o dinheiro público para “tapar esse buraco” deve ser usado de forma “comedida”. “Sou contra fazer isso fora do limite da despesa. Temos de arrumar uma solução dentro do orçamento”, afirma o secretário.

Para ele, o mais correto e sustentável do ponto de vista de política fiscal é manter o atual arcabouço brasileiro, adotado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O secretário diz que a nova estrutura teve impactos positivos para a economia brasileira, que cresceu 3,4% no ano passado com menos influência dos recursos públicos, mas admite a necessidade de ajustes na estrutura que calibra as contas do País.

“Alguns banqueiros e

empresários dizem que tem de voltar ao teto de gastos, quando o correto é manter o atual arcabouço em prol da sustentabilidade fiscal do País, fazendo os ajustes necessários”, avalia Durigan.

Sobre o Vale-Gás, ele afirma que além de colocar esse gasto no orçamento, estimado em R\$ 3,5 bilhões neste ano, o objetivo do governo é torná-lo uma política pública, e o caminho é uma parceria com a Caixa Econômica Federal.

“A pessoa pode receber o desconto (no preço do botijão) ou o próprio gás”, diz o secretário, alegando que hoje os recursos destinados não vão necessariamente para a compra do botijão. Os detalhes serão divulgados pelo presidente Lula em breve, segundo Durigan. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério da Fazenda nega que haja "sobra" de R\$ 8 bilhões em projeto do Imposto de Renda.

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, nega que haja uma sobra de R\$ 8 bilhões entre as medidas apresentadas para compensar a reforma do Imposto de Renda (IR). O excedente havia sido mencionado por Arthur Lira (PP-AL), relator da proposta na comissão especial da Câmara dos Deputados.

“Os R\$ 8 bilhões são para mostrar que vamos ter recursos para fazer o ajuste (do Imposto de Renda) sem impacto fiscal. O intuito da reforma é ser neutra. Não é para ter impacto fiscal nenhum”, enfatiza Durigan.

A reforma do IR isentará do imposto quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Do outro lado, o governo vai exigir um tributo de ao menos 10% por ano para aqueles com renda mensal superior a R\$ 50 mil. Durigan reforça que só será afetado quem paga menos que a tributação mínima, um público estimado em 141 mil pessoas.

Em relação aos precatórios, ele diz que o governo vai montar um plano no segundo semestre para mitigar os riscos fiscais no Judiciário. É preciso combater as grandes fontes geradoras de dívidas judiciais à União, que são as mesmas que têm pressionado o orçamento do lado da des-

pensa, ou seja, a Previdência e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), defende.

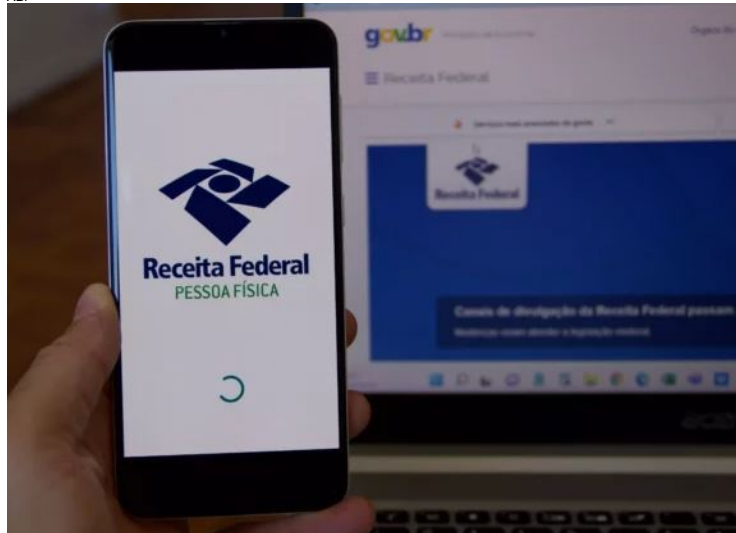
“O BPC virou uma espécie de auxílio-doença universal. Temos de ter uma força-tarefa, inclusive via CNJ (Conselho Nacional de Justiça), para, de alguma maneira, padronizar algumas decisões judiciais relacionadas a essas políticas públicas específicas”, afirma. Na sua visão, os precatórios se tornaram um “grande dilema” do Brasil, mas não há uma “bala de prata”.

De acordo com o secretário da Fazenda, a percepção sobre o Brasil no exterior melhorou no último ano. “Tenho sentido uma melhora na percepção do País”, diz Durigan. A mudança reflete medidas na área fiscal, como o bloqueio e contingenciamento realizados no ano passado, a revisão de gastos e ainda a sucessão no comando do Banco Central (BC).

“Sou o primeiro a reconhecer que a revisão de gastos não foi a que idealmente a gente gostaria, mas foi a possível. Não foi simples aprová-la no Congresso”, afirma.

De acordo com Durigan, os principais questionamentos dos estrangeiros giram em torno da trajetória da dívida pública brasileira e da eleição presidencial de 2026. Nesse sentido, represen-

ABR



A reforma do Imposto de Renda isentará quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

tantes da agência de classificação de risco Moody's se reuniram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tratar sobre as perspectivas econômicas para o Brasil. Conforme Durigan, não houve nenhuma sinalização de mudança no rating.

Em outubro do ano passado, a Moody's melhorou a nota de crédito do Brasil, de Ba2 para Ba1, e colocou o País a um passo de retomar o grau de investimento, perdido em 2015. A mudança foi bastante criticada pelo mercado ao ser anunciada às vésperas do pacote fiscal do governo Lula, que decepcionou.

“Não tivemos nenhuma perspectiva negativa (da Moody's), o que mostra o quanto o mercado pode estar torcendo, pode estar um pouco enviesado. O mercado recebeu mal o que uma agência técnica de risco avaliou. É estra-

nho”, diz Durigan.

O secretário diz que trouxe uma mensagem de estabilidade do País para vender em Nova York e que o Brasil pode ser um “porto seguro” em meio às instabilidades geradas pelas tarifas do presidente dos EUA, Donald Trump. A base para isso, defende, é o tripé: social, ambiental e econômico.

“Se o mundo vive esse momento de profundas incertezas, no Brasil o que a gente tem garantido nesses últimos anos de governo do presidente Lula é retomar a estabilidade, dar previsibilidade para quem que faz negócio e mostrar com transparência o que nós estamos pretendendo fazer”, afirma o secretário. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ex-presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto e o Nubank estabelecem relação em um período em que isso não deveria acontecer.

O Nubank anunciou que Roberto Campos Neto, que até recentemente era presidente do Banco Central (BC), foi convidado para integrar a diretoria e o Conselho de Administração da empresa. No comunicado, o banco informou que Campos Neto se disse “ansioso por essa mudança de carreira e por liderar as equipes do Nubank”. David Vélez, fundador e CEO do Nubank, deu as boas-vindas dizendo que Campos Neto tem sido “um dos principais pensadores do mundo sobre o uso da tecnologia em sistemas financeiros”.

A questão é que Campos Neto ainda está em quarentena, período em que autoridades que deixaram o governo não podem ter qualquer atividade profissional que represente conflito de interesses ou que enseje o uso de informações privilegiadas.

Em seu comunicado, o Nubank informou que Campos Neto só será efetivado como executivo do banco em 1.º de julho, quando termina o prazo legal de quarentena, mas isso não muda a essência do problema. Está claro que Campos Neto e Nubank estabeleceram alguma relação num período em que isso

Pedro França/Agência Senado



O Nubank anunciou que Roberto Campos Neto foi convidado para integrar a diretoria e o Conselho de Administração da empresa.

não deveria acontecer.

A quarentena existe justamente para evitar suspeitas como essa, razão pela qual não é mera formalidade. É, antes de tudo, uma questão de respeito aos princípios republicanos. Para alguns cargos, a quarentena é dispensável; para outros, exige consulta à Comissão de Ética Pública; e para determinados grupos a interdição é absolutamente obrigatória. É o caso da diretoria do Banco Central, cuja quarentena, além de estar prevista na lei de 2013 que dispõe sobre conflito de interesses, é corroborada pela lei que instituiu a autonomia do BC.

Diz o artigo 10, inciso III, da Lei 179/2021 que é vedado aos diretores do Banco Central “participar do controle societário ou exercer qualquer ativi-

dade profissional direta ou indiretamente, com ou sem vínculo empregatício, junto a instituições do Sistema Financeiro Nacional após o exercício do mandato, exoneração a pedido ou demissão justificada, por um período de seis meses”. Ou seja, não importa o motivo da saída: o afastamento de atividades no setor financeiro é compulsório e para isso é mantida a remuneração da ex-autoridade durante todo o prazo legal.

O objetivo do recolhimento temporário é claro, haja vista que determinados cargos dão a seus ocupantes acesso a informações que não são de conhecimento público, algumas de extrema importância estratégica. A quarentena, por óbvio, não elimina o conhecimento, mas é um

cuidado para que dados que possam representar um risco iminente para a isonomia do mercado sejam preservados e até percam importância ao longo do tempo.

Em lugar nenhum da legislação está dito com quem a ex-autoridade pública pode falar em seu período de quarentena, porque se presume que o espírito da lei seja claro: na dúvida, é melhor evitar contatos que possam sugerir qualquer forma de favorecimento ou relação inapropriada. Em outras palavras, Campos Neto deveria ter evitado a conversa com o Nubank em seu período de quarentena, ainda que fosse para falar de futebol.

Em resumo, a lei não manda ter punição, mas talvez devesse. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Presidente da Petrobras diz que a hora é de “apertar os cintos”.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse na terça-feira (13) que o período que a empresa vê pela frente é “mais desafiador ainda” do que o que passou. “Quando o preço (do petróleo) desce, é hora de apertar os cintos”, disse ela, ressaltando que palavras como austeridade, simplificação e otimização de projetos estarão presentes no discurso da companhia a partir de agora. “Vamos simplificar projetos, já estamos endereçando, como grandes petroleiras. Não poderia ser diferente com um cenário de petróleo a US\$ 65”, disse, enfatizando que a empresa buscará a redução de custos.

Embora tenha subido na terça-feira (13) – o preço do barril do Brent fechou a US\$ 66,63, com alta de 2,57% no dia embalada pela trégua na disputa comercial entre os Estados Unidos e a China –, os preços do petróleo estão historicamente baixos. Por isso, Magda destacou a disciplina de capital como forma de baixar custos. “Não estamos aqui para gastança, é tempo de controle de gastos.”

Nesse processo, ela disse, a companhia vai revisar seu Plano Estratégico de 2026 a 2030, considerando o desafio do preço do petróleo. “Estamos comprometidos

com gastos a níveis adequados ao preço do petróleo atual”, disse Magda. “Continuaremos ganhando dinheiro para os investidores, seja governo ou os privados.”

No auge da pandemia da covid-19, por exemplo, quando o petróleo tipo Brent chegou ser cotado a US\$ 20 por barril, na pior crise da indústria petrolífera em 100 anos, a estatal teve de colocar 62 plataformas em hibernação, paralisando a produção.

De acordo com Mahatma Ramos dos Santos, diretor técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), a Petrobras terá mesmo de rever seus projetos caso o preço do petróleo se mantenha no patamar atual. Ele lembra que no Plano de Negócios 2025-2029 da estatal, uma das premissas para ter os resultados financeiros projetados é uma cotação média do Brent em US\$ 83 por barril em 2025.

“Esse temor, apontado na fala da presidente Magda, reflete um sentimento geral da indústria, mas também uma preocupação com a saúde financeira e a rentabilidade dos próprios projetos da Petrobras”, disse Santos.

O diretor financeiro da Petrobras, Fernando Melgarejo, também reforçou

Agência Petrobras



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que o período que a empresa vê pela frente é “mais desafiador ainda” do que o que passou.

que a empresa deve seguir um plano de austeridade, com medidas de curto, médio e longo prazos.

Questionado sobre a execução dos investimentos já programados, ele disse que o compromisso é com a sustentabilidade da empresa. Segundo ele, este segundo trimestre ainda terá um carregamento da alta de investimentos relativa ao quarto trimestre de 2024, mas, depois disso, isso não prosseguirá.

“É lógico que o momento de hoje é muito diferente... diante do movimento de queda (de preços do petróleo), do jeito que aconteceu, de US\$ 80 para US\$ 60 (por barril), é natural que se faça a revisão, quando se olha o portfólio, a estrutura de custos é muito diferente”, diz o analista de energia da Ativa Investimentos, Ilan Arbetman.

A presidente da Petrobras disse entretanto

que a companhia acredita no potencial da Margem Equatorial e, portanto, seguirá “brigando” para obter a licença para a exploração da região com os investimentos já previstos. “Uma companhia de petróleo não tem futuro sem exploração. Buscamos novas reservas enquanto trabalhamos nos campos já descobertos”, disse. “Temos sido bem-sucedidos na agregação de reservas, principalmente no pré-sal.”

De acordo com a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, o planejamento da companhia prevê investimentos de US\$ 3 bilhões para a Margem Equatorial com a perfuração de cinco poços. “Já entregamos todos os pedidos do Ibama e aguardamos Ibama verificar”, disse Sylvia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Vai mudar o critério para socorro a bancos no País.

Uma das prioridades da equipe econômica no Legislativo, a mudança no arcabouço da regulamentação bancária, que deve ser votada pelo plenário da Câmara dos Deputados, pode ampliar o conjunto de ferramentas do Banco Central (BC) para atuar em cenários de crise.

O projeto cria novos mecanismos para socorrer instituições financeiras em dificuldade, substituindo os instrumentos hoje à disposição da autoridade monetária, e propõe a criação de fundos garantidores de crédito e de um “fundo de resolução”, ambos com recursos privados.

Ao Estadão/Broadcast, o secretário de reformas econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, afirmou que a proposta já está “redonda” para ser votada. “Ele trata de um tema importantíssimo, que é o que acontece e como a gente previne e lida com crises no sistema financeiro”, disse. O texto está na agenda prioritária da Fazenda e também do BC.

O projeto, enviado ao Congresso ainda em 2019, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, estabelece a criação de dois regimes a serem aplicados em caso de inviabilidade das instituições financeiras, em linha com normas internacionais.

As opções são o regime de estabilização, que mantém a instituição financeira funcionando e oferecendo serviços, e o regime de liquidação compulsória,

para encerramento ordenado das atividades.

Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Superintendência de Seguros Privados (Susep) serviriam como “autoridades de resolução”, que decretam o acionamento dos regimes

O regime de estabilização deve ser preferencialmente aplicado a instituições financeiras consideradas “too big to fail” (“grandes demais para falhar”), que não podem ter as atividades paralisadas por sua importância sistêmica; enquanto o regime de liquidação compulsória, para instituições que não apresentem riscos ao sistema financeiro.

Hoje, as opções disponíveis para socorrer bancos de importância sistêmica são basicamente o Regime de Administração Especial Temporária, ou a aprovação de uma lei que permita à União injetar recursos.

Questionado sobre como o texto poderia afetar o caso do banco Master – que já pediu ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) uma linha de empréstimo para rolar compromissos a vencer nos próximos dois anos –, Pinto evitou comentar especificamente o tema, mas defendeu o avanço do texto. “O projeto ajudaria em qualquer situação de crise financeira. Ele estabelece um regime muito mais claro, muito mais moderno. Ele faz uso de todas as lições que a

Reprodução



A mudança no arcabouço da regulamentação bancária pode ampliar o conjunto de ferramentas do Banco Central (BC) para atuar em cenários de crise.

gente aprendeu na crise financeira de 2008, 2009 e tem mecanismos muito mais modernos para lidar com crises bancárias.”

Ele defendeu, especialmente, a criação de um mecanismo de intervenção, que é o regime de estabilização. “É um regime que dá ao regulador responsável mais poderes para interferir no processo e evitar inclusive uma crise financeira. O regime é muito mais moderno, ele segue as recomendações internacionais, do Financial Stability Board, e a gente acha que ele deveria ser aprovado o quanto antes.”

O texto traz as diretrizes para a criação de um “fundo de resolução”, que seria regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e do próprio BC. Esse fundo seria abastecido por recursos privados e, quando decretado o regime de estabilização, poderia servir como uma instituição financeira de transição, capitalizada

para receber ativos e passivos do banco com problemas até que sejam assumidos por outras instituições, ou liquidados.

Se os recursos privados forem insuficientes para financiar o processo, o fundo poderia receber aportes do Tesouro, que teria a preferência em receber o montante de volta, pago pelos próprios participantes do fundo.

Outro projeto que aguarda aval do Congresso é o que atualiza as regras de infraestrutura do mercado financeiro, elaborado em conjunto com o BC, a CVM e a Susep. O texto já foi aprovado pela Câmara e está no Senado. Hoje, o arcabouço legal é visto como defasado em relação às melhores práticas internacionais, além de as normas estarem espalhadas em várias leis. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo federal vai incentivar a implantação de cabos submarinos no País.

O ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, anunciou que o governo brasileiro vai desenvolver uma Política Nacional de Cabos Submarinos para ampliar a infraestrutura digital no País. A proposta abrirá a possibilidade para a criação de incentivos para que novas rotas de cabos sejam instaladas em locais que estão fora do mapa da conectividade submarina – principalmente nas regiões Norte e Sul, que atualmente não contam com nenhum ponto de ancoragem.

“Essa política será fundamental para o avanço da economia digital no Brasil e para posicionar o país como um dos protagonistas no cenário global das telecomunicações. O presidente Lula me pediu para continuarmos com o fortalecimento das telecomunicações e combater as desigualdades regionais. Para isso, precisamos ter mais pontos pelo país recebendo os cabos submarinos”, disse Frederico.

A expectativa é de que a medida possa transformar a infraestrutura digital do País, aumentando a capaci-

Reprodução



A expectativa é de que a medida possa transformar a infraestrutura digital do País.

dade, velocidade e segurança da internet e garantir maior equilíbrio regional no acesso às redes internacionais de dados.

Além disso, a política pretende impulsionar a indústria nacional, estabelecer um quadro normativo atualizado e seguro, buscar formas de potencializar a integração entre os esforços da União e dos estados e fortalecer as condições para que o Brasil atraia investimentos, inclusive na construção de data centers.

De acordo com relatório da consultoria Analysys Mason, o setor de cabos submarinos vai chegar a movimentar mais de R\$ 56 bilhões em até cinco anos.

Atualmente, a maior parte da infraestrutura está concentrada em

Fortaleza (CE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Santos (SP) e Praia Grande (SP), além de outras 12 cidades litorâneas no Sudeste e Nordeste.

A nova política quer mudar esse cenário, ampliando a quantidade de pontos de ancoragem, por meio da criação das chamadas Zonas de Interesse para Ancoragem (ZIAs) – áreas que recebem os cabos – para regiões ainda não contempladas.

“Com isso, a infraestrutura de internet no Brasil terá mais capacidade, velocidade, segurança e redundância. Isso vai nos preparar para o futuro, com um planejamento à altura do desafio”, finalizou o ministro.

Participação social

Para ouvir a soci-

idade e o setor de telecomunicações, o Ministério das Comunicações lançou na terça-feira (13) uma tomada de subsídios na plataforma Participe Mais Brasil. O objetivo é reunir contribuições que ajudem a definir diretrizes para a expansão para o plano. As sugestões poderão ser enviadas durante 45 dias.

Entre os temas em debate, estão incentivos para instalação de ZIAs em regiões menos desenvolvidas, mecanismos para fomentar a indústria nacional de componentes e critérios de sustentabilidade.

A previsão é que a Política Nacional de Cabos Submarinos seja lançada oficialmente até o fim do ano, após a análise das contribuições.

Curso de Medicina deve ter 10% da carga horária em tecnologia e mais atividades práticas.

As novas diretrizes curriculares para os cursos de Medicina devem estipular que cerca de 10% da carga horária seja destinada às atividades que envolvam tecnologia. Além disso, é prevista uma ênfase ainda maior na atividade prática.

O documento está em discussão no Conselho Nacional de Educação (CNE) e pretende atualizar o perfil e as competências necessárias para a formação dos médicos no País, e deve ser seguido pelas universidades. A última atualização das chamadas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Medicina havia sido em 2014. Sobre tecnologia, ela mencionava apenas que o conteúdo dos cursos deveria incluir “compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a base remota de dados”.

Agora, a ideia é de que o currículo inclua a telemedicina, a ro-

Reprodução



Além disso, é prevista uma ênfase ainda maior na atividade prática.

bótica e técnicas dinâmicas de diagnóstico. “É a técnica atrelada à Medicina, não é a técnica em si, é a robótica sendo utilizada, por exemplo, numa cirurgia de pulmão”, afirma a relatora das DCNs no CNE, Beth Guedes, ao Estadão. “O aluno vai ver alguém fazendo, ser exposto a essa realidade, não ver apenas por fotografia ou nas páginas dos livros.”

Novas tecnologias

Essa parte destinada a atividades descritas como “online”, porque incluem novas tecnologias e podem ou não serem feitas a distância,

deve ocupar até 10% do currículo, diz ela, que também é vice-presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup).

A qualidade do ensino médico no Brasil é uma das grandes discussões do ensino superior. Como mostrou o Estadão, desde 2013 universidades com conceitos mínimos em avaliações do Ministério da Educação (MEC) colocaram no mercado quase 50 mil médicos formados, o que representa 21,4% do total.

A Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) produziu um documento

em 2024 com um texto pronto de novas DCNs, que foi entregue ao CNE. De acordo com Beth, ele está sendo incorporado “o máximo possível” na proposta oficial.

A Abem afirma que o documento foi feito de forma coletiva, ouvindo um total de 3 mil pessoas, entre docentes, discentes, gestores e entidades médicas. Segundo Beth, a proposta do CNE deve ser colocada em uma segunda consulta pública na semana que vem. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo avalia venda de remédios fora de farmácias.

A venda de medicamentos sem receita médica em supermercados voltou ao centro do debate nacional. O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, afirmou que o tema deve ser amplamente discutido, já que envolve riscos à saúde da população. A medida está sendo analisada pelo governo Lula, que promete cautela ao lidar com os impactos dessa possível mudança.

A ideia foi proposta pelo deputado federal Glaustin da Fokus (PSC-GO) e defende que o acesso a remédios simples deve ser facilitado. No entanto, especialistas alertam: essa conveniência pode custar caro à saúde pública.

Entidades como a Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias) são contra a proposta e denunciam os perigos da automedicação. Sem a presença de um farmacêutico, o consumidor pode errar na escolha, na dosagem e até na combinação dos medicamentos.

Reprodução



A venda de medicamentos sem receita médica em supermercados voltou ao centro do debate nacional.

Entre os riscos apontados estão:

- Uso incorreto e abusivo de medicamentos;
- Agravamento de quadros clínicos;
- Aumento da resistência bacteriana;
- Interações perigosas entre substâncias.

Sem orientação profissional, o consumidor pode transformar um simples analgésico em um verdadeiro problema de saúde.

Além dos riscos à saúde, o projeto pode atingir em cheio a economia local. O Brasil conta com mais de 90 mil farmácias, muitas delas pequenos negócios que sustentam famílias e movimentam bairros inteiros.

A entrada dos supermercados nesse mercado bilionário pode criar uma concorrência desleal e provocar o fechamento em massa de drogarias independentes, afetando não só empregos, mas também o acesso a orientação farmacêutica qualificada.

A venda de remédios sem receita em supermercados já ocorreu no Brasil entre 1994 e 1995, mas foi revogada após denúncias de uso inadequado e falta de controle.

Desde então, medicamentos são vendidos exclusivamente em farmácias e drogarias, sob responsabilidade técnica de um farmacêutico. A legislação atual visa

proteger o consumidor e evitar danos causados pelo uso incorreto de medicamentos de venda livre.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que a proposta seja debatida com cautela. A decisão será tomada com base em estudos técnicos e audiências com entidades da saúde, do varejo e da indústria farmacêutica.

O objetivo é conciliar o acesso facilitado com a segurança sanitária, garantindo que qualquer mudança não coloque em risco a saúde dos brasileiros. As informações são do jornal Estado de Minas.

Brasil tem aumento nos homicídios de mulheres, bebês e crianças de até 4 anos.

A pesar da queda geral de homicídios, as mortes de mulheres, bebês e crianças de até 4 anos estão em alta no País e preocupam pesquisadores por terem um ponto em comum: a violência doméstica.

A cada dia, dez mulheres com diferentes trajetórias de vida são assassinadas no Brasil. Foram 3.903 ocorrências em 2023, o maior patamar desde 2018. Isso é o que aponta o Atlas da Violência. Estima-se que um em cada três casos seja de feminicídio.

Já os homicídios de bebês e crianças de até 4 anos cresceram 15,6% em 2023. O índice chegou a 1,2 caso para cada 100 mil habitantes, maior registro desde 2020, embora se note uma queda de 30% na comparação com 2013.

Conforme os dados, para cada 100 mil habitantes houve 3,5 casos de homicídios de mulheres no período mais recente para o qual há dados.

É preocupante”, afirma Manoela Miklos, pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança. Segundo ela, não há uma única explicação para o aumento – a hipótese de que, para além dos feminicídios, haja mais mulheres engajadas em dinâmicas em condutas criminosas, por exemplo, não é descartada.

A pesquisadora ressalta que, independentemente dessa leitura, o cenário cobra a adoção urgente de políticas públicas focadas em diminuir a violência contra a mulher, em especial nas regiões onde os índices estão mais elevados.

O Estado com a maior taxa de assassinatos de mulheres foi Roraima (10,4 casos por 100 mil habitantes em 2023). Na sequência,

estão Amazonas, Bahia e Rondônia, todos com taxa de 5,9. Em contrapartida, tiveram os menores índices São Paulo (1,6), Brasília (2,7) e Santa Catarina (2,8). “A gente precisa melhorar no desenho, na implementação de serviços públicos para vítimas de violência”, diz Manoela.

Segundo Daniel Cerqueira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea, é difícil cravar motivos. “O que se pode falar é que há o recrudescimento da polarização e radicalização política, que muitas vezes traz à tona valores culturais que reforçam ideia e valores do patriarcado.”

O pesquisador explica que, para além dos números levantados no Atlas, há um aumento “grande nos feminicídios, segundo os registros policiais”. “Isso acontece porque há um processo de aprendizagem dentro das autoridades policiais que, muitas vezes, pegavam aquela morte da mulher e classificavam apenas como homicídio”, diz o pesquisador.

O relatório do Atlas busca retratar a violência no Brasil principalmente a partir dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde. Esse modo de análise permite visão mais ampla, “desviando” de possíveis subnotificações. Em vez de lançar luz sobre feminicídios, por exemplo, o relatório opta por focar em homicídios de mulheres.

A opção foi usar homicídios de mulher que ocorrem em casa como feminicídio. “As evidências nacionais e internacionais mostram que, quando uma pessoa é assassinada dentro de casa, em

Freepik



A cada dia, dez mulheres são assassinadas no Brasil.

mais de 90% das vezes o perpetrador é íntimo da vítima: marido, ex-cônjuge ou familiar muito próximo”, diz o pesquisador.

Conforme o Atlas, de acordo com os registros do SIM, em 2023, do total de homicídios registrados de mulheres, 35% aconteceram na residência. “Considerando essa proporção, 1.370 dos 3.903 homicídios registrados no ano teriam acontecido nesse local, sendo lidos, portanto, como feminicídio”, aponta o relatório.

As mortes em casa também se destacam quando se fala da morte de bebês e crianças. “É um fenômeno (homicídio de bebês) que está absolutamente conectado com a violência doméstica, a gente está lidando com lares perigosos. Contraintuitivamente o lugar mais perigoso de se estar, se você é uma criança ou uma mulher no Brasil, é a sua própria casa”, afirma Manoela Miklos.

O Atlas destaca que, no caso dos chamados infantes (0 a 4 anos) e de crianças de 5 a adolescentes 14 anos, a residência aparece como local majoritário das ocorrências, constando respectivamente em 67,8% e

65,9% das notificações. “É o tema mais sério que eu acho que a gente tem a tratar no âmbito do Atlas da Violência deste ano”, afirma Cerqueira.

O relatório alerta que “os homicídios não representam a totalidade das violências enfrentadas por crianças e adolescentes”. “Além de serem vítimas de violência letal, também sofrem com violências não-letais, sendo importante monitorar essas violências”, cobram os pesquisadores.

“Dois terços das violências não-letais também acontecem dentro de casa, e o perpetrador geralmente é um familiar próximo, às vezes a mãe, o pai, o padrasto. Nossas crianças e jovens estão sendo massacradas dentro de casa”, afirma Cerqueira.

Um reflexo disso, aponta o relatório, é o crescimento no número de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos que se suicidaram: houve aumento de 42,7% no número de suicídios nessa faixa etária entre 2013 e 2023 – foram 11.494 mortes do tipo nesse período. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pepe Mujica deixa lição para Lula e Bolsonaro: é preciso saber desapegar-se do cargo.

A morte de José “Pepe” Mujica, ex-presidente do Uruguai, deixa recados silenciosos para líderes brasileiros, que precisariam ser ouvidos, por exemplo, pelo presidente Lula e pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Mujica soube desapegar-se do cargo quando deixou a presidência, em 2015, e respeitou a alternância de poder.

Analistas políticos apontam que, ao apostar em um diálogo harmonioso entre esquerda e direita, ele contribuiu para o país escapar da polarização radical.

“Chegamos a um ponto em que tivemos pouquíssimas figuras que representavam essa expressão mais harmoniosa do viés político. Mujica é uma dessas figuras raras que o pensamento de esquerda produziu. Ou seja, o combate era pelas ideias, não pela força do poder político e muito menos das armas”, diz Paulo Niccoli Ramirez, professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Reprodução



Mujica morreu na terça-feira, aos 89 anos, em decorrência de complicações de um câncer de esôfago.

Legado regional de Mujica

Para Guilherme Casarões, professor de política internacional da FGV-EAESP, o estilo “muito particular” de Mujica foi importante para mitigar a polarização em seu país. “Como presidente, ele teve um papel de colocar o Uruguai no rumo da estabilidade, consolidando o país, talvez o único da América do Sul, que não é vítima dessas alternâncias bruscas de poder que vimos em outros lugares.”

“O recado que Mujica deixa é que o papel principal do poder público é garantir o bem-estar da população, essa é a tarefa número um, e não

ostentar o cargo que possui. Essa foi a grande marca dele”, complementa Ramirez, da Fesp.

Condenação de regimes autoritários

Presidente do Uruguai entre 2010 e 2015, Mujica ascendeu à política após anos de atuação na guerrilha armada Tupamaros. Chegou a ser preso durante a ditadura militar uruguaia e se tornou símbolo da esquerda latino-americana. Já no fim da vida, condenou os regimes ditatoriais de esquerda de Nicolás Maduro na Venezuela e Daniel Ortega na Nicarágua.

Relação de Mujica com o Brasil

Mujica morreu na terça-feira, 13, aos 89 anos, em decorrência de complicações de um câncer de esôfago. Ele era amigo pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Grande amigo do Brasil, o ex-Presidente Mujica foi um entusiasta do Mercosul, da Unasul e da Celac, um dos principais artífices da integração da América do Sul e da América Latina e, sobretudo, um dos mais importantes humanistas de nossa época”, pronunciou-se o governo brasileiro, por meio de nota divulgada pelo Itamaraty. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Decreto do presidente Milei sobre imigração impacta brasileiros que viajam ou residem na Argentina.

O gabinete do presidente da Argentina, Javier Milei, informou nessa quarta-feira (14) que foi emitido um decreto que endurece as regras de imigração para o país, excluindo pessoas com antecedentes criminais e exigindo que viajantes tenham seguro saúde.

O governo justificou a medida dizendo que os cidadãos argentinos não podem “sofrer as consequências da entrada de estrangeiros no país apenas para usar e abusar de recursos que não são seus, como os conhecidos ‘passeios de saúde’”.

Destacou também que o decreto visa garantir a sustentabilidade do sistema público de saúde argentino, por exemplo. O novo decreto estabelece que nenhum estrangeiro condenado poderá entrar na Argentina e que, se cometer algum crime no país, independentemente da pena, será deportado.

Além disso, “residentes temporários, transitórios e irregulares” serão obrigados a pagar por serviços de saúde e também precisarão ter seguro de saúde ao entrar na Argentina.

Leia o decreto na íntegra:

A Presidência da República informa que, conforme prometido pelo Presidente Javier G. Milei na abertura do período ordinário de sessões, foi expedido um Decreto de Necessidade e Urgência para realizar uma profunda modificação no Regime de Migra-

ção.

Juan Bautista Alberdi disse que “governar é povoar”, e a Argentina, desde suas origens, sempre foi um país aberto ao mundo. No entanto, isso não significa que os contribuintes devam sofrer as consequências da entrada de estrangeiros no país apenas para usar e abusar de recursos que não são seus, como os conhecidos “passeios de saúde”. Muito menos deveriam tolerar que se tornassem criminosos.

As restrições extremas de entrada na Argentina que existiam até então fizeram com que 1.700.000 estrangeiros imigrassem ilegalmente para o nosso território nos últimos 20 anos. Esta medida visa restaurar a ordem e o bom senso num sistema que, infelizmente, devido à cumplicidade de políticos populistas, foi distorcido.

Primeiro, estabelece que, a partir de agora, nenhum estrangeiro condenado poderá entrar no país, e que quem cometer algum crime em nosso território, independentemente da pena, será deportado. Isso significa que infrações com penas inferiores a cinco anos, que não foram motivos para recusa de entrada ou deportação, agora serão levadas em consideração.

Além disso, residentes temporários, transitórios e irregulares serão obrigados a pagar por serviços de saúde e também a ter seguro de saúde ao entrar na Argentina. Em 2024,

Reprodução



Universidades poderão cobrar taxas, e turistas precisarão ter seguro saúde. Na foto, Javier Milei.

o atendimento médico para estrangeiros em hospitais nacionais custou aproximadamente 114 bilhões de pesos. Esta medida visa garantir a sustentabilidade do sistema público de saúde, para que ele deixe de ser um centro de lucro financiado pelos nossos cidadãos.

Entre outras medidas, as Universidades Nacionais estão autorizadas, se assim o desejarem, a estabelecer taxas para serviços educacionais universitários para residentes temporários. Cabe ressaltar que o acesso gratuito ao ensino fundamental e médio é mantido para todos os moradores, que continuarão podendo acessá-lo da mesma forma que os cidadãos argentinos, de acordo com o artigo 20 da Constituição Nacional.

Em relação à obtenção do Cartão de Cidadania, os requisitos foram reforçados, como sempre deveriam ter sido, e a partir de agora ele só será concedido caso você tenha resi-

dido continuamente no país por dois anos ou tenha feito um investimento significativo na Argentina. Para residência permanente, será necessária comprovação de meios de subsistência suficientes e ausência de antecedentes criminais.

A Sociedade elegeu o presidente Javier G. Milei com o mandato de empreender a reconstrução da Argentina. Garantir que o dinheiro dos contribuintes seja gasto com eles e não com aqueles que abusam de nossos serviços públicos, que aqueles que cometem crimes sejam impedidos de entrar ou sejam expulsos de nosso país e que obter residência permanente ou cidadania seja um processo exigente, constitui um passo fundamental nessa direção.

Que todos aqueles que desejam viver em solo argentino saibam que neste país tudo está dentro da lei; fora da lei, nada.

Gabinete do Presidente da República Argentina

Inflação argentina fica em 2,8% em abril e cai para 47,3% em 12 meses.

A inflação da Argentina ficou em 2,8% em abril, apontou o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado nessa quarta-feira (14) pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censos do país (Indec). O resultado representa uma desaceleração em relação aos 3,7% registrados em março. Enquanto isso, a inflação acumulada em 12 meses até março atingiu 47,3%, abaixo da taxa de 55,9% registrada no mês anterior.

O setor de maior alta em abril foi o de restaurantes e hotéis (4,1%). Na sequência, vieram recreação e cultura (4%), vestuário e calçados (3,8%), alimentos e bebidas não alcoólicas (2,9%) e bebidas alcoólicas e tabaco (2,8%).

Os dados mostram que o índice oficial de preços do país apresentou progresso ao longo do primeiro ano de gestão do presidente ultraliberal Javier Milei. Nos últimos meses, no entanto, a taxa mensal estagnou próxima de 2% e 3%.

A Argentina, que já vinha enfrentando uma forte recessão, passa por um grande ajuste econômico. Após tomar posse, em de-

Reprodução



Os dados mostram que o índice oficial de preços do país apresentou progresso ao longo do primeiro ano de gestão do presidente ultraliberal Javier Milei.

zembro de 2023, Milei decidiu paralisar obras federais e interromper o repasse de dinheiro para os estados.

Foram retirados subsídios às tarifas de água, gás, luz, transporte público e serviços essenciais. Com isso, houve um aumento expressivo nos preços ao consumidor.

O país também observou uma intensificação da pobreza no primeiro semestre de 2024, com 52,9% da população nessa situação. No segundo semestre, o percentual caiu para 38,1% — um total de 11,3 milhões de pessoas. A insatisfação da população despertou protestos pelo país.

Por outro lado, o presidente conseguiu uma sequência de superávits (arrecadação maior do que gastos) e retomada da confiança dos

investidores.

Acordo com o FMI

A melhora nos indicadores econômicos fez com que Milei alcançasse, em 11 abril, um acordo de US\$ 20 bilhões em empréstimos junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI). A primeira parcela, de US\$ 12 bilhões, foi disponibilizada ao país poucos dias depois.

O repasse dos recursos representa um voto de confiança do fundo internacional no programa econômico do presidente argentino. Os valores anunciados se somam a dívidas antigas do país junto ao FMI, que já superavam os US\$ 40 bilhões.

Nesse cenário, reduzir a inflação é fundamental para o governo do líder argentino, que deseja eliminar completamente os controles de

capitais que prejudicam os negócios e os investimentos. Para isso, Milei quer que a inflação permaneça abaixo de 2% ao mês.

Após o acordo com o FMI, o banco central da Argentina anunciou uma redução dos controles cambiais, o chamado “cepo”. A flexibilização determinou o fim da paridade fixa para o peso argentino e introduziu o “câmbio flutuante” — quando o valor da moeda é determinado pela oferta e demanda do mercado.

Com isso, o governo de Javier Milei ensaia o fim do sistema de restrição cambial que estava em vigor desde 2019, limitando a compra de dólares e outras moedas estrangeiras pelos argentinos.

Suspensão de tarifas entre Estados Unidos e China não encerra a imprevisibilidade danosa à economia global pela insensatez de Trump.

A pós um fim de semana de conversas em Genebra, na Suíça, EUA e China anunciaram a suspensão, por 90 dias, das tarifas comerciais proibitivas que esses países têm praticado um contra o outro desde que Donald Trump deu início à sua guerra tarifária contra o mundo.

De acordo com o secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent, as duas partes concordaram em reduzir em 115 pontos de porcentagem, temporariamente, as tarifas que impuseram uma à outra.

De um modo geral, a partir de 14 de maio, produtos chineses pagarão tarifa de 30% (abaixo do atual pico de 145%) para entrar nos EUA, enquanto as exportações norte-americanas com destino à China serão taxadas em 10%, bem abaixo do patamar de 125% imposto pelos chineses em retaliação às medidas de Trump.

Há exceções, contudo. Trump afirmou que a suspensão das tarifas mais elevadas não se aplica a automóveis, aço e alumínio chineses. O republicano também declarou que pode conversar com o líder chinês Xi Jinping ainda nesta semana e entende que as negociações entabuladas em Genebra levaram a uma “redefinição” das relações entre os dois países.

De fato, o governo dos EUA está tentando vender a trégua acertada com a China como um grande feito da atual gestão. Em comunicado, a Casa

Branca afirmou que “Trump garantiu uma grande vitória para os EUA”, o que é um evidente exagero.

É verdade que os ativos norte-americanos viveram um rali ontem, registrando ganhos expressivos. Mas também é preciso separar a reação positiva, por exemplo, das bolsas – que vinham amargando perdas históricas em consequência da insensatez posta em marcha por Trump – da realidade, que segue marcada pela incerteza.

Por isso mesmo, por mais que Trump tente dar às negociações de Genebra ares de vitória épica, uma palavra muito usada ontem em círculos políticos e em Wall Street foi “capitulação” – e não dos chineses.

Pressionados pela desvalorização de ativos e pela possibilidade crescente de recessão nos EUA no final do ano, os chamados adultos na sala entraram em ação para tentar minimizar os atritos entre as duas maiores economias do mundo.

Nesse sentido, a suspensão das tarifas draconianas é, sim, positiva e traz alívio. Tarifas menores são obviamente melhores que tarifas elevadas. E disso bem sabem os britânicos, que na semana passada fecharam um acordo comercial com Trump no qual concordaram com tarifas de 10% para boa parte dos produtos do Reino Unido, tarifas que nem sequer existiam há poucos meses.

De concreto, o que se sabe é que as tarifas vie-

Freepik



EUA e China anunciaram a suspensão, por 90 dias, das tarifas comerciais proibitivas que esses países têm praticado um contra o outro.

ram para ficar – o secretário Bessent sinalizou que menos de 10% é “implausível”, mesmo para nações que desfrutam de relações historicamente estáveis com os EUA –, que o acordo de Genebra é apenas uma trégua e que as incertezas permanecem.

As empresas, por exemplo, que precisam de um mínimo de previsibilidade para desenhar planos de negócio e de investimento vão ignorar as constantes idas e vindas da administração Trump e entender que a era de turbulência recente acabou?

Destaque-se, ainda, que tal pergunta se aplica às grandes corporações, pois as pequenas empresas dos EUA, que dependem de importações da China, já sofrem as consequências do tarifação e têm bem menos condições para lidar com taxas que ora valem, ora não valem.

Ademais, a grande questão que se impõe é: como levar Trump a sério?

Desde que assumiu seu segundo mandato como presidente, o republicano tem se mostrado muito eficiente em pisotear aliados e dar o dito pelo não dito com velocidade assustadora.

Por mais que na negociação com a China os adultos na mesa aparentemente estejam prevalecendo, Trump segue sendo o agente destabilizador que é. Prova disso é que acaba de assinar um decreto que imporá às farmacêuticas, num prazo de 30 dias, metas para a redução dos preços dos medicamentos nos EUA – redução que deve variar de 59% a 80%. Como essa medida afeta a China, o Reino Unido e os acordos firmados até agora, é mais um fato gerador de incerteza, como basicamente quase tudo o que Trump faz. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Papa Leão XIV se oferece como mediador de conversas entre líderes mundiais para acabar com guerras.

O papa Leão XIV se ofereceu nessa quarta-feira (14) para mediar conversas entre líderes de países em guerra, afirmando que ele próprio “fará todos os esforços para que a paz prevaleça”. O novo Pontífice americano, que se tornou líder dos 1,4 bilhão de católicos do mundo na semana passada, também pediu aos cristãos que vivem no Oriente Médio que não abandonem suas casas, em um discurso aos membros das Igrejas Católicas Orientais.

“Quem, melhor do que vocês, pode cantar uma canção de esperança mesmo em meio ao abismo da violência?”, disse ele ao lotado Salão Paulo VI no Vaticano, ao ressaltar que a violência observada “da Terra Santa à Ucrânia, do Líbano à Síria, do Oriente Médio ao Tigré e ao

Reprodução



O papa Leão XIV afirmou que “fará todos os esforços para que a paz prevaleça”.

Cáucaso”.

Diálogo entre “inimigos”

Leão XIV exortou os cristãos a rezarem pela paz e pregou o diálogo entre “inimigos”, cara a cara.

“A Santa Sé está sempre pronta para ajudar a reunir os inimigos, cara a cara, para dialogarem entre si, para que os povos de todos os lugares possam mais uma vez encontrar esperança e recuperar a dignidade que merecem, a dignidade da paz” disse. “Os povos do nosso mundo desejam a paz, e aos seus líderes apelo de todo o

coração: vamos nos encontrar, vamos conversar, vamos negociar.”

Jubileu de 2025

Leão sucedeu o papa Francisco, que faleceu em 21 de abril, aos 88 anos. Ele discursava em um evento pré-organizado para o ano santo do Jubileu de 2025, dedicado às 23 Igrejas Católicas Orientais, localizadas na Europa Oriental, Oriente Médio, Índia e partes da África.

Em seu apelo pelo fim dos conflitos – um tema dominante em seus discursos até o momento –, Leão XIV

agradeceu àqueles que “semeiam sementes de paz”.

“Agradeço a Deus por aqueles cristãos orientais e latinos que, sobretudo no Oriente Médio, perseveraram e permanecem em suas terras, resistindo à tentação de abandoná-las”, destacou. “Os cristãos devem ter a oportunidade, e não apenas em palavras, de permanecer em suas terras natais com todos os direitos necessários para uma existência segura. Por favor, lutemos por isso!”, afirmou. As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias AFP.

Em ligação, Lula incentiva Putin a ir a reunião entre Rússia e Ucrânia.

Ricardo Stuckert/PR



Lula “felicitou” Putin “pela proposta de abertura de negociação com a Ucrânia pela paz”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ligou para o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o incentivou a comparecer a uma reunião de negociação com a Ucrânia marcada para esta quinta-feira (15) em Istambul, na Turquia.

O telefonema aconteceu na tarde desta quarta-feira (14), segundo o governo brasileiro. Ainda de acordo com o Planalto, Lula “felicitou” Putin “pela proposta de abertura de negociação com a Ucrânia pela paz”.

O chefe de Estado também enfatizou o compromisso do Brasil com a paz e se colocou à disposição para colaborar na busca de um acordo entre os países.

Putin disse no último sábado (10) que a Rússia está pronta para conversas diretas com a Ucrânia. O

governo russo informou que enviará uma delegação para a reunião desta quinta, mas não divulgou quem estará presente.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pontuou que está pronto para uma conversa cara a cara com Putin, mas fez apelo por um cessar-fogo para fornecer as “bases diplomáticas”.

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sybiha, chegou a pedir ao governo da Ucrânia que pediu ajuda ao Brasil para tentar convencer Putin a sentar à mesa com Zelensky. O ucraniano e assessores já fizeram várias críticas a Lula por seu posicionamento sobre o conflito. Foi o governo da Ucrânia que pediu ajuda ao Brasil para tentar convencer Putin a sentar à mesa com Zelensky. O ucraniano e assessores já fizeram várias críticas a Lula por seu posicionamento sobre o conflito. ir para o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, que ajudasse a convencer Putin a comparecer à negociação.

Sybiha escreveu em uma postagem no Twitter que pediu apoio do Brasil para um cessar-fogo incondicional de 30 dias como parte das negociações de paz entre Rússia e Ucrânia.

“Reafirmei a prontidão do presidente Zelensky para se encontrar com Putin na Turquia e pedi ao Brasil que use sua voz competente em seu diálogo com a Rússia para que este encontro direto de mais alto nível aconteça”, escreveu Sybiha.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira estava em Pequim com Lula, para quem deu o recado.

Antes da China, Lula esteve em Moscou para participar das celebrações dos 80 anos da vitória das forças soviéticas sobre a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial (1939-

1945). Lula teve uma reunião com Putin.

Em Moscou, Lula disse em entrevista coletiva ter tratado da guerra entre Rússia e Ucrânia com Putin. “Eu discuti antes, durante e depois, porque nós dissemos ao presidente Putin aquilo que a gente vem dizendo desde que começou essa guerra”, declarou o brasileiro.

“A posição do Brasil é contra a ocupação territorial do outro país, sabe, o Brasil faz parte de um grupo de países que, junto com a China, criou um grupo de amigos que são três países emergentes e eu disse ao presidente Putin que nós estamos dispostos a ajudar na negociação desde que os dois países que se enfrentam queiram que a gente possa participar de negociação”, completou.

Guerra na Europa: Trump diz que é possível ir à Turquia para negociação sobre a Ucrânia, se Putin comparecer.

O presidente americano, Donald Trump, disse nessa quarta-feira (14) que está disposto a viajar à Turquia para negociações sobre o conflito na Ucrânia se o presidente russo, Vladimir Putin, também se encontrar com seu homólogo, Volodymyr Zelensky.

“Não sei se ele iria se eu não estivesse lá”, disse Trump a repórteres a bordo do Air Force One durante um voo da Arábia Saudita para o Catar, como parte de sua viagem pelo Golfo. “Sei que ele gostaria que eu estivesse lá, e é uma possibilidade. Se pudéssemos acabar com a guerra, eu consideraria.”

Trump afirmou que planeja estar nos Emirados Árabes Unidos nesta quinta-feira, a terceira e última etapa de sua viagem ao Golfo. No entanto, quando perguntado sobre uma possível viagem à Turquia, ele respondeu: “Isso não significa que eu não faria isso para salvar muitas vidas.”

O secretário de Estado, Marco Rubio, já tem uma viagem marcada para Istambul na sexta-feira.

“Marco vai e Marco tem sido muito eficaz”, disse Trump.

Zelensky pediu a Putin que participasse das negociações diretas na Turquia esta semana e alertou que sua ausência seria interpretada como falta de disposição para alcançar a paz, mais de três anos após o início da invasão russa. Este encontro seria o primeiro direto entre Rússia e Ucrânia desde 2022, logo após o início da guerra.

O presidente russo foi quem propôs esse formato de negociações, mas o Kremlin se recusou a confirmar se ele participará das conversas.

Trump, por sua vez, prometeu acabar com a guerra na Ucrânia ao retornar à Casa Branca e pressiona intensamente Zelensky, mas nos últimos dias ele expressou frustração depois que a Rússia rejeitou uma proposta inicial de cessar-fogo de 30 dias.

Em um tom inusitado, Zelensky afirmou que vê como um “sinal positivo” o fato de Moscou considerar encerrar a guerra, iniciada há mais de três anos, que deixou milhares de mortos e permitiu à Rússia tomar quase 20% do território ucraniano. “Não faz sentido continuar o massacre

Reprodução



O presidente americano, Donald Trump, prometeu acabar com a guerra na Ucrânia ao retornar à Casa Branca.

por mais um dia sequer. Esperamos que a Rússia confirme um cessar-fogo abrangente, duradouro e confiável, a partir de amanhã, 12 de maio”, declarou o presidente nas redes sociais. “A Ucrânia está pronta para se reunir.”

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, confirmou no domingo a disposição de seu país em sediar as negociações, que classificou como uma “janela de oportunidade”. Por telefone, ele também conversou com o presidente francês, Emmanuel Macron, e disse que “um ponto de virada histórico foi alcançado nos esforços para acabar com a guerra entre a Ucrânia e a Rússia”, informou a Presidência turca. Ancara já fez o papel de anfitrião de negociações no

passado. O primeiro acordo para exportação de grãos pelo Mar Negro foi alcançado em negociações no país.

Embora a proposta russa não tenha surgido como uma resposta oficial, a declaração de Putin ocorreu após os líderes de Alemanha, França, Polônia e Reino Unido se reunirem no sábado com Zelensky em Kiev. Em tom de ameaça, eles afirmaram que caso Moscou não aceitasse um cessar-fogo incondicional de 30 dias a partir de segunda-feira, novas sanções seriam impostas, além do compromisso de mais apoio militar para a Ucrânia. As informações são da agência de notícias AFP.

Fenasul Expoleite é aberta com pedido de solução do governo federal às dívidas dos produtores.

O governador em exercício Gabriel Souza participou da abertura oficial da 18ª Fenasul e 45ª Expoleite, na manhã dessa quarta-feira (14), em Esteio, na Região Metropolitana. O evento, com espírito de retomada, após a feira ser cancelada no ano passado devido à situação climática no Estado, contou com a presença do secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Edvilson Brum, que pediu olhar mais atencioso do governo federal para solução das dívidas dos produtores rurais. Representantes dos copromotores e demais autoridades também participaram do ato.

Gabriel Souza destacou a grande bacia leiteira do Estado e as políticas públicas para o setor do agro. "Lançamos agora um programa de manejo do solo com investimento, praticamente R\$ 900 milhões para poder melhorar a fertilidade do solo, para poder produzir mais. E, como médico veterinário, sei muito bem que a produção de leite tem muito a ver com a qualidade e a quantidade de alimentos que os animais consomem. Precisamos manter a saúde do animal para poder gerar a produção de leite que nós temos aqui no Rio Grande do Sul. Então, uma coisa está ligada à outra. O evento hoje comemora uma série de avanços que tivemos, mas, ao mesmo tempo, também coloca atenção sobre esses pontos que nós estamos trabalhando e que vão viabilizar o futuro da agricultura gaúcha", salientou Gabriel.

A feira segue até domingo (18), das 8h às 22h, com acesso gratuito ao público. O evento conta com cerca de 3 mil animais inscritos, para disputa de campeonatos e do rodeio, concurso leiteiro, avaliação morfológica, agroindústria familiar, seminários e eventos técnicos, além da novidade do 2º Campeonato Pan-Americano de Assadores Ancestrais, que inovará com a preparação da maior linguiça do mundo e a confecção do maior arroz carreteiro do planeta.

A programação reúne produtores rurais, empresas, entidades e lideranças do agro. A feira é uma realização da Seapi e da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), com copromoção da Federação Brasileira das Associa-

ções de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e prefeitura de Esteio.

O secretário Brum lembrou que, apesar das dificuldades financeiras dos produtores e das enchentes do ano passado, a realização da feira vai reforçar o potencial do setor no Estado. Por outro lado, enfatizou a necessidade de atenção maior do governo federal na prorrogação das dívidas dos produtores rurais do RS.

"Se não avançar a securitização, ou alguma outra possibilidade de utilização do fundo social das dívidas, vamos ter muitos problemas. Nós estamos ao lado dos produtores, porque esta é uma manifestação pacífica para sensibilizar a União da importância de renegociar essas dívidas, para que o Rio Grande do Sul consiga retornar ao cenário nacional com alta competitividade", afirmou.

Depois da Expointer, a Fenasul é a segunda maior feira agropecuária realizada no Parque Assis Brasil anualmente. A participação do público vem crescendo ano a ano, assim como o número de animais.

Rodeios e Feira da Agricultura Familiar

Junto com a Fenasul Expoleite também acontece o 10º Rodeio Fenasul, a Feira da Agricultura Familiar, que este ano conta com 40 estandes para as agroindústrias, o 3º Rodeio Artístico de Esteio e a 4ª Multifeira de Esteio, com exposição da indústria, comércio, serviços e artesanato do município, shows musicais todos os dias, apresentações culturais, espaços de inovação e kids, entre outras atrações.

O acesso à feira é gratuito, mas há cobrança de estacionamento. Os pedestres podem ingressar pelo portão 3, para quem desce na estação do Trensurb, e pelo portão 7, na rua lateral ao Parque (avenida Celina Chaves Kroeffer). Os visitantes motorizados podem entrar pelos portões 2, 5 e 10. Os expositores terão acesso por portão exclusivo. Entram pelo portão 5, enquanto os expositores de gado de leite pelo 7.

O presidente da Gadolando e da Febrac, Marcos Tang, lembrou da resiliência de todos, produto-

Rodrigo Ziebell/GVG



Abertura da Fenasul Expoleite em Esteio, com a presença de autoridades e pedido de apoio federal para os produtores rurais.

res e administradores do Estado, que viabilizaram a realização desta edição, um ano após as enchentes. Ressaltou, no entanto, as dificuldades que permanecem. "Solo não se recupera do dia para a noite. Basta ver o déficit calçário que tem a maioria das regiões, o quanto precisa ser trabalhado", observou. Exemplificou ainda que "uma terneira que nasce hoje só vai dar retorno em um ano. São 24 meses de criação para nós começarmos a ter um retorno."

Tang também ressaltou a necessidade de os governos prorrogarem os prazos de dívidas contraídas e que já estão vencendo. O dirigente cobrou mais agilidade. "Estamos, sim, muito tristes com a inércia principalmente do governo federal, porque a maioria dos produtores de leite, na atividade da porteira para dentro, está renegociando dívidas direto nos bancos, mas com as condições da instituição." Por fim, Tang pediu a união de todos os setores e frisou que a Fenasul Expoleite vai mostrar a superação de todos, apesar das dificuldades.

O presidente do Sistema Farsul, Gedeão Pereira, lembrou que, neste período, no ano passado, o Parque Assis Brasil estava de baixo d'água e que na sequência veio uma nova seca. Gedeão citou o trabalho realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senai) no apoio aos produtores, em especial na região do Vale do Taquari, que tem a bovinocultura leiteira como uma das principais atividades agropecuárias. O pre-

sidente também falou do acúmulo de perdas desde 2020, ano em que o Estado teve quebra de 50 milhões de toneladas.

"Não podemos negar que o Rio Grande do Sul está no epicentro de uma mudança climática que nos distancia dos outros estados brasileiros", comentou, lembrando a situação de endividamento dos produtores e a ausência de ações por parte do governo federal. "O governo estadual tem sido parceiro, mas não estamos tendo esse entendimento pelo governo federal. Nada veio e os sistemas estão exauridos. Se não vier uma ajuda a longo prazo, veremos pela primeira vez uma redução de área de plantio no Estado", alertou.

Novidade de 2025

Este ano, a grande novidade é que a Fenasul Expoleite recebe o 2º Campeonato Pan-Americano de Assadores Ancestrais, organizado pelo chef Edi Dagrê e a Associação Gaúcha de Churrasqueiros e Chefs. Além da competição de parrilleros e assadores, onde são esperados cerca de 300 chefs de 14 países, também vai ser assada a maior linguiça do mundo – 150 metros –, e o maior carreteiro do mundo, com dez toneladas de alimentos que podem servir cerca de 20 mil pessoas. Uma iniciativa que une a gastronomia, a cultura e a ação social, com a distribuição da comida para entidades e comunidades carentes.

Reconstrução, investimentos e estabilidade dominam a pauta da missão gaúcha nos Estados Unidos.

Em mais uma etapa da missão gaúcha a Nova York (Estados Unidos), o governador Eduardo Leite detalhou a empresários e gestores o processo de reconstrução do Rio Grande do Sul desde as enchentes do ano passado. Ele também voltou a defender aspectos que considera atrativos para investimentos no Estado. A manifestação foi feita nessa quarta-feira (14), ao participar de evento do Financial Times (FT), uma dos principais veículos de comunicação no segmento de economia e negócios.

Trata-se do "Brazil Summit", espécie de fórum destinado a reunir potenciais interessados no mercado do País. Entrevistado pelo jornalista Michael Poller, correspondente do FT no Brasil, Leite destacou tópicos como o cenário gaúcho de competitividade que, segundo ele, já é motivo de reconhecimento internacional.

"Somos um excelente lugar para receber negócios", reiterou ao comentar uma das questões apresentadas. "Muitos acreditam no Rio Grande do Sul, não apenas por causa da reconstrução, mas pelo ambiente no qual muitas empresas apostam.

Convido todos a visitarem, investirem e viverem em nosso Estado."

A fala foi ilustrada por exemplos como autorização concedida nesta semana pelo Ministério de Minas e Energia para conexão elétrica de 5 gigawatts no projeto "Scala Data Center", em Eldorado do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre), um dos municípios mais afetados pela catástrofe climática de um ano atrás. "Esse projeto fará do Rio Grande do Sul uma referência nacional no segmento", declarou o governador ao explicar a iniciativa, acompanhada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e pela agência de fomento Invest RS.

O evento do "Financial Times" teve apoio estratégico da Invest RS, no âmbito de um plano para divulgar o Rio Grande do Sul em diversos fóruns especializados em conexão com investidores. Presidente da agência, Rafael Prikladnicki ressalta:

"Essa tarefa de promoção precisa ser realizada em inúmeras frentes, o que inclui aproveitar os espaços disponíveis, sobretudo devido ao fato de o Estado estar de volta ao jogo internacional, ainda mais forte e

Maurício Tonetto/Secom-RS



Governador Eduardo Leite (D) tem divulgado o RS a investidores em Nova York.

promissor".

Agenda movimentada

Também nesta quarta, Eduardo Leite participou do painel "Brazil and the World Economy", promovido pelo banco BTG Pactual, e cujas presenças incluíram os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul). A plateia era formada por analistas econômicos, investidores e executivos de fundos internacionais.

O representante gaúcho exibiu estatísticas com foco na trajetória de transformação institucional e fiscal do Estado, bem como no crescimento de 4,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul em 2024, os mais de R\$ 100 bilhões em investimentos privados anun-

ciados desde então e a geração recorde de empregos neste ano. A reconstrução gaúcha pós-enchentes também esteve na pauta.

"Em um cenário de instabilidade global e pressões sobre a economia brasileira, o Rio Grande do Sul tem buscado transmitir uma mensagem clara: é possível crescer com responsabilidade, fazer reformas com diálogo e reconstruir com inteligência. Essa foi a tônica da participação do governador Eduardo Leite no evento", relatou o site oficial estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

A catástrofe climática colocou o RS no centro de uma nova agenda de desenvolvimento.

Os impactos sociais e econômicos das enquentes recordes do ano passado – maior catástrofe climática da história do Rio Grande do Sul – colocaram o Estado no centro de uma nova agenda de desenvolvimento. Com essa perspectiva, a missão gaúcha aos Estados Unidos apresentou em Nova York (Estados Unidos), nesta semana, um conjunto de projetos com foco na atração de capital estrangeiro.

A defesa das vantagens do cenário gaúcho para potenciais investidores foi tema de reunião com o governador Eduardo Leite na matriz da Blackrock, multinacional sediada na cidade. Atuando em consultoria, gestão de riscos e investimentos, a empresa é considerada a maior do segmento no planeta, ao gerir aproximadamente US\$ 9,5 trilhões em ativos.

De acordo com informações do Palácio Piratini, o encontro "marcou o início de um diálogo com a maior gestora de ativos do mundo sobre oportunidades de longo prazo no Estado". A pauta inclui tópicos que o chefe do Executivo gaúcho tem "batido na tecla" como vantajosos para se investir no Rio Grande do

Arquivo/Daer



Reconstrução do Estado foi um dos aspectos enaltecidos pela missão gaúcha aos EUA nesta semana.

Sul: infraestrutura, energia limpa, inovação e reconstrução, bem como concessões e parcerias público-privadas, dentre outros.

O governador destacou que o Rio Grande do Sul vive um momento amplamente positivo: "Após um ciclo de reformas fiscais e administrativas, o Estado recuperou sua capacidade de investimento e hoje oferece estabilidade institucional e segurança jurídica para grandes operações. O que estamos propondo não é apenas reconstruir, mas também alinhar o futuro a um modelo de desenvolvimento mais sustentável e conectado às exigências de um novo tempo".

A equipe da BlackRock demonstrou interesse em aprofundar a análise técnica dos projetos, com atenção especial a iniciativas liga-

das à descarbonização, infraestrutura resiliente e impacto social. Essa postura se dá em sintonia com a ampliação, pela empresa, de sua atuação em ativos sustentáveis ao redor do mundo, com foco em regiões que conciliem responsabilidade ambiental e solidez institucional.

Leite estava acompanhado de outros integrantes da comitiva, que desembarcou em Nova York no domingo passado (11) e deve retornar a Porto Alegre nesta quinta-feira (15). São eles o secretários Artur Lemos (Casa Civil), Pedro Capeluppi (Reconstrução) e Ernani Polo (Desenvolvimento Econômico), além do procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, do diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul

(BRDE), Ranolfo Vieira Júnior, e do presidente da agência de fomento Invest RS, Rafael Prikladnicki.

Com a criação da Invest RS, o Estado passou a ter uma agência de desenvolvimento com a missão de ampliar a promoção gaúcha nos mercados nacional e internacional, atraindo investimentos. A própria participação em uma série de eventos na cidade norte-americana, nesta semana, é resultado das articulações da agência de fomento.

A viagem oficial a Nova York teve por finalidade aproximar o Rio Grande do Sul ao maior centro de negócios do mundo, apenas um ano após a tragédia climática que atingiu mais de 90% do mapa gaúcho. As informações são do site oficial estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

“Lei dos Demanches”: em dez anos, os furtos e roubos de veículos caem 87% no RS.

Promulgada há dez anos pelo governo federal, a chamada “Lei dos Desmanches” contribuiu para que o Rio Grande do Sul obtivesse melhorias em indicadores de segurança pública, economia e sustentabilidade ambiental. Os resultados incluem uma baixa de 87% nos furtos e roubos de veículos no período, durante o qual também se evitou a emissão de 900 mil toneladas de dióxido de carbono na atmosfera.

O Estado é um dos sete que passaram a promover o credenciamento dos antigos “ferros-velhos”, transformando-os em Centros de Desmanche de Veículos (CDVs), de acordo com o sindicato dos estabelecimentos da modalidade (SindiCDV). A lista inclui Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Atualmente, o Rio Grande do Sul é um dos Estados mais avançados na desestruturação da cadeia do desmanche ilegal. São 421 CDVs credenciados em 122 municípios e que, juntos, já cadastraram mais de 26 milhões de autopeças originadas de 440 mil veículos, permitindo o abastecimento de um sistema integrado e rastreável desses itens, com foco na garantia de procedência ao consumidor.

Segurança

De 2015 a 2024, o número de roubos de veículos no Rio Grande do Sul caiu de 18 mil para 2 mil, muito por conta da iniciativa do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS) em credenciar, gerenciar e controlar as empresas que atuam na atividade de desmanche de veículos e comér-

cio de peças usadas no Estado. O combate à clandestinidade foi tornou-se uma prática sistemática, mediante força-tarefa coordenada pela Secretaria da Segurança Pública (SSP).

A Operação Desmanche envolve DetranRS, Brigada Militar, Polícia Civil e Instituto-Geral de Perícias, e realizou 165 operações, interditou 239 desmanches ilegais e apreendeu mais de 14.519 toneladas de sucata entre 2016 e 2025. Todas as sucatas apreendidas nos desmanches ilegais são descaracterizadas por meio de compactação e encaminhadas para a reciclagem na siderúrgica, impedindo que as peças sem origem retornem ao mercado ilegal.

A Corregedoria do DetranRS também monitora as empresas credenciadas. Foram realizadas 239 auditorias e emitidas 33 cautelares nesses dez anos.

Economia

A regulamentação da atividade de desmanche também teve impacto positivo na arrecadação de impostos. O recolhimento de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e do Simples Nacional cresceu exponencialmente ao longo dos dez anos de vigência da lei.

De 2017 a 2024, foram cerca de 27 milhões de ICMS e mais de 80 milhões de Simples no Rio Grande do Sul, para um faturamento de 1,6 bilhão dos CDVs gaúchos.

“Esse é um mercado que movimenta mais de R\$ 2 bilhões por ano no país (segundo a Associação Brasileira dos Recicladores), e contribui diretamente para a geração de empregos e

Divulgação/Detran-RS



Estado é um dos sete com credenciamento dos antigos “ferros-velhos”.

renda”, explicou o chefe da Divisão de Desmanches do DetranRS, Cristiano Medeiros.

Sustentabilidade

O credenciamento dos CDVs também contribuiu diretamente com a preservação ambiental por meio da gestão ambiental dos veículos que saem de circulação. Sucatas abandonadas podem representar riscos à saúde humana e ao ecossistema. Metais pesados, combustíveis, lubrificantes e outros fluidos podem contaminar o solo e os corpos d’água.

Quando chegam aos CDVs, as sucatas passam por um minucioso processo de descontaminação e desmonte, respeitando as normas ambientais. As peças devem ser armazenadas em local com piso impermeável e cobertura para evitar a contaminação ao meio ambiente.

Reutilização de autopeças e reciclagem de componentes automotivos contribuem com a economia circular. Das 26 milhões de autopeças catalogadas desde a

vigência da Lei, 13 milhões já voltaram a circulação ou foram enviadas para reciclagem.

As peças que não podem ser reutilizadas e os componentes que legalmente não podem ser comercializados (chassis e monoblocos) são enviados para a indústria siderúrgica Gerdau, onde servirão de matéria-prima para produção de aço reciclado. Esta logística permite a economia de recursos naturais como água e minérios.

Estima-se que para cada automóvel que tenha suas peças reaproveitadas ou recicladas ocorra uma redução de 3.700 Kg de CO2 lançados na atmosfera. Partindo-se desse cálculo, a atividade dos desmanches reduziu aproximadamente 900 mil toneladas de CO2 emitidos a partir de 194 mil toneladas de aço e outros materiais reaproveitados ou reciclados das sucatas. Para retirada deste volume de CO2 na atmosfera seria necessária a fotossíntese realizada por 1,7 milhão de árvores. (Marcello Campos)

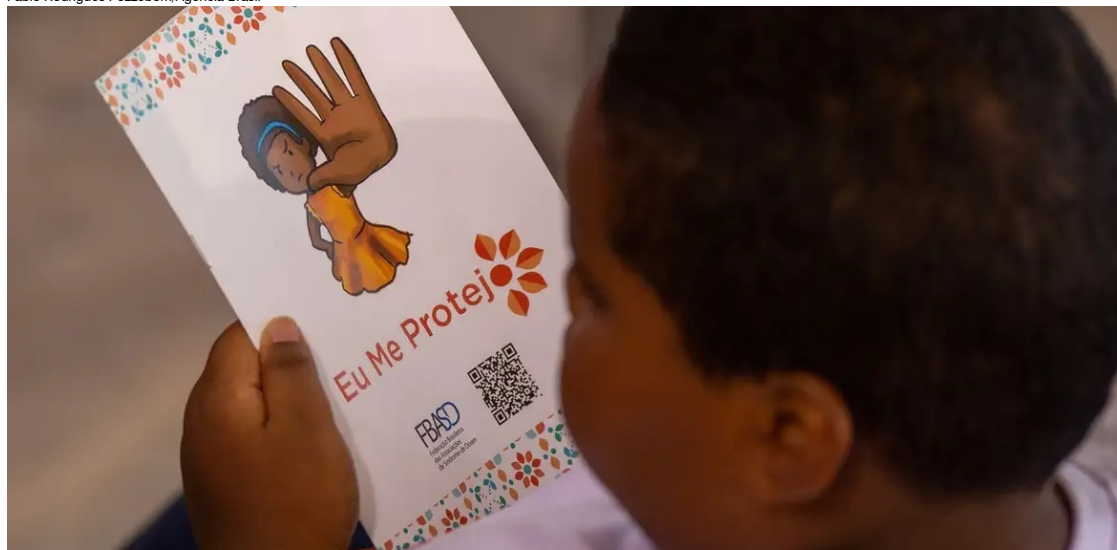
Estudo identifica locais vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul.

Pesquisa Mapear, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), estudou 655 pontos em 120 municípios do Rio Grande do Sul para identificar locais vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes no Estado.

Os dados são relativos ao biênio 2023 e 2024 e estão incluídos no portal da ferramenta SmartLab de monitoramento, projeto conjunto entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Desses pontos, foi constatada exploração sexual de crianças e adolescentes em 12 deles.

O número de locais considerados vulneráveis no período 2023/2024 diminuiu em relação ao biênio anterior, no qual foram mapeados 967 pontos em todo o Estado. O levantamento considera “pontos vulneráveis” aqueles que apresentam características passíveis de aumentar o risco de ocorrências, como ausência de atuação do Conselho Tutelar ou a existência de pontos de prostituição, de consumo de drogas e bebidas alcoólicas.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Desses pontos, foi constatada exploração sexual de crianças e adolescentes em 12 deles.

Pontos de parada em rodovias, como hotéis, motéis, postos de abastecimento também fazem parte do levantamento. Neste domingo (18), é celebrado o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

No Rio Grande do Sul, a cidade com mais pontos de risco em números absolutos é Uruguaiana, com 38 pontos identificados. Entre as regiões abrangidas pelas unidades do MPT no Interior, outros municípios abarcados pela Procuradoria do Trabalho no Município de Uruguaiana, como Santana do Livramento (25) e Alegrete (21), também se incluem entre as vinte cidades com mais pontos de risco identifica-

dos.

A região Norte do Rio Grande do Sul, atendida em sua maior parte pela unidade do MPT em Passo Fundo, é a que apresenta mais cidades entre as vinte com mais pontos críticos verificados: Sarandi (22), Erechim (17), Carazinho (12), Frederico Westphalen (11) e Passo Fundo (11).

Segundo levantamento divulgado este ano pela entidade Sefnet no Dia da Internet Segura, em 11 de fevereiro, as denúncias sobre imagens de abuso e exploração sexual infantil na internet registraram uma queda em 2024 em comparação com 2023, ano que a ONG recebeu número recorde de queixas. A ONG recebeu 52 mil denúncias de

exploração sexual de crianças e adolescentes, o que representou 26% a menos que em 2023.

Ranking de cidades gaúchas com mais pontos de risco de exploração sexual

1º) Uruguaiana: 38; 2º) Santa Maria: 26; 3º) Sant'Ana do Livramento: 25; 4º) Sarandi: 22; 5º) Lagoa Vermelha: 22; 6º) Alegrete: 21; 7º) São Leopoldo: 17; 8º) Erechim: 17; 9º) Rosário do Sul: 16; 10) Eldorado do Sul: 15; 11º) Cachoeira do Sul: 14; 12º) Rio Pardo: 12; 13º) Carazinho: 12; 14º) São Gabriel: 12; 15º) Frederico Westphalen: 11; 16º) Pantano Grande: 11; 17º) Passo Fundo: 11; 18º) Tapes: 11; 19º) São Sepé: 11; 20º) Camaquã: 10.

Com hospitais lotados e alta de casos de síndrome respiratória, Porto Alegre deve entrar em situação de emergência.

Em meio a um cenário marcado pela alta nos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e hospitais lotados, a prefeitura de Porto Alegre deve editar nos próximos dias um decreto de situação de emergência. Trata-se de uma exigência do Ministério da Saúde para obtenção de recursos adicionais para enfrentamento da situação, por meio de medidas como ampliação do número de leitos.

Doenças respiratórias costumam ser mais frequentes entre os gaúchos durante o inverno, exceto em contextos atípicos como a pandemia de coronavírus. A estação mais fria do ano só começa em 20 de junho, mas a alta demanda por internações já ocorre desde a primeira semana deste mês, acionando o alerta da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Na noite dessa quarta-feira (14), o painel sobre SRAG disponibilizado pela SMS aponta um acumulado de quase 600 casos desde janeiro na capital gaúcha. O predomínio é de pacientes idosos e bebês (até 2 anos). Já as causas incluem gripe e covid, embora a maioria seja atribuída a fator não identificado ou está sob investigação.

Entenda o que é

A síndrome respiratória aguda grave é uma condição em que uma infecção respiratória gera grande dificuldade de respirar e lesões nos alvéolos (sacos de ar nos pulmões onde ocorrem as trocas gasosas). Muitas vezes é acompanhada de pneumonia.

Além da dispneia, são sintomas a sensação de "peso" no peito e lábios arroxeados. Pode trazer febre e perda de apetite. Pode ser resultado de infecção viral como gripe ou

covid, bem como consequência de doenças bacterianas ou fúngicas.

No diagnóstico são levados em conta os sintomas e exames de imagem dos pulmões. Outro critério que define essa síndrome é uma baixa saturação de oxigênio no sangue. O principal método preventivo é a vacinação contra doenças que podem levar a esse quadro, como a gripe e a covid. Também deve ser evitado o contato próximo com pessoas com infecções respiratórias.

Já o tratamento inclui suplementação de oxigênio, com diferentes equipamentos, além de fisioterapia respiratória. Outras intervenções dependem da causa, e podem envolver antivirais ou outros fármacos. A duração do quadro é variável. Casos que respondem bem ao tratamento podem se resolver em duas semanas ou menos. Quadros mais graves podem se prolongar e levar ao óbito.

"Operação Inverno"

A Secretaria Municipal de Saúde está ampliando a capacidade de atendimento da rede, com foco em postos, hospitais, vacinação e ações voltadas a segmentos vulneráveis da população. Para reforçar o atendimento durante o período de maior demanda, foi autorizada na segunda-feira (12) a contratação temporária de mais 136 profissionais do setor.

Dentre as principais providências se destacam a abertura de unidades de saúde nos fins de semana e feriados, o reforço na imunização contra gripe e covid. Isso inclui procedimentos em domicílios, escolas e abrigos. "O plano é estruturado com base na experiência do inverno de 2024, marcado pelos impactos da enchente,

EBC



Crianças e idosos predominam entre os pacientes de SRAG na capital gaúcha.

epidemias de dengue e casos de SRAG", ressalta a prefeitura.

No atendimento hospitalar, a SMS prevê a expansão de 100 leitos extras, sendo 51 para enfermaria adulto (Hospital Vila Nova e Restinga), 10 para UTI pediátrica (Hospital Vila Nova), oito para enfermaria e emergência pediátrica (Hospital Materno Infantil Presidente Vargas) e 31 para enfermaria pediátrica (Hospital Restinga).

Os leitos clínicos para adultos do Hospital Vila Nova (Zona Sul) começam a operar nesta quarta-feira (15). Em paralelo, será criada uma agenda específica para exames de raios-x de tórax, com um incremento de 4 mil procedimentos por mês, a fim de agilizar o diagnóstico de doenças respiratórias.

Outro foco da ofensiva é o reforço nos cuidados relativos à população em situação de rua, com ampliação do horário das equipes dos Consultórios na Rua, vacinação e testagem para tuberculose. A iniciativa engloba o monitoramento em tempo real dos indicadores de internação e exames por meio dos sistemas municipais, bem como a intensificação da busca ativa

de pacientes com sintomas respiratórios ou baixa adesão vacinal.

Ao todo, o investimento para a Operação Inverno será de R\$ 13,3 milhões, proveniente de verbas municipais e federais. A informação é do titular da SMS, Fernando Ritter.

Dentre os 136 contratados em caráter temporário estão 81 técnicos em enfermagem, 23 enfermeiros e 14 auxiliares de farmácia. Completam a lista farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos emergencistas, técnicos em laboratório, biomédico e um técnico em nutrição e dietética.

Ritter acrescenta: "Todas as medidas adotadas refletem o empenho em proteger a população diante de um cenário crítico e desafiador. São ações excepcionais e temporárias para reforçar a capacidade de resposta frente ao aumento das doenças respiratórias e à sobrecarga nos serviços. Estamos mobilizando todos os recursos possíveis, apesar da crise financeira que assola os municípios da Região Metropolitana". (Marcello Campos)

Justiça gaúcha proíbe por 20 anos que casal preste serviços de atendimento a idosos.

Menos de um mês após proibir temporariamente a prestação de serviços de atendimento a idosos por um casal em Rio Grande (Litoral Sul do Estado), a Justiça fixou um período mínimo de 20 anos para esse afastamento. A medida foi tomada a pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por meio de ação civil pública, e inclui a ordem de fechamento definitivo do asilo mantido pelos réus.

Conforme a promotora Camile Balzano de Matos, a instituição de longa permanência era fiscalizada desde 2018 e passou a ser alvo de procedimento administrativo do órgão, chegando a ser notificada em mais de uma oportunidade. Um relatório mais recente apontou diversas irregularidades, tais como ausência de alvará sanitário atualizado, falta de responsável técnico e falta de inscrição válida no Conse-

Freepik



Caso envolveu denúncias de negligência e maus-tratos em asilo de Rio Grande.

Iho Municipal do Idoso.

Também chegaram ao MPRS denúncias de negligência e maus-tratos por parte de um dos donos do estabelecimento. Os relatos incluem um caso grave, envolvendo traumatismo craniano de um velhinho após sofrer queda nas dependências da casa.

Abandono

Camila também levou em consideração no processo o fato de que no período entre o início da

noite de 19 de janeiro e a manhã seguinte, um desentendimento entre o casal de proprietários fez com que os residentes no asilo ficassem desamparados por mais de 12 horas, sem que ninguém lhes prestasse assistência para alimentação, higiene e medicação.

“Ajuizamos uma ação civil pública, diante das graves omissões dos responsáveis legais pela instituição, em uma situação que configura violação aos direitos funda-

mentais da pessoa idosa e coloca suas vidas em risco”, explicou Camile em abril, ao obter na Justiça a paralisação compulsória das atividades do estabelecimento.

Ao deferir o pedido na ocasião, a juíza Aline Borghetti, sublinhou: “Responsáveis legais pela instituição, os réus atuaram de forma negligente ao expor os idosos que estavam residindo na instituição a riscos iminentes de dano à saúde e à vida”. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Moara Britto



O casal **Bertran Filomena** e **Júlia Neves** lançará o livro “+FFRI” no dia 29 de maio, na Livraria Paisagem, dentro do Bourbon Shopping Country, em Porto Alegre. Apresentando 14 caminhos para a liberdade, a obra propõe uma jornada de autoconhecimento, desafiando o leitor a questionar velhos hábitos e experimentar novas formas de viver. O título, com grafia estilizada, simboliza a ideia de romper com o óbvio e com o que é imposto, incentivando uma vida mais leve, consciente e alinhada com a essência de cada ser humano.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



Juliana Leal
e Adriana Mallmann

As procuradoras da Advocacia-Geral da União, **Juliana Leal** e **Adriana Mallmann** — assessora da presidência da ANAFE e representante da associação no RS, respectivamente — participaram do evento “Advocacia Pública e Constituição: Um Projeto Inacabado”, realizado em Brasília. O encontro contou com palestras voltadas ao fortalecimento da advocacia pública, destacando a importância da autonomia na gestão de recursos das procuradorias. A programação foi encerrada com uma confraternização na região do Lago Sul, na capital federal.

Foto: Guilherme Santos

Caarem Studzinski, meteorologista, palestrou no evento Summit em Mudanças Climáticas, no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A cientista, também especialista em riscos climáticos e planejamento de resiliência, abordou a importância da disseminação de informações sobre eventos extremos em tempo hábil. Ao final do evento foi lida a Carta de Porto Alegre, um documento que propõe diretrizes para o enfrentamento da crise climática com justiça social, responsabilidade ambiental e compromisso coletivo.



O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

15 ANOS CATHERINE
ARGEMI JUCHEM

Fotos: Rodrigo e Cassiana

Catherine Argemi Juchem celebrou a chegada dos seus 15 anos com uma festa deslumbrante na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Michelle Argemi e Christian Juchem, ao lado do filho Richard Argemi Juchem, receberam mais de 300 convidados em uma noite espetacular, assinada pela dupla Andréa Pinto de Só e Roberta de Abarnno, da Autentique Eventos. O projeto cenográfico incluiu mais de 350 metros de piso adesivado, que percorriam os dois salões — Leopoldina e Imperatriz. A aniversariante e sua mãe usaram criações exclusivas do Eduarda Galvani Atelier. Toda a produção de beleza ficou por conta da Raphaelli Essential Therapy, que disponibilizou uma equipe dedicada a retoques de cabelo e maquiagem ao longo da noite.

pessoas@osul.com.br

Christian Juchem, Catherine Argemi Juchem,
Michelle Argemi e Richard Argemi Juchem

Catherine Argemi Juchem

Roberta de Abarnno e
Andréa Pinto de Só

Cris Zinelli e Cristiano Cruz

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****15 ANOS CATHERINE
ARGEMI JUCHEM**

Fotos: Rodrigo e Cassiana

Juliana Aragonez e
Sandro Frasson

Rubem e Roberta Stumpf



Eduardo e Carla Bitello



Fernanda e Catherine Irigaray

Gabriela Justo e
Michael Soares

Lires e Giulia Bilibio

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

15 ANOS CATHERINE ARGEMI JUCHEM

Fotos: Rodrigo e Cassiana



Nicolas, Martina e
Fernando Kronbauer



Milena e
Victória Schröer Rodrigues



Marcel Stürmer



Guilherme Guimarães e
Fernanda Ferrão



Gabriela Justo e Cris Zinelli



Luiza Lubianca e
Verônica Althaus

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Suely Petry



Nilson Luiz May



Iara Johannpeter



Luis Felipe Carchedi



Thaís Beck Silva



Márcio Martinez



Maria Iocíara Farias



André Buneder



Eliana Saint Pastous
Godoy



Rai



Ariane Feijó



Roberto Ruiz



Helenita Cristina Goi



Cesar Leandro
Marmitt



Lidiane Ferreira
Gomes



Henry Visconde



Ramine Baigorra



Vilson Gustavo
Dreheimer



Sophie Cookson



Luiz Eduardo Lima
Ramos



Theodora Cioccarri



Ocimar Pereira



Kelly Cristina Nothen



Jorge Jardim



Angélica Predebon



Luis Paulo Trindade
Sirio



Marcela Boschi
Vieira



Silvio Ribeiro



Cesar Paz



Muriel Paraboni



Cláudio Rolim
Teixeira



Silonésio Andreola
Monteiro



Nelson Lacerda da
Silva



Ricardo Lay Bairos
Teixeira



Gianfranco Bolognesi

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Kalil Sehbe



Luciana Maydana Britto



David Krumholtz



Natália Gonçalves



Paulo de Tarso Vannuchi



Glaci Bergonsi Turra



Geraldo Druck Sant'Anna



Mauri Cruz



Francesca Balestrin



Renato Kunst



Carina Gertz



Jorge Kunzler



Zilda Kliemann



Jaime Ricardo Gressler



Odete Krohn



Milton Mattana



Gianna Paola Scaffidi



Nei Santarem



Alexandra Breckenridge



Bruno Osório



Eliza Lauxen



Carlos Volk



Rosane Marques



Allam Khodair



Léia Aguiar



Renato Dirnei Florêncio



Alexandra Breckenridge



Nicolas Dick Wagner



Fabricio Romero



Rosane Maria Salci



Carlo Kitzlinger



Bryn Erin



Dinarte Ribeiro



Cristiane Rozeira de Souza Silva



Marcio Lima

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

MOTTA EVITA CPI QUE PODERIA INVESTIGAR EX-ASSESSOR

O ex-diretor de uma confederação de “agricultores e empreendedores familiares” (Conafer), investigada suspeita de se beneficiar do roubo aos aposentados, esteve aboletado no gabinete do presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB) até meados de 2021. Sua relação com o indigitado, de alcunha Júnior do Peixe, segundo a oposição, mais do que o conhecido rabo preso com Lula e o Planalto, explicaria a má vontade de Motta para instalar a CPI do Roubo aos Aposentados,

Boquinha garantida

Júnior do Peixe mantém laços com o poder petista desde o governo Dilma, que garantiu a ele uma bela boquinha no Ministério da Pesca.

Quem assina

Ministro de Dilma, Eduardo Lopes nomeou Jerônimo Arlindo, vulgo Júnior do Peixe, ligado a Motta, superintendente da Pesca na Paraíba.

Carne e unha

Sempre à sombra no Republicanos, Júnior do Peixe acabou se filiando ao partido. Até disputou uma prefeitura na Paraíba de Motta. Perdeu.

Carrapato se agarrou

A saída de Dilma do poder não deixou o pelego na chuva. Na gestão Michel Temer, contrerrâneo de Motta, abocanhou outro cargo na Pesca.

Caça às bruxas tenta identificar ‘traíra’ na China

O Palácio do Planalto faz uma caça às bruxas para tentar identificar quem vazou o vexame de Janja na reunião “confidencial”, como classificou o marido, cobrando do presidente da China, Xi Jinping, atitude de censura ao TikTok. Seja porque a plataforma é orgulho dos chineses, como empresa mais valiosa do país, ou porque Janja não tinha “direito de fala” na reunião dos dois presidentes e seus ministros. Ela se queixou do “algoritmo” que favoreceria “a direita”, no TikTok.

Acerto de contas

Petistas aproveitam para queimar uns aos outros. A turma de Haddad (Fazenda) espalha que o traíra seria o desafeto Rui Costa (Casa Civil).

Suspeitos de sempre

Lula ficou irritado ao constatar que o vazamento foi obra de ministros ou dos suspeitos de sempre, ou sejam, representantes do Congresso.

Pego em flagrante

Lula ficou irritado porque foi pego em flagrante, na tentativa de envolver o presidente da China na censurar das redes sociais que não controla.

Corre, PF

Há muito a investigar, para além do roubo aos aposentados. Caso de um programa de R\$ 640,1 milhões do Ministério do Desenvolvimento Social, chefiado por Wellington Dias (PT), para distribuir cisternas a famílias carentes, segundo o Globo, é executado por ONG de petistas.

Esquecido

Mofa há mais de um mês na gaveta da Comissão de Assuntos Econômicos um requerimento para se discutir a penosa situação dos Correios. Desde que foi apresentado, não andou mais.

Olho na eleição

O deputado Evair de Mello (PP-ES) ecoou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), e afirmou: “não existe eleição justa e democrática sem Jair Bolsonaro”.

Apoio em exercício

Presidente em exercício da Câmara, Lula da Fonte (PP-PE) defendeu a ação protocolada contra decisão da 1ª Turma que barrou decisão de 315 deputados de suspender processo contra um deputado por golpe.

Mudança de ciclo

De saída do MDB após quase 40 anos, Osmar Terra (RS) segue para o PL: “Acredito no presidente Bolsonaro e no que ele representa. O PT faz um ciclo vicioso e Bolsonaro fez um ciclo virtuoso no nosso país.”

Fala, Cíntia

A ex-prefeita de Palmas (TO) Cíntia Ribeiro disse que não tem qualquer relação contratual com Maurício Camisotti, citado no rolo do INSS. Disse que sua doação de R\$100 mil foi declarada e não representa qualquer vínculo político, administrativo ou pessoal.

Merreca, Lula

Enquanto Lula bate bumbo por acordo de R\$27 bilhões com a China, os negócios de Donald Trump com a Arábia Saudita rendem muito mais. O acordo passa de sonoros R\$3,3 trilhões.

Bola de cristal

Com fama de ter acertado a prisão de Collor e a cirurgia de Bolsonaro, suposta paranormal bomba nas redes sociais prevendo que Alexandre de Moraes prenderá dois homens, uma mulher e aí “desencarna”.

Pensando bem...

...aparentemente ‘cidadão de segunda classe’ é todo o resto do País.

PODER SEM PUDOR

Lula assumiu o pum

A atitude de Lula na China, em defesa de d. Janja e até assumindo como dele a papagaia da sua mulher, fez lembrar em roda animada na Câmara, ontem, a história relatada certa vez, com muita graça, pelo advogado Heitor Rodrigues Freire, sobre o dia em que o marechal Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, foi salvo pelo sagaz chefe de gabinete, Carlos Alberto Aguiar Moreira. Após enfrentar alentada feijoada, Dutra teve de presidir ato no Palácio do Catete, lotado de convidados. Observava-se um silêncio respeitoso quando Dutra, sem conseguir se segurar a revolução em no seu intestino, soltou um sonoro pum, que ecoou no salão. Rápido como um raio, o chefe de gabinete curvou-se e declarou, em alto e bom som: “Perdão, presidente”, assumindo a autoria do pum presidencial. No vexame da primeira-dama na China, Lula assumiu o pum, concluíam deputados às gargalhadas.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

ITÁLIA & BRASIL

○ Senado da Itália vota hoje às 10h (5h da manhã no horário de Brasília) o polêmico Decreto-Lei 36, que restringe o reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue e mexe com projetos de centenas de milhares de brasileiros que estão na fila. A proposta da premiê Giorgia Meloni 'caduca' dia 26 e mudou as regras para obtenção de dupla cidadania para não-italianos. Ela restringe o benefício a filhos e netos de italianos – ao contrário do que há décadas ocorre, com ampla abrangência sanguínea desde que comprovada. Apesar da maioria governista, há divergência na base. E parte da oposição pede que o Decreto caia e o Governo apresente um projeto de lei, com mais tempo para debate. Com modelo similar ao do Brasil, o Congresso italiano conta com Senado e Câmara, onde o Decreto deve ser validado ou derrubado. Ex-deputada no Parlamento da Itália, a brasileira Renata Bueno alerta para que brasileiros aguardem a decisão do Legislativo, antes de solicitar seu benefício. Hoje à noite, os CEOs da Cidadania4U, maior empresa no Brasil de assistência à obtenção de dupla cidadania, vão fazer uma live para debater e explicar o assunto, independentemente do resultado.

Tô fora

Ninguém quer saber de aliança política ou conversa com Pablo Marçal em São Paulo. O presidente nacional do PRTB, Leonardo Avalanche, se reuniu com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, para propor uma conversa com o ex-candidato à Prefeitura. Kassab gentilmente desconversou. O PRTB está atrás de um futuro para o boquirroto "coach".

Climão

Na Embaixada da China, o clima é de consternação com a ingerência da primeira-dama Janja

da Silva em Pequim, onde fez comentários sobre supostos erros do TikTok na frente do presidente Xi Jinping. Janja não tem cargo no Governo e falou fora do protocolo. Ela já está no radar dos chineses há tempos. Quando Xi veio ao Brasil para a COP20, o staff presidencial chinês pediu que ela ficasse fora da sala de negociações.

B.O. de Canindé

A pedido do MP, a Justiça do Ceará afastou o vereador Geovani Gonçalves, de Canindé, investigado por suposto envolvimento com tráfico de drogas, fraude em licitações e desvio de dinheiro público, entre outros crimes. Geovani é um dos principais aliados da ex-prefeita Rozário Ximenes, que ganhou notabilidade depois de denunciar ao MP o desvio de dinheiro de emendas parlamentares em 51 cidades do Estado.

Escola Mujica

O prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaqué (PT), decidiu nomear o 1º Campus de Educação Pública Transformadora em homenagem a Pepe Mujica, ex-presidente do Uruguai, falecido aos 89 anos. O CEPT, no bairro de Itaipuaçu, é a maior escola pública em tempo integral do Brasil e contará com mais 13 unidades na cidade litorânea.

Reforço

Problema crônico do Estado do Rio de Janeiro, a segurança pública tem sido reforçada. O Governo do Rio de Janeiro e a ALERJ autorizaram mais de 20 concursos públicos para a área. Foram realizados ainda 13 concursos com 4.305 vagas e 2.500 nomeados para o Corpo de Bombeiros. Para a Polícia Civil, 3.600 vagas foram abertas. Em 2026, deve haver um novo exame para a PM para 2 mil vagas.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

MANECO HASSEN QUEIXA-SE QUE GOVERNO FEDERAL NÃO É CONVIDADO PARA ATOS DA PREFEITURA OU DO ESTADO



FLAVIO PEREIRA

A Secretaria de Reconstrução do Governo Federal, Ministério das Cidades e Caixa Econômica Federal entregaram ontem 50 novas moradias para famílias em Porto Alegre. Após a entrega de casas e apartamentos na capital, Maneco foi criticado por não mencionar a prefeitura de Porto Alegre como parceira do empreendimento.

Maneco Hassen: “Nunca fomos convidados, nem pela prefeitura, nem pelo Estado”

Maneco conversou com o colunista ontem à noite, desde Santa Maria. Sobre o episódio de Porto Alegre, onde a equipe do governo federal não teria incluído a participação da prefeitura, disse que iria ver o que houve. Segundo ele, “deveriam ter sido convidados”.

O Secretário da Reconstrução observa porém que “também nunca fomos convidados nem pela prefeitura, nem pelo Estado”, referindo-se a eventos semelhantes. Sobre o material do Governo Federal divulgando as entregas, com omissão da prefeitura de Porto Alegre, Hassen comentou ainda que “não lembro da gente – o governo federal – sair nos da prefeitura. Mas vou conferir”.

CPI da Pousada Garoa vai pedir prisão do suspeito de colocar fogo no prédio

Uma testemunha revelou ontem o nome do suspeito de atear fogo no prédio da Pousada Garoa, conforme um vídeo divulgado. Em depoimento sigiloso à CPI da Câmara de Porto Alegre, a testemunha confirmou o nome da pessoa que teria atestado fogo e fugido do local, provocando o incêndio criminoso. Com base no depoimento dessa testemunha, os vereadores aprovaram a elaboração de um documento que será encaminhado ao Poder Judiciário, pedindo a prisão desse suspeito.

Marcel van Hattem afirma que “esquerda obstruiu medidas para coibir fraudes no INSS”

Com base em registros da imprensa nos últimos anos, o deputado Marcel van Hattem (NOVO) afirma que “agora que a fraude bilionária no INSS veio à tona, a esquerda finge demência, mas basta dar uma olhada nos discursos no plenário da Câmara para expor a hipocrisia.”

Em uma dura crítica, o deputado se refere ao episódio do assalto aos aposentados, afirmando que “o PT e seus puxadinhos obstruíram votações, defenderam sindicatos e atacaram o texto original da Medida Provisória de Bolsonaro que buscava coibir

fraudes”. Marcel van Hattem considera urgente a instalação da CPMI, e critica ainda a forma como o caso vem sendo apurado: “Hoje, os mesmos sindicatos corruptos que petistas blindaram estão sendo investigados pela Polícia Federal”, menos o do irmão do Lula, claro! Por que será?”.

Associação Brasileira de Proteína Animal e ApexBrasil renovam convênio de apoio às exportações

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) assinaram ontem, novo convênio que fortalece as estratégias de exportações das proteínas de aves, suínos e ovos do Brasil. A assinatura ocorreu no novo escritório da ABPA e da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), inaugurado em Pequim (China).

Assinado pelo presidente da ABPA, Ricardo Santin, e pelo presidente da Apex-Brasil, Jorge Viana, o novo convênio será ampliado em volume de ações diretas de negócios e de fortalecimento da imagem setorial no mercado global.

Jair Bolsonaro diz que as bases construídas no seu governo sustentam a economia hoje

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirma que as bases que hoje sustentam a economia brasileira foram construídas no seu governo:

“Apesar das críticas e da intensa pressão política, nossa gestão implementou reformas estruturantes que hoje servem de esteio para o governo Lula, mesmo com seu aumento estratosférico de gastos públicos, sem retorno significativo em infraestrutura, sem melhorias reais para o povo, com a criação de número recorde de ministérios e a ausência de um plano de governo que não dependa do apoio da maior parte da imprensa, que insiste em criar narrativas sobre a última gestão”. Bolsonaro indica pontos importantes dessa herança deixada para o governo Lula:

“Entre os principais legados estão o Teto de Gastos (ainda que posteriormente modificado), a autonomia do Banco Central, a modernização da Previdência, os registros de arrecadação com diminuição de impostos, as privatizações estratégicas e o forte avanço da digitalização do Estado, o que reduziu despesas com a máquina pública. O governo Bolsonaro entregou um país com inflação em queda, Selic em trajetória de controle, reservas cambiais em alta e superávit primário de mais de R\$ 50 bilhões”, afirma.

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO PROPÕE QUE CLUBES ESPORTIVOS RESPONDAM POR DEPREDações CAUSADAS POR TORCIDAS ORGANIZADAS



BRUNO LAUX

Clube e torcida

O deputado federal Jonas Donizette (PSB-SP) quer responsabilizar clubes esportivos que custeiam torcidas organizadas de qualquer modo pelos danos causados por elas a terceiros. Um projeto de lei do parlamentar prevê ainda que os grupos respondam civilmente pelos danos causados pelos seus associados e sejam obrigados a indenizar prejudicados em casos de depredação nas imediações de estádios. Antes de seguir para a Câmara, a medida será analisada de forma terminativa pelas comissões do Esporte e de Constituição e Justiça. “A partir da nova norma, os vitimados por comportamentos de membros de torcidas esportivas poderiam se voltar não apenas contra as próprias torcidas, que são pessoas jurídicas de direito privado, mas também contra as agremiações esportivas”, pontua o autor do texto.

Blitz no interior

Diante da escalada de casos de violência contra a mulher no RS, a deputada Stela Farias (PT) anunciou nesta quarta-feira que cumprirá um roteiro pelo interior do Estado com visitas às Salas das Margaridas, nas delegacias das Mulheres. As agendas serão realizadas como uma espécie de “blitz” nas estruturas vinculadas à Polícia Civil, de modo a demonstrar que “o Estado falha e por isso é corresponsável pelo crescimento dos feminicídios no RS”. As Salas das Margaridas são espaços de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar que visam um ambiente adaptado, humanizado e seguro para as vítimas.

Frente da adoção

A Assembleia gaúcha vai instalar no próximo dia 12 de junho a Frente Parlamentar em apoio à Adoção, proposta pelo deputado Delegado Zucco (Republicanos). O colegiado, que será presidido pelo parlamentar, atuará no apoio e estímulo de políticas e ações relacionadas à adoção, acolhimento, apadrinhamento e proteção das crianças e adolescentes no território gaúcho. No requerimento de instalação, Zucco propõe que o grupo se dedique à garantia do bem-estar de quem vive em entidades de acolhimento, incentivando a adoção e prepa-

rando pretendentes, com base em disposições apresentadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). “Reconhecemos a importância da mobilização de Estado e sociedade para que as crianças e os adolescentes sejam vistos de forma indissociável de seu contexto familiar e comunitário”, explica Zucco.

Para todos os públicos

A deputada estadual Luciana Genro (PSOL) protocolou na Assembleia gaúcha um projeto de lei que garante que eventos realizados com recursos públicos sejam de igual acesso à toda população, sem possibilidade de áreas restritas. Apresentada na esteira da polêmica envolvendo uma área excludente no show da Lady Gaga, no Rio de Janeiro, a medida busca proibir que haja este tipo de área de acesso privilegiado em eventos feitos exclusivamente com dinheiro público no território gaúcho. A parlamentar argumenta que a matéria deve assegurar o caráter democrático e inclusivo destes eventos, pensando também na igualdade de acesso à cultura e entretenimento, sem distinção de quem pode ou não pagar, ou até mesmo ser convidado, para certos espaços. “Quando o investimento é público, o acesso também precisa ser”, pontua Luciana.

Controle de zoonoses

A Câmara de Porto Alegre começou a analisar o projeto da vereadora Vera Armando (PP) que obriga a notificação à Secretaria Municipal da Saúde de casos de doenças virais e zoonoses transmitidas por animais domésticos a humanos. A matéria prevê a criação de um banco de dados, ações educativas e medidas sanitárias para controle das ocorrências, além do descarte adequado de animais mortos em decorrência dessas enfermidades, através de encaminhamento para os serviços de manejo de resíduos sólidos ou unidades de saúde competentes. “O acompanhamento sistemático desses casos é essencial para garantir que as medidas preventivas sejam implementadas em tempo hábil, evitando a disseminação de doenças e surtos na comunidade”, destaca Vera.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

COMISSÃO DO SENADO TRANSFORMA EM PROJETO SUGESTÃO LEGISLATIVA QUE PROÍBE EXIGÊNCIA DE VACINAS EM ESCOLAS



BRUNO LAUX

Vacinação optativa

A Comissão de Direitos Humanos do Senado decidiu transformar em projeto de lei uma sugestão legislativa, encaminhada via Porta e-Cidadania, que proíbe escolas de exigirem dos estudantes o comprovante de vacinação para covid-19. Com mais de 29 mil apoios manifestados na plataforma, o texto seguirá tramitando nos demais colegiados da Casa, antes de ser submetido à votação em plenário.

Próximo na fila

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) é o próximo na fila para entrar na Esplanada dos Ministérios. O presidente Lula deve chamá-lo para uma conversa nos próximos dias, após o retorno de viagens internacionais, quando deve indicar o parlamentar para a Secretaria-Geral da Presidência.

Cargo apagado

A possível chegada de Boulos à Esplanada é cotada em meio ao descontentamento de parte do governo quanto ao desempenho do atual secretário-geral da Presidência, Márcio Macedo. Uma parcela de interlocutores do Planalto avalia que o chefe ministerial mantém uma gestão sem destaque em um ministério conhecido por mobilizar pautas de protagonismo em gestões anteriores da legenda.

Candidatura insistente

Ainda que mencionando nomes da própria família como potenciais sucessores para 2026, o ex-presidente Jair Bolsonaro segue afastando a ideia de não concorrer nas próximas eleições presidenciais. Diante dos rumores sobre diferentes governadores que podem se apresentar como representantes da direita no próximo pleito, o ex-mandatário vem cobrando de lideranças estaduais aliadas posicionamentos mais firmes e públicos contra sua inelegibilidade.

Anistia garantida

Aliado de Bolsonaro e pré-candidato à Presidência, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) deixou claro que, se eleito, concederá anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro e aos envolvidos no 8 de Janeiro. O líder goiano promete "começar uma nova história no Brasil" se chegar ao Planalto, onde afirma que debaterá "o problema de crescimento e de pacificação do país".

Erro possível

Depois de ter sido atribuído pelo governo Lula às fraudes envolvendo o INSS, o ex-presidente Jair Bolsonaro admitiu nesta semana que "é possível" que algum membro de sua gestão tenha feito "algo errado". Em entrevista ao UOL, o ex-presidente defendeu a instalação de uma CPMI para investigar os descontos indevidos no instituto, além da responsabilização dos envolvidos no esquema.

Esclarecimentos no Senado

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, deve comparecer nesta quinta-feira à Comissão de Transparência do Senado para prestar informações sobre as fraudes relacionadas a descontos não autorizados no INSS. O convite ao chefe ministerial foi apresentado por parlamentares da oposição, que desejam questioná-lo sobre a tomada de ações do governo em relação ao esquema.

Renovação de quadros

O presidente do INSS, Gilberto Waller, publicou nesta quarta-feira a exoneração de 28 funcionários de agências regionais do instituto. Os desligamentos, mobilizados em meio à crise envolvendo a entidade, abrangeram funcionários em cargos comissionados de superintendências em 13 estados diferentes.

Bets na terceira idade

Diante da popularização de plataformas digitais de apostas entre cidadãos da terceira idade, um projeto de lei do deputado Luiz Couto (PT-PB) propõe a criação de regras para proteger essa população do vício em jogos de azar. O texto obriga a administração pública e os responsáveis por locais ou eventos – presenciais ou online – muito frequentados por idosos a adotarem mecanismos para impedir condutas que estimulem práticas do gênero.

Parecer obrigatório

Está sendo analisada na Câmara uma proposta legislativa que obriga que o recebimento de transferências voluntárias da União por parte de estados, municípios e entidades privadas seja precedido de parecer técnico. O documento, que deverá justificar a necessidade dos recursos, busca monitorar os impactos e a real demanda das transferências.

Natureza livre

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado aprovou de forma terminativa o projeto de lei que garante o livre acesso da população a áreas naturais públicas, como cachoeiras, praias e cavernas. Enviado para apreciação da Câmara, o texto altera o Estatuto da Cidade para obrigar que os planos de expansão urbana dos municípios incluam medidas que assegurem o direito.

Pauta urgente

A senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) cobrou nesta quarta-feira do Ministério da Justiça urgência na implantação do cadastro nacional de estupradores e pedófilos, proposto por ela e sancionado em novembro de 2024. A parlamentar argumenta que as crianças "não podem esperar" e defende a importância de campanhas permanentes de conscientização, educação nas escolas e leis mais rígidas para punir abusadores reincidentes.

Propaganda antecipada

Em paralelo às ações da bancada petista gaúcha, o deputado federal e ex-Secom Paulo Pimenta (PT-RS) mobilizou uma ação no MPRS contra o governador Eduardo Leite em decorrência do lançamento de um documentário sobre as enchentes de 2024. O parlamentar acusa o líder estadual de "propaganda eleitoral antecipada, improbidade administrativa, desvio de finalidade e uso irregular de verbas públicas" na produção do material, veiculado pelo Executivo.

Descanso remunerado

O vereador Roberto Robaina (PSOL) protocolou na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei que cria o Selo de Incentivo ao Descanso Remunerado. A designação, que propõe isenções ou incentivos fiscais relacionados a tributos municipais, será concedida às empresas que utilizem jornada máxima de trabalho normal de oito horas diárias e 36h semanais e adotem práticas laborais que respeitem a saúde, o bem-estar e os direitos dos trabalhadores.

Patrimônio imaterial

O Legislativo de Porto Alegre aprovou nesta quarta-feira o projeto que declara como patrimônio cultural imaterial do município a Vila dos Pescadores. Articulado pelos vereadores Giovane Byl (PODE) e Giovani Culau e Coletivo (PCdB), o título reconhece o papel da região enquanto representante da conexão histórica entre os habitantes de Porto Alegre e o Rio Guaíba através da atividade pesqueira.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

POR QUE TRABALHADORES DE QUASE TODO O MUNDO TROCAM AS GARANTIAS TRABALHISTAS DE SEUS PAÍSES POR AVENTURA NOS ESTADOS UNIDOS?



DENNIS MUNHOZ

A imigração continua pegando pesado aqui nos Estados Unidos contra imigrantes ilegais e, entenda-se por ilegal todo aquele que encontra-se irregularmente em solo estadunidense independentemente de ter cometido algum crime mais grave, mesmo porque o simples fato de ter entrado ou permanecido nos Estados Unidos de forma ilegal constitui crime perante a legislação federal.

Muitos imigrantes se submetem a situações humilhantes e extremamente perigosas para entrar ou permanecer no país, não são poucos os casos que mulheres sofrem estupros para atravessar a fronteira, homens que são obrigados pelos cartéis a transportar drogas, tráfico humano, desaparecimento de pessoas entre outras barbáries. Mesmo após entrar nos Estados Unidos, na maioria dos casos pessoas mais humildes se submetem a trabalhos degradantes, jornadas insuportáveis, remuneração indigna e exploração impostas muitas vezes por outros imigrantes que já estão mais tempo na terra das oportunidades.

Apesar do fluxo migratório ter diminuído muito após a posse de Donald Trump, as tentativas de imigração ilegal continuam, mesmo com a grande probabilidade de prisão e deportação imediata. Em muitos países da América Latina, Central e algumas regiões do México as pessoas não têm outras opções de sobreviver com segurança e dignidade a não ser abandonando sua pátria e arriscando tudo na aventura da imigração ilegal.

Nestes casos aplica-se aquela lógica do nada a perder, ou seja, se permanecer pode morrer ou viver na miséria e sem perspectiva de melhora. A pergunta que não se cala é por que imigrantes oriundos de países democráticos com extrema proteção trabalhista e social como Brasil, Argentina, Colômbia e Bolívia entre outros, preferem correr o risco de prisão, deportação, solidão e constante apreensão para permanecer na terra do Tio Sam?

A esmagadora maioria dos empregos destinada a imigrantes aqui nos Estados Unidos fica restrita a serviços braçais, perigosos, insalubres ou até humilhantes, atividades estas que o estadunidense já não faz há décadas e, mesmo assim pessoas de quase todo mundo procuram este abrigo. Mesmo para aqueles que conseguem empregos "normais", inclusive cidadãos norte-americanos, as garantias trabalhistas são praticamente inexistentes.

Salvo raríssimas exceções, aqui não tem FGTS, férias remuneradas, 13º salário, aviso prévio, auxílio maternidade e outros benefícios/garantias que os trabalhadores têm em seus países de origem. Frequentemente encontramos pessoas com nível superior em seus países, trabalhando aqui na construção civil, faxina, agricultura,

trabalhos insalubres etc. Não que estes empregos não tenham a mesma dignidade e respeito das funções desempenhadas normalmente por aqueles que têm curso superior, mas é no mínimo estranho.

Qual o motivo leva todas estas pessoas a procurar os riscos da imigração ou permanência ilegal nos Estados Unidos que nenhuma garantia social ou trabalhista entrega? Está cada vez mais complicado ficar aqui de forma ilegal e a tendência de melhora a curto prazo e pouco provável. "Blitz" nas ruas, polícia da imigração atuando em comunidades latinas, denúncias de vizinhos, restrição na obtenção de documentos e insegurança são predominantes no dia a dia. Seria muito mais lógico estas pessoas retornarem a seus países, conviver com a família e amigos, conseguir emprego digno e receber todos os benefícios e garantias sociais.

Você conhece algum norte-americano que imigrou para o Brasil, Argentina, Bolívia ou Colômbia para trabalhar ilegalmente e receber as garantias trabalhistas que ele não tem aqui? Provavelmente não. A resposta é óbvia e inquestionável. Não adianta tentar substituir o poder aquisitivo do trabalho por garantias sociais.

A conta é simples, para poder comprar um iPhone no Brasil o trabalhador que ganha dois salários mínimos por mês precisaria em média de 3 a 4 meses de trabalho sem gastar nada do salário para adquirir o aparelho, aqui quem trabalha na faxina compra o mesmo aparelho com uma semana de trabalho.

Esta conta se aplica a outros inúmeros casos de serviços e produtos. Enquanto o Estado aumenta a máquina impondo novos impostos o empresário paga cada vez mais e o trabalhador recebe cada vez menos e o poder aquisitivo vai minguando. A máquina estatal estadunidense proporcionalmente é muito menor que a brasileira e está diminuindo na administração Trump.

Ninguém vive perigosamente e se submete a certas condições sem motivo. Cabe a indagação: Excesso de encargos e garantias ou acesso através do poder aquisitivo? A história nos mostra que todos os países que optaram por aumento na carga tributária, majoração de encargos e benefícios trabalhistas arrecadam mais e entregam menos para o trabalhador além de estrangular o empresário. Dennis Munhoz é jornalista e advogado, foi presidente da TV Record e Superintendente da Rede TV, atualmente atua como correspondente internacional, vice-presidente da Associação Paulista de Imprensa, apresentador e jornalista da Rede Mundial e Rede Pampa nos Estados Unidos.

* Instagram: @munhozdennis

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN**

A EDUCAÇÃO VERGONHOSA E DESPEDAÇADA

Escrivo envergonhado pela classificação de 84º do Brasil no ranking global do “Índice de Desenvolvimento Humano” (IDH).

O processo educacional se inicia desde o nosso nascimento. Na amamentação a criança não quer trocar o seio, mas é necessário!

Os gestos educacionais são aquisições constantes e contínuas. No início somos educados pelos nossos pais, nossos irmãos, nossos avós. É a educação basal.

A educação familiar!

Na educação escolar, na básica e no ensino fundamental a nossa formação e o nosso caráter é esculpido principalmente pelos nossos professores, mas também é influenciada pelos colegas e amigos.

Na universidade obtemos as qualificações técnicas profissionalizantes e sedimentamos nosso desenvolvimento intelectual e cultural.

Hoje, em todos estes níveis o aprendizado no Brasil está despedaçado. Por isso, nossa educação despenca cada vez mais nos rankings mundiais.

A educação familiar foi muito prejudicada pela hodierna desestruturação da família. Principalmente pelo aumento dos divórcios dos pais e a necessidade de ambos os cônjuges trabalharem. Não é fácil administrar este novo conflito. Com quem deixar os filhos?! Com os avós?! Na creche?! Há verba para isso?!

O ensino básico é torpedeado pelo confuso gerenciamento federal, estadual e municipal. O acesso é desigual e a qualidade do ensino é duvidosa.

Existe grande evasão escolar. Ninguém quer

pagar a indigna remuneração dos professores. No ensino superior, o programa “Universidade para Todos” (PROUNI) deveria incluir a palavra má.

“Má universidade para todos”.

Na educação brasileira superior faltam equipamentos básicos. Falta infraestrutura.

Faltam recursos! A deficiente formação prévia, misturada com o desinteresse, dificulta e prejudica o aprendizado dos próprios alunos universitários.

Este cenário só poderá ser parcialmente revertido se os nossos governantes abandonarem por completo o sentimento de desprezo e indiferença pela educação.

As vezes, até parece proposital. Faltam vozes na defesa da educação!

O caminho, para a solução deste imbróglio, já foi demonstrado há muito tempo pelos Tigres asiáticos, principalmente pela Coreia do Sul: investimento maciço na educação! Parem de defender interesses escusos e suspeitos e invistam na formação do nosso povo.

Um professor é mais importante para uma sociedade que um político, que um médico, que um juiz!

É uma lástima que o país mais rico do mundo não saiba aproveitar sua potencialidade oferecendo uma boa educação aos seus habitantes.

Certamente o investimento na educação é o passo mais importante para o desenvolvimento de uma sociedade, menos violenta, mais igualitária e mais justa!

(Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário – schwartsmann@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANALFABETISMO FUNCIONAL: FALHA DO ESTADO OU ESCOLHA DO INDIVÍDUO?



EDSON BÜNDCHEN

Três em cada dez brasileiros entre 15 e 64 anos são analfabetos funcionais. São pessoas que até leem e escrevem, mas são incapazes de interpretar frases ou reconhecer números. Esse grupo representa quase 30% da população. O dado é do INAF e indica a urgência para melhores políticas públicas na educação. Diante desses números alarmantes, surge a pergunta: por que o brasileiro lê tão pouco e compreende ainda menos? A explicação mais comum aponta para a precariedade do sistema educacional. Mas será só isso? Ou há também uma responsabilidade que recai sobre o próprio indivíduo, que, mesmo diante de oportunidades, não se dispõe ao esforço do pensamento?

O filósofo Immanuel Kant, em seu ensaio “O que é o Esclarecimento?”, já advertia que a maioria das pessoas permanece em “menoridade” intelectual não por falta de inteligência, mas por comodismo. “A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens permanece, de bom grado, a vida inteira, menor de idade”, escreveu o gênio de Königsberg. A crítica kantiana é atual: temos acesso à informação como nunca antes na história, mas muitos preferem a orientação alheia à autonomia do pensamento.

No entanto, uma análise sociológica mais ampla exige que olhemos além do indivíduo. Pierre Bourdieu, sociólogo francês, demonstrou em suas pesquisas que o gosto pela leitura e a capacidade de reflexão não são apenas frutos da vontade pessoal, mas de um capital cultural herdado e cultivado socialmente. Ler, para muitos brasileiros, não é um hábito porque nunca foi apresentado como um valor. A casa não tem livros, a escola é desestimulante, o tempo é consumido pela luta por sobrevivência. O acesso desigual ao saber reproduz, assim, uma dominação simbólica: a cultura letrada continua sendo privilégio de poucos, revelando uma face sombria da desigualdade social como motor de nossa precariedade.

Paulo Freire, patrono da educação brasileira, já denunciava nos anos 1960 que o ensino tradicional oprime ao invés de libertar. Ele defendia uma pedagogia que par-

tisse da realidade do aluno, que promovesse a leitura do mundo antes da leitura da palavra. A escola brasileira, no entanto, segue operando muitas vezes por meio da repetição mecânica e da avaliação superficial, em vez de promover a reflexão crítica. O resultado é uma formação técnica, não emancipadora e, como a pesquisa do INAF revela, nem mesmo capaz de prover ao indivíduo uma mínima compreensão de textos básicos.

Mas há também um aspecto político fundamental que não pode ser ignorado. Hannah Arendt, ao analisar as origens do totalitarismo, apontava o perigo da alienação das massas: quando os indivíduos perdem a capacidade de pensar criticamente, tornam-se vulneráveis à manipulação e ao autoritarismo. Um povo que não lê é um povo que não questiona. E um povo que não questiona, cede. O desprezo pela leitura e o analfabetismo funcional, portanto, não são apenas um problema educacional, mas um risco à democracia.

O caso do Brasil é emblemático. Embora tenhamos avançado no acesso à educação formal, os resultados permanecem assustadores. O brasileiro médio lê menos de dois livros por ano — e a maioria o faz por obrigação escolar, não por interesse próprio. Enquanto isso, filas se formam para shows, mas bibliotecas seguem vazias, contraste bastante revelador de quais prioridades estão engajando verdadeiramente nossos jovens.

A culpa é do povo? Seria elitista e ingênuo afirmar isso. O problema é estrutural. Mas, como Kant lembraria, a liberdade exige coragem. Se quisermos transformar o Brasil num país de leitores e diminuir a constrangedora situação do analfabetismo funcional, será preciso reconstruir a escola, democratizar o acesso à cultura, valorizar os professores — mas também cultivar em cada cidadão o desejo de pensar por si mesmo. A emancipação não virá de cima para baixo. Ela começa quando deixamos de aceitar a ignorância como destino e soubermos, enquanto sociedade, priorizar o que realmente interessa.

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1536 – Ana Bolena é considerada culpada de adultério, traição e incesto pelo Parlamento inglês.
- 1756 – Guerra dos Sete Anos: A guerra começa quando o Reino Unido declara guerra à França.
- 1935 – O Metrô de Moscou é aberto ao público.
- 2010 – Um grande incêndio destrói um grande acervo de cobras, aranhas e escorpiões, entre outros animais venenosos, no Laboratório de Répteis do Instituto Butantan.
- 2012 – François Hollande toma posse como novo presidente da França.
- 2016 – Max Verstappen se torna o mais jovem piloto a vencer uma prova da Formula 1.

Nascimentos

- 1896 – Belmonte, cartunista, caricaturista e ilustrador brasileiro (m. 1947).
- 1901 – Luis Monti, futebolista ítalo-argentino (m. 1981).
- 1905 – Joseph Cotten, ator estadunidense (m. 1994).
- 1909 – James Mason, ator britânico (m. 1984).
- 1911 – Max Frisch, escritor suíço (m. 1991).
- 1915 – William Witney, cineasta estadunidense (m. 2002).
- 1918 – Joseph Wiseman, ator canadense (m. 2009).
- 1923 – Richard Avedon, fotógrafo estadunidense (m. 2004).
- 1930 – Jasper Johns, pintor estadunidense.
- 1937 – Oscarino Farias, ventríloquo brasileiro (m. 2018); e Madeleine Albright, política americana.

- 1950 – Nicholas Hammond, ator estadunidense.
- 1965 – André Abujamra, músico e ator brasileiro; e Raí, futebolista brasileiro.
- 1970 – Tino Marcos, jornalista brasileiro.
- 1985 – Cristiane, futebolista brasileira.
- 1987 – Andy Murray, tenista escocês.
- 1996 – Birdy, cantora britânica.

Falecimentos

- 1886 – Emily Dickinson, poetisa norte-americana (n. 1830).
- 1891 – Théodore Deck, ceramista francês (n. 1823).
- 1966 – Venceslau Brás, político brasileiro (n. 1868).
- 1974 – Guy Simonds, militar canadense (n. 1903).
- 1986 – Elio de Angelis, automobilista italiano (n. 1958).
- 1988 – Georges Posener, egiptólogo francês (n. 1906).
- 1992 – Jovy Marcelo, automobilista filipino (n. 1965).
- 1994 – Gilbert Roland, ator mexicano (n. 1905).
- 2008 – Willis Eugene Lamb, físico estadunidense (n. 1913).
- 2009 – Wayman Tisdale, jogador de basquete norte-americano (n. 1964); e Hubert van Es, fotógrafo e fotojornalista holandês (n. 1941).
- 2011 – Samuel Wanjiru, atleta queniano (n. 1986).
- 2016 – Cauby Peixoto, cantor brasileiro (n. 1931).
- 2021 – Eva Wilma, atriz brasileira (n. 1933).
- 2024 – Washington Rodrigues, radialista brasileiro (n. 1936).

LIBERTADORES É NA GRENAL!

NACIONAL X INTER



COBERTURA COMPLETA:

NESTE | A PARTIR
QUINTA-FEIRA | DAS 17H
INÍCIO DA PARTIDA: 19H



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

 /radiogrenal  @rdgrenal  radiogrenaloficial  rdgrenal

Em Montevideu, Inter encara nesta quinta-feira o Nacional pela Copa Libertadores.

Em um confronto considerado pelo técnico Roger Machado como “decisivo” para a sobrevivência do seu time na Libertadores, o Inter encara nesta quinta-feira (15) o Nacional, do Uruguai, pela quinta rodada da fase de grupos. O duelo começa às 19h no Estádio Gran Parque Central, em Montevideu.

Na manhã dessa quarta-feira (14), a equipe colorada realizou no CT Parque Gigante o último treinamento antes da partida. O treinador Roger Machado comandou atividades técnicas e táticas no gramado, finalizando a preparação. Já no fim da tarde, a delegação do Inter desembarcou na capital uruguaia.

Na terceira posição do Grupo F, com 5 pontos, o Colorado vai em busca da vitória para voltar à zona de classificação rumo às oitavas de final. O Nacional vem

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A delegação colorada desembarcou na capital uruguaia no fim da tarde dessa quarta-feira (14).

logo atrás na tabela, com 4 pontos. Na terceira rodada, os dois times haviam empatado em 3 a 3 no Beira-Rio.

Outros dois integrantes da chave dos times gaúcho e uru-

guaio na competição continental, Bahia e Atlético Nacional-COL duelaram na noite dessa quarta-feira (14), em Medellín, pela quinta rodada. Os colombianos venceram por 1 a 0 e assumiram a liderança

do Grupo F, com 9 pontos, deixando os baianos em segundo lugar, com 7 pontos.

Na sua última partida, o Inter foi goleado por 4 a 0 pelo Botafogo no Brasileirão. Após o duelo, Roger Machado lamentou a derrota e projetou o confronto desta quinta pela Libertadores. “O que a gente não queria era ter contaminado essa decisão (contra o Nacional) com esse resultado frustrante, uma goleada fora de casa que, certamente, indigna a todos. (...) Nós temos que mostrar algo diferente para o nosso torcedor.”

“Eu preciso achar soluções para quinta-feira. É o jogo mais decisivo do ano e a gente vai buscar soluções para que a gente consiga uma vitória fora de casa e se mantenha vivo na competição, o que é muito importante para a gente”, afirmou Roger.

Elenco do Grêmio se reapresenta para os treinos, com foco no São Paulo pelo Brasileirão.

Na tarde dessa quarta-feira (14), o Grêmio voltou aos trabalhos no CT Presidente Luiz Carvalho, em Porto Alegre, dando sequência à preparação após o empate por 1 a 1 com o Godoy Cruz, na Arena, pela Copa Sul-Americana. A atividade teve início às 15h30 e seguiu a rotina habitual prevista para o dia seguinte aos jogos, priorizando a recuperação dos atletas e o planejamento para o próximo compromisso.

A equipe comandada por Mano Menezes já mira o confronto contra o São Paulo, marcado para este sábado (17), às 21h, no MorumBIS, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. Os jogadores que atuaram por mais de 60 minutos diante da equipe argentina realizaram sessões regenerativas na academia, incluindo tratamento de

fisioterapia e exercícios voltados à recuperação muscular.

Já os demais integrantes do elenco participaram de trabalhos no gramado, iniciando com aquecimento dinâmico e sequência de circuitos técnicos e físicos que envolveram aceleração, resistência, domínio de bola, toques rápidos e enfrentamentos em duplas.

Na parte final, o treino contou com um coletivo tático em espaço reduzido, com os profissionais enfrentando um time formado por jovens das categorias Sub-20 e Sub-17, promovendo integração entre os elencos e maior intensidade nos movimentos.

A programação gremista prevê novo treinamento na manhã desta quinta (15), às 10h, novamente no centro de treinamentos do clube.

Igor Serrote

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Jogo contra o tricolor paulista será às 21h de sábado (17), no MorumBIS.

O lateral-direito Igor Serrote foi submetido a uma cirurgia no punho esquerdo, na noite dessa quarta, após sofrer fratura durante a partida contra o Godoy Cruz.

O procedimento foi realizado pelo Dr. Jairo Alves, com acompanhamento do médico do time principal, Dr. Paulo Rabaldo, no Hospital Moinhos de Vento, na capital gaúcha.

Seleção Brasileira: "Era Ancelotti" começa com definição de pré-convocados.

Os dirigentes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) chegaram a Madri, na Espanha, nessa quarta-feira (14) para se encontrarem com o técnico Carlo Ancelotti, que começará a comandar a Seleção Brasileira a partir do dia 26.

Juan e Rodrigo Cabetano desembarcaram às 13h40 (horário local, 8h40 de Brasília) e não deram entrevista. A dupla vai se reunir nesta quinta-feira (15) com o técnico italiano, que comandará ainda o Real Madrid nas duas últimas rodadas do Campeonato Espanhol. Nessa quarta, inclusive, o Real venceu o Mallorca por 2 a 1 e adiou o iminente título nacional do Barcelona.

No encontro, os dirigentes vão debater com Ancelotti a pré-lista de convocados para a próxima Data Fifa. O Brasil enfrenta o Equador, no dia 5 de junho, em Guayaquil, e depois recebe em São Paulo o Paraguai, no dia 10. Os nomes desta pré-lista serão divulgados

Reprodução



A convocação definitiva acontece dia 26, no Rio de Janeiro.

publicamente no domingo, data em que a Fifa precisa recebê-los. A convocação definitiva acontece dia 26, no Rio de Janeiro.

Juan e Rodrigo Cabetano também discutirão com Ancelotti a formação da comissão técnica do Brasil. A tendência é que o italiano tenha a companhia de quatro profissionais estrangeiros e haverá discussão sobre a inclusão de brasileiros no grupo. É sabido que o filho Davide Ancelotti e o italiano Francesco Mauri seguem como seus auxiliares.

Mino Fulco, genro de Ancelotti, também deve fazer parte, acumulando a função de auxiliar e preparador físico. Outro nome indicado é Simone

Montanaro, italiano de 52 anos, analista de desempenho que acompanhou o técnico nos últimos três trabalhos: Napoli, Everton e Real Madrid.

“Realmente a partir do 26 (de maio) serei técnico do Brasil, mas no momento sou técnico do Real Madrid e quero terminar bem. Tenho que pensar no momento que estou vivendo, pelo respeito que tenho clube e pela torcida espetacular”, disse Ancelotti. “Dei o máximo de mim. Os títulos falam por si.”

“O futebol, como na vida, são aventuras que começam e se encerram. Em 25 de maio acaba um período muito bonito. Fui muito feliz e quero

encerrar bem aqui. Nunca tive problema com o clube. Tenho o clube no coração. A aventura acaba depois de seis anos porque teve de acabar. Vai ficar para o resto da vida”, continuou.

Ancelotti tinha contrato com o Real até junho de 2026, mas fez questão de frisar por mais de uma vez que a relação com o clube se encerra da melhor maneira possível. “O Madrid sempre me quis, sempre demonstrou muito carinho, mas não poderia ser o treinador pelo resto da vida. Não há necessidade de drama. O clube precisa de um novo impulso e serei torcedor do clube pelo resto da vida.”

Parlamentares propõem investigações sobre o presidente da CBF no Congresso.

A oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na figura de deputados e senadores, têm mobilizado o Congresso contra o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues. O grupo quer tirar proveito do desgaste da imagem de Ednaldo, imerso em suspeitas e acusações, para alcançar também o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, decano da Corte.

Aliado de Ednaldo, Gilmar foi o responsável pela decisão monocrática que reconduziu o presidente da CBF ao comando da instituição após o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) ter ordenado o seu afastamento.

O ministro também mantém relações comerciais e pessoais com o presidente da confederação, mas em nenhum momento durante a tramitação do processo se declarou impedido de julgar o caso ou de atuar como relator.

“A gente naturalmente tem essa dúvida (sobre a relação de Ednaldo e Gilmar). Nós queremos saber o que está acontecendo”, disse o senador Eduardo Girão (Novo-CE).

Essa fritura está organizada principalmente na criação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para investigar a entidade e a realização de audiência pública para que Ednaldo possa prestar esclarecimentos aos parlamentares.

O grupo organiza a instalação de uma CPI na Câmara dos Deputados, sob responsabilidade do deputado Sargento Gonçal-

ves (PL-RN); uma CPI no Senado Federal, sob tutela de Eduardo Girão e uma CPI Mista, com deputados e senadores, organizada por Coronel Meira (PL-PE).

Para abrir uma CPI, é preciso reunir 171 na Câmara, 27 no Senado, e, no caso de uma CPI mista, obter esse mesmo número de apoio por parte de deputados e senadores. O número ainda não foi alcançado em nenhum dos três requerimentos até o fechamento desta reportagem, mas a adesão tem crescido nos últimos dias.

Quem está mais perto de alcançar o número mínimo é Girão. Até a tarde da segunda-feira (12), já havia 17 adesões, mais da metade do necessário, incluindo Ciro Nogueira (PP-PI), um dos principais aliados da CBF na CPI que investigou a entidade, em 2016. Questionado sobre a assinatura, ele disse ter retirado.

O texto apresentado pelo senador Girão mira a relação entre Ednaldo e Gilmar por meio do contrato de cooperação técnica que une o Instituto de Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), do qual o ministro do STF é sócio, e a CBF. A parceria comercial entre as duas instituições faz parte da CBF Academy, que é o braço educacional da Confederação por meio do qual oferta cursos de formação na área do esporte.

“Se Ednaldo não aceitar (o convite da Comissão), a coisa vai ficar mais feia ainda. Mostra o desrespeito pela Casa e que tem coisa escondida”, disse Girão.

Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Fede-

Rafael Ribeiro/CBF



Essa fritura está organizada principalmente na criação de CPIs.

ral (STF). Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Foto: Daniel Teixeira/Estadão “Tais fatos que apontam para interesses privados de alta monta, levantam sérias dúvidas sobre a isenção e a imparcialidade do Ministro na condução do processo que afetava diretamente a permanência de Ednaldo Rodrigues na presidência da CBF”, argumentou Girão na justificativa para instalação da CPI.

“A proximidade temporal entre a assinatura do contrato e a decisão do STF, que beneficiou o atual mandatário do futebol brasileiro, agrava sobremaneira a suspeita de conflito de interesses e a potencial influência da relação comercial na decisão judicial”, completou.

No Senado, Girão ainda conseguiu emplacar a criação de uma audiência pública na Comissão de Esporte que irá convidar Ednaldo para falar de uma possível “conduta irregular” no comando da CBF e de suposto “conflito de interesses” entre ele e Gilmar.

“A gravidade da situação reside não apenas nas ale-

gações em si, mas também no impacto que elas podem ter sobre a credibilidade da CBF. A entidade, embora de natureza privada, exerce uma função social de extrema relevância para o País”, argumenta Girão.

O acordo que manteve Ednaldo na CBF passa por um questionamento. Uma perícia indica que uma das assinaturas é falsa. A análise é sobre a assinatura de Antônio Carlos Nunes de Lima, o coronel Nunes, ex-vice-presidente da CBF e que foi presidente interino da entidade em duas ocasiões. A inspeção foi feita pela perita Jacqueline Tirotti, a pedido do vereador do Rio Marcos Dias (Podemos).

Na Câmara, a “bancada da bola” conseguiu frear o ímpeto da oposição. O grupo, capitaneado por José Rocha (União-BR) conseguiu retirar de pauta uma audiência que convidaria Ednaldo e outros envolvidos no caso da suposta falsa assinatura. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Confira 5 alterações na fala e na linguagem que ajudam a detectar o Alzheimer precocemente.

Dez milhões de pessoas são diagnosticadas com demência no mundo todo a cada ano - e isso é mais do que nunca. De acordo com a Alzheimer's Society, aproximadamente um milhão de pessoas no Reino Unido estão vivendo atualmente com a doença. Estudos preveem que esse número aumentará para 1,6 milhão até 2050.

A doença de Alzheimer, também chamada de mal de Alzheimer, é a causa mais comum de demência e leva ao declínio da memória e das habilidades de raciocínio. Trata-se de uma doença física que faz com que o cérebro pare de funcionar corretamente e que piora com o tempo. Identificar o início do processo precocemente pode ajudar pacientes e cuidadores a encontrar o suporte e o cuidado médico certos.

Uma maneira de fazer isso é identificar mudanças no uso da linguagem porque novos problemas de fala são um dos primeiros sinais de declínio mental - e podem indicar o começo da doença.

Aqui estão cinco sintomas precoces de Alzheimer relacionados à fala que você deve observar:

- Pausas, hesitações e imprecisões

Um dos sinais mais reconhecíveis do adoecimento é a dificuldade em lembrar palavras específicas, o que pode levar a pausas e hesitações frequentes e (ou) longas. Quando uma pessoa com

Alzheimer demora a lembrar de uma palavra, ela pode recorrer a uma descrição vaga, como dizer "coisa", ou falar em torno da palavra esquecida. Por exemplo, se a dificuldade for para lembrar a palavra cachorro, pode ser que ela diga algo como "as pessoas têm esses animais de estimação... eles latem... eu costumava ter um quando era criança".

- Usar palavras com significado errado

Quem está desenvolvendo a doença tenta substituir uma palavra que não consegue dizer por algo relacionado a ela. Usando o mesmo exemplo acima, em vez de "cachorro", pode usar um animal da mesma categoria, como "gato". Nos estágios iniciais da doença de Alzheimer, no entanto, essas mudanças têm mais probabilidade de estar relacionadas a uma categoria mais ampla ou geral, como dizer "animal" em vez de "gato".

- Falar sobre uma tarefa em vez de fazê-la

Uma pessoa com Alzheimer pode ter dificuldade para concluir tarefas. Em vez de executá-las, ela pode falar sobre seus sentimentos em relação às atividades, expressar dúvidas ou mencionar habilidades passadas. E dizer: "Não tenho certeza se consigo fazer isso" ou "eu costumava ser bom nisso", em vez de falar diretamente sobre a tarefa.

- Menor variedade de

Reprodução



Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que afeta a memória.

palavras

Um indicador mais sutil da doença de Alzheimer é a tendência de usar uma linguagem mais simples, confiando em palavras comuns. Pessoas com Alzheimer frequentemente repetem os mesmos verbos, substantivos e adjetivos em vez de usarem um vocabulário mais amplo. Elas também podem usar "o", "e" ou "mas" com frequência para conectar frases.

Dificuldade em encontrar as palavras certas

A doença leva a dificuldade para pensar em palavras, objetos ou coisas que pertencem a um grupo. Isso, às vezes, é usado como um teste cognitivo para o diagnóstico. Por exemplo, aqueles com Alzheimer podem ter dificuldade para nomear coisas em uma categoria específica, como alimentos diferentes, partes diferentes do corpo ou palavras que começam com a mesma letra. Isso fica

mais difícil à medida que a doença progride, tornando essas tarefas cada vez mais desafiadoras.

A idade é o maior fator de risco para o desenvolvimento de Alzheimer - a chance dobra a cada cinco anos após os 65 anos. No entanto, uma em cada 20 pessoas diagnosticadas com Alzheimer tem menos de 65 anos. Isso é chamado de Alzheimer mais jovem - ou de início precoce.

Embora esquecer palavras de vez em quando seja normal, problemas persistentes e cada vez piores para lembrar, falar fluentemente ou usar uma variedade de termos podem ser um sinal precoce de Alzheimer. Identificá-los na fase inicial é particularmente importante para pessoas com maior risco de sofrer do mal à medida que envelhecem, como os que têm síndrome de Down.

"Estamos vivendo uma epidemia de arritmias cardíacas", alerta cardiologista.

A morte do jogador uruguaio Juan Manuel Izquierdo, aos 27 anos, durante uma partida em São Paulo no ano passado, trouxe à tona um diagnóstico ainda pouco conhecido pela população, mas bastante comum: as arritmias cardíacas. Assim como em muitos casos de morte súbita, a condição foi a responsável pelo falecimento do atleta.

O cardiologista Eduardo Saad, coordenador do Serviço de Arritmias Cardíacas do Hospital Samaritano, no Rio de Janeiro, alerta para a prevalência da doença. Segundo ele, cerca de uma em cada quatro pessoas desenvolve algum tipo de arritmia sem saber. Considerado um dos maiores especialistas no tema no país, Saad destaca que o distúrbio se refere a alterações na parte elétrica do coração, que afetam os batimentos cardíacos.

"Estamos vivendo uma epidemia de arritmias cardíacas. A mais comum é a fibrilação atrial, caracterizada por batimentos irregulares e acelerados, com potencial de gravidade", explica o médico, que toma

posse nesta sexta-feira como novo membro da Academia Nacional de Medicina (ANM).

A nomeação reforça a trajetória de uma família dedicada à medicina. Eduardo é neto de Aarão Benchimol, filho de Edson Saad e sobrinho de Cláudio Benchimol – todos cardiologistas reconhecidos no Brasil. Criada em 1829 por Dom Pedro I, a ANM reúne médicos influentes para orientar políticas públicas e continua sendo, segundo Saad, um espaço relevante de diálogo entre gerações, capaz de contribuir em temas atuais, como a regulação de cursos de medicina.

A academia também se posicionou criticamente durante a pandemia da Covid-19 e contra a recente liberação da ozonioterapia. Para Saad, esse papel ativo é essencial. Ele destaca ainda a importância simbólica da posse da primeira mulher presidente da ANM, a professora Eliete Bouskela, como sinal de renovação institucional.

Sobre as arritmias, o especialista explica que o coração possui três áreas funcionais principais: o fluxo sanguíneo pelas arté-

Reprodução



Estilo de vida moderno, distúrbios do sono, uso excessivo de medicamentos, além de alimentos ultraprocessados, estão entre os possíveis gatilhos.

rias, o desempenho do músculo cardíaco e o sistema elétrico, que coordena os batimentos. Quando há falhas nessa última parte, surgem as arritmias – que podem se manifestar por ritmos lentos (bradicardia) ou acelerados (taquicardia).

O envelhecimento da população é um dos fatores que explicam o aumento de casos, mas há também uma incidência crescente entre os mais jovens. Estilo de vida moderno, exposição a poluentes e agrotóxicos, distúrbios do sono, uso excessivo de medicamentos e suplementos hormonais, além de alimentos ultraprocessados, estão entre os possíveis gatilhos.

Saad chama atenção para o consumo de substâncias estimulantes, especialmente em pré-treinos e ener-

géticos. Embora o café tenha sido inocentado em doses moderadas, bebidas com altas concentrações de cafeína e compostos como taurina representam risco elevado. A combinação com álcool, comum entre jovens, é particularmente perigosa e potencializa as chances de arritmias.

As chamadas mortes súbitas muitas vezes atribuídas a infartos fulminantes podem, na verdade, ter origem em arritmias cardíacas. Muitas delas são causadas por condições genéticas silenciosas. Por isso, o cardiologista recomenda atenção aos sinais do corpo e acompanhamento médico, especialmente para quem tem histórico familiar ou sintomas recorrentes. (Com O Globo)

Por trás dos rumores de celebridades: saiba se é possível realizar uma cirurgia plástica sem que ninguém perceba.

As cirurgias plásticas evoluíram de tal forma que, mesmo aquelas associadas a mudanças drásticas na aparência, como o lifting facial, hoje podem oferecer resultados extremamente naturais e discretos. Esse avanço gera especulação, especialmente quando celebridades e personalidades públicas surgem com um visual renovado sem revelar se passaram por algum procedimento. Recentemente, a atriz Anne Hathaway foi alvo dessas especulações, após aparecer com a pele mais lisa e o olhar mais levantado. Alguns atribuíram a mudança ao penteado, enquanto outros sugeriram que ela havia feito um lifting do terço superior da face.

É possível, então, realizar uma cirurgia plástica com resultados tão naturais que se tornam praticamente imperceptíveis? De acordo com o cirurgião plástico Dr. Wellerson Mattioli, diretor da Clínica Moderna Sculpt e membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), a resposta é sim.

"Com técnicas mais avançadas e menos invasivas, combinadas com uma orientação

Reprodução



Anne Hathaway foi alvo dessas especulações após surgir com a pele visivelmente mais lisa e o olhar mais levantado.

adequada, conseguimos resultados naturais que são praticamente invisíveis. Esse é o objetivo de muitos pacientes. O segredo está na precisão cirúrgica, no profundo conhecimento médico e no respeito à identidade de cada pessoa", explica.

Em relação ao lifting do terço superior da face, Dr. Mattioli detalha que as incisões são feitas no couro cabeludo. "Através dessas incisões, é possível reposicionar músculos e tecidos para suavizar rugas, deixar a testa mais lisa e levantar o olhar", afirma. Como as cicatrizes ficam escondidas, a cirurgia se torna difícil de ser detectada. "O resultado é um rosto mais jovem e harmonioso, com um olhar mais leve e sem sinais de cansaço. Além disso, os efeitos ten-

dem a durar mais do que outros tratamentos não invasivos", acrescenta.

Por ser uma técnica menos invasiva, o lifting do terço superior também é menos traumático, o que permite que o paciente retorne para casa no mesmo dia. O retorno às atividades diárias geralmente ocorre em cerca de uma semana.

"Durante esse período, é importante evitar esforços físicos, não fumar, manter a cabeça elevada ao deitar-se e usar protetor solar regularmente", orienta o especialista. O inchaço e os hematomas são comuns, mas desaparecem em algumas semanas, quando os resultados finais podem ser observados.

Para garantir um resultado verdadeiramente natural, o lifting

do terço superior pode, em alguns casos, ser combinado com outros procedimentos, como a blefaroplastia (para corrigir a flacidez nas pálpebras) ou o lifting dos terços médio e inferior do rosto, proporcionando um rejuvenescimento global.

"Se focarmos apenas na parte superior do rosto, sem tratar a flacidez da região inferior, o resultado pode perder harmonia. O procedimento na área superior pode acabar se destacando de maneira indesejada, prejudicando a naturalidade. Por isso, é fundamental avaliar o rosto como um todo e definir a abordagem mais indicada para cada paciente", conclui Dr. Wellerson. (Com O Globo)

Por que as mulheres sofrem mais com o etarismo que os homens? Entenda.

Sexismo, racismo e etarismo (ou idadeísmo, como preferem alguns) são três grandes preconceitos que moldam nossas relações cotidianamente. Agora, o etarismo é a bola da vez.

Demoramos a perceber que mulheres e pessoas negras (pretas e pardas) representam a maioria da população brasileira — isso, se de fato já percebemos. E, agora, estamos finalmente nos dando conta de que o Brasil, antes considerado um país jovem, envelheceu.

Atualmente, um terço da população economicamente ativa tem mais de 45 anos, e 10% da população tem mais de 65 anos. Movimentos que promovem o debate sobre a longevidade têm ganhado espaço no mundo todo, mas preconceitos são difíceis de superar e exigem mudanças pessoais e sociais profundas.

No Brasil, esse rápido envelhecimento decorre do aumento da expectativa de vida e da redução no número de filhos por casal, o que impacta diretamente a composição da força de trabalho. Paralelamente, outros fenômenos ocorreram: em cinquenta anos, a maioria da população migrou da zona rural para as cidades.

Mais recentemente, com a mudança de mentalidade provocada pela intensa difusão das mídias sociais e pela pandemia, observa-se uma população — jovens e idosos — mobilizada por interesses que vão além da identidade construída apenas no trabalho. Falta mão de obra jovem nas indústrias, enquanto trabalhado-

res com mais de 60 anos são excluídos por diferentes razões, entre elas, o preconceito puro e simples.

As empresas ainda não investem na gestão da diversidade etária, apesar da presença de múltiplas gerações no ambiente corporativo — dos baby boomers às gerações X, Y e Z. Estereótipos cercam todas essas gerações: os boomers seriam resistentes à tecnologia; os jovens da geração Z, pouco comprometidos com o trabalho.

Esses estereótipos, infelizmente, trazem estigmas que não se sustentam quando se observa as individualidades. Profissionais, jovens e idosos, buscam equilíbrio entre vida pessoal e profissional; ambos lidam bem com tecnologia. A variável que mais pesa nesse aspecto não é a idade, mas a classe social e a renda.

É claro que existe preconceito também contra os jovens, mas os mais velhos enfrentam mais estigmas. O ideal de juventude persiste em um país que já não é tão jovem — um ideal que não reflete mais a realidade demográfica brasileira.

E as mulheres? Na intersecção entre gênero e idade, elas continuam perdendo espaço. Nunca estão “na idade certa”: quando jovens, são jovens demais e têm a beleza como principal atributo; aos trinta, podem ter filhos — o que, no mercado de trabalho, ainda é visto como um problema. Já próximas dos 50, seriam mulheres que “perderam o encanto”.

“Envelhecer para as mulheres não é algo fácil”, afir-

Reprodução



No mundo corporativo, as mulheres mais velhas também precisam lidar com a questão da beleza e perdem status mesmo quando estão em posições de topo.

mou Madonna, em um discurso poderoso de quem enfrentou inúmeras barreiras para alcançar o sucesso. Pesquisas mostram que, estereotipadamente, homens mais velhos são vistos como sábios, experientes e cheios de conhecimento. Já mulheres mais velhas são vistas apenas como velhas.

Atendentes do setor de serviços, por exemplo, muitas vezes inconscientes da própria finitude, ainda dizem frases como: “Vou explicar para seu filho, ele vai entender”, como se mulheres mais velhas fossem incapazes de compreender uma explicação.

Embora o preconceito etário atinja homens e mulheres, no caso feminino ele é agravado pela cobrança estética. Isso é evidente no mercado de cosméticos e cirurgias plásticas — no qual o Brasil é líder —, impulsionado pela busca incessante por juventude e beleza.

Nas relações afetivas, o preconceito também se manifesta. “Os homens podem”, disse certa vez um colega, referindo-se à dife-

rença de idade entre casais. As mulheres, por outro lado, são alvo de críticas quando estão em relacionamentos com homens mais jovens — como foi o caso do presidente francês Emmanuel Macron ou, em âmbito nacional, da apresentadora Fátima Bernardes.

No mundo corporativo, mulheres mais velhas também enfrentam obstáculos relacionados à aparência e perdem status, mesmo quando ocupam cargos de liderança.

Uma das razões para a menor presença feminina no topo das organizações pode estar justamente na questão da idade: mulheres mais velhas têm menos chances diante de homens da mesma faixa etária.

Sem dúvida, queremos viver mais e com bem-estar — e as ciências da vida têm contribuído para isso. Mas qual o preço a pagar? A finitude, a consciência da morte, ainda é um desafio. Como disse Freud, os humanos preferem viver na ilusão. (As informações são do Valor Econômico)

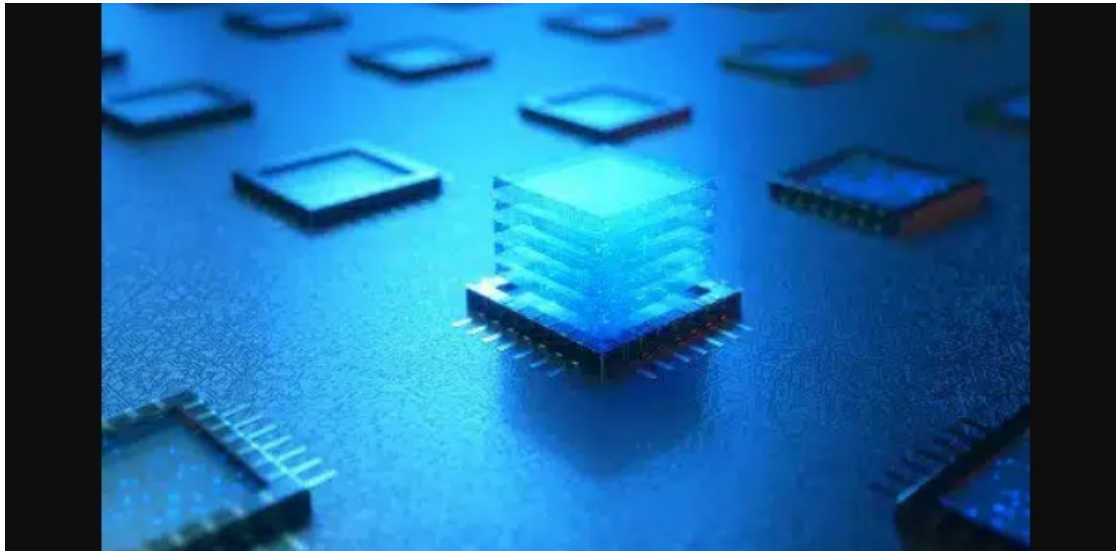
Apple prepara suporte a implantes cerebrais no iPhone e anuncia recursos de acessibilidade.

A Apple anunciou uma nova leva de recursos de acessibilidade que serão lançados até o final deste ano. A principal novidade está no suporte a implantes cerebrais: a empresa confirmou que trabalha em um novo protocolo de controle de dispositivos por sinais neurais, desenvolvido para se integrar ao iPhone, iPad e outros produtos do ecossistema da marca. O projeto está sendo construído em parceria com a startup Synchron, especializada em interfaces cérebro-computador (BCIs, na sigla em inglês).

Segundo a empresa, o protocolo será incorporado ao recurso Switch Control, usado para controlar dispositivos por meio de movimentos simples ou sensores alternativos, e adaptado para receber comandos diretamente do cérebro, sem necessidade de movimento físico.

Ainda sem data específica para estreia, a ferramenta deve beneficiar pessoas com deficiências motoras

Reprodução



Empresa trabalha com startup para adaptar controle de iPhones via sinais neurais.

severas, permitindo navegação e interação com o sistema operacional da Apple usando apenas sinais cerebrais captados por implantes.

Além do suporte futuro a implantes cerebrais, a Apple também anunciou ferramentas de acessibilidade voltadas a usuários com deficiência visual, auditiva ou cognitiva.

Um dos novos recursos é o Rótulo nutricional de acessibilidade, que trará informações detalhadas sobre os recursos inclusivos oferecidos por apps e jogos na App Store. Com a mudança, usuários poderão verificar antes do download se o app é compatível com

tecnologias como VoiceOver, Controle por voz e Contraste aumentado.

Outra novidade é o Braille access, sistema que transforma o iPhone, iPad, Mac e o Apple Vision Pro em anotadores braille integrados. Com ele, é possível digitar, fazer cálculos e abrir arquivos no formato BRF (Braille Ready Format), com suporte ao Nemeth Braille, código usado em conteúdos de matemática e ciência.

Usuários com baixa visão também passam a contar com o aplicativo Lupa para Mac, que amplia objetos no ambiente por meio da câmera do computador. O app se conecta a web-

cams externas ou ao iPhone e pode ser usado em conjunto com o novo Leitor de acessibilidade, um modo de leitura integrado ao sistema com suporte para fontes maiores, espaçamento ajustável e leitura em voz alta.

Para pessoas com deficiência auditiva, o Escuta ao vivo passa a integrar o Apple Watch, com transcrição em tempo real via Legendas ao vivo. A funcionalidade transforma o iPhone em microfone remoto e exibe a transcrição diretamente no pulso do usuário, sem necessidade do celular.

(Com Estado de S.Paulo)

Instagram: saiba se alguém está fuçando nos destaques do seu perfil.

Os destaques do Instagram são uma ferramenta popular para manter stories visíveis além das 24 horas tradicionais. No entanto, muitos usuários se perguntam: é possível saber quem está visualizando esses destaques? A resposta é sim, mas com algumas limitações importantes.

Quando você adiciona um story aos seus destaques, o Instagram permite que você veja quem visualizou esse conteúdo, mas apenas dentro de um período de 48 horas após a postagem original do story. Durante esse intervalo, você pode acessar a lista de visualizadores e o número total de visualizações.

Após as 48 horas, o Instagram remove a lista de visualizadores, e você não poderá mais ver quem assistiu aos seus destaques. Essa política visa equilibrar a privacidade dos usuários com

Reprodução



Em resumo, embora seja possível saber quem visualizou seus destaques do Instagram, essa informação está disponível apenas por um tempo limitado.

a funcionalidade da plataforma.

Para verificar quem viu seus destaques dentro do período permitido, siga estes passos:

1. Abra o aplicativo do Instagram e vá até o seu perfil.
2. Toque no destaque que deseja verificar.
3. Deslize para cima na tela do story dentro do destaque.
4. Você verá o número de visualizações e a lista de usuários que visualizaram o conteúdo.

É importante notar que o número de visualizações pode ser maior do que o número de usuários listados, pois uma mesma pessoa pode ter assistido ao story

várias vezes.

Se você deseja manter um registro de quem visualizou seus destaques, é recomendável capturar screenshots da lista de visualizadores antes que o período de 48 horas expire. Após esse tempo, não há como recuperar essas informações.

Alguns usuários recorrem a aplicativos de terceiros que prometem fornecer informações sobre visualizações após o período permitido. No entanto, o uso desses aplicativos pode comprometer a segurança da sua conta e violar os termos de serviço do Instagram.

Para proteger sua privacidade e controlar quem pode ver seus destaques, você pode ajustar as configurações de privacidade do Instagram. Isso inclui ocultar stories e, consequentemente, os destaques de usuários específicos.

Em resumo, embora seja possível saber quem visualizou seus destaques do Instagram, essa informação está disponível apenas por um tempo limitado. Ficar atento a esse prazo e utilizar as ferramentas de privacidade da plataforma são as melhores maneiras de monitorar a interação com seu conteúdo.

Cientistas afirmam que o fim do universo ocorrerá antes do previsto.

O fim do universo ocorrerá antes do previsto, segundo um novo estudo de cientistas holandeses. Mas não é preciso ter pânico, já que demorará uma estimativa de 10 elevado à 78ª potência em anos – 78 zeros – para que isto aconteça.

Esta é uma importante revisão da previsão anterior de 10 elevado à 1.100 potência em anos, segundo um estudo da Universidade de Radboud, publicado na revista *Journal of Cosmology and Astroparticle Physics*.

"O fim do Universo ocorrerá muito antes do previsto, mas felizmente ainda falta muito tempo", declarou Heino Falcke, principal autor do estudo.

Anãs brancas

Um trio de cientistas de Radboud

Nasa/Divulgação



Desde o Big Bang, o Universo vem se expandindo: saber o quão rápido isso está acontecendo pode nos dizer seu tamanho e idade.

se propôs a calcular quando os corpos celestes mais "duradouros" – as anãs brancas – serão extintos.

Os pesquisadores tiveram como base o fenômeno da evaporação dos buracos negros, ou radiação Hawking, nomeada a partir do famoso físico britânico Stephen Hawking.

Buracos negros

Em meados da década de 1970, este célebre cientista propôs a hipótese de que os buracos negros liberavam uma radiação que provocava a sua lenta dissolu-

ção, como uma aspirina efervescente em um copo de água.

Os cientistas de Radboud aplicaram este princípio a outros objetos no universo e calcularam que o "tempo de evaporação" dependia de sua densidade.

Assim, conseguiram calcular a dissolução teórica do corpo mais duradouro, a anã branca.

Mas não há motivo para preocupação, a menos que seja encontrada uma forma de sair do planeta, a Terra terá desaparecido

muito antes do fim do universo.

Brilho do Sol

Na verdade, os cientistas acreditam que, em cerca de um bilhão de anos, o brilho do Sol aumentará, fazendo com que as condições não sejam mais favoráveis à vida e os oceanos evaporem.

E, em cerca de 8 bilhões de anos, a expansão do Sol engolirá a Terra, que, a essa altura, estará estéril e sem vida. As informações são da agência de notícias AFP.

"Missão: Impossível – Acerto de Contas": em 5 pontos, entenda o sucesso da saga com Tom Cruise que chega ao Festival de Cannes.

Três anos após sua Palma de Ouro honrária, Tom Cruise retorna ao Festival de Cinema de Cannes para apresentar, fora de competição, a parte 2 de "Missão: Impossível — Acerto de Contas", novo (e, ao que tudo indica, último) filme sobre a saga de sucesso do agente Ethan Hunt.

A saga mundial é herdeira da famosa série de televisão americana, exibida entre 1966 e 1973. A tentativa de retomar o sucesso televisivo, entre 1988 e 1990, fracassou, e em 1996 Cruise retornou à história para as telonas, desta vez com grande êxito. O que explica tamanho sucesso? Entenda abaixo em cinco pontos.

Da televisão ao cinema

Enquanto na série o personagem Jim Phelps, chefe da IMF (Força de Missões Impossíveis), era interpretado por Peter Graves, na versão cinematográfica é o ator Jon Voight que o encarna, em um duelo aberto com Tom Cruise, que interpreta o agente Ethan Hunt.

Além da música de Lalo Schiffrin, dois versos da saga entraram para a história: "Sua missão, caso você decida aceitá-la" e "Esta mensagem se autodestrói em cinco segundos", expressões tão conhecidas como "Meu nome é Bond, James Bond", da saga 007.

Tom Cruise em grande estilo

De 1996 a 2025, Tom Cruise interpretou esse herói, quase sem uma ruga em 30 anos, nos oito filmes da saga. Se a série de televisão é baseada no trabalho em equipe, a versão para o cinema depende quase exclusivamente das façanhas de Ethan Hunt.

Para o ator, que comanda "Missão Impossível" com mão de ferro, a saga marca o início do controle total sobre sua imagem e sua carreira. O primeiro filme, dirigido por Brian de Palma, é a estreia de sua produtora Cruise/Wagner.

Diretores famosos

A história retoma os códigos dos filmes de espionagem, mas os leva ao seu potencial máximo. Cada um dos diretores que o dirige deixa sua marca.

No primeiro capítulo, Brian de Palma cria uma obra cheia de suspense e adrenalina. Então John Woo fez o único filme considerado um fracasso pelos críticos, mesmo sendo um sucesso de bilheteria.

Eles são seguidos por J. J. Abrams, Brad Bird e, finalmente, Christopher McQuarrie, roteirista de "Os Suspeitos", que dirigiu quatro episódios desde 2015.

De Palma, que considera "Missão: Impossível" o ápice de sua carreira, se recusa a filmar outra produção da franquia. Continuar a saga por tanto tempo "é pelo dinheiro", lamenta ele.

Os ingredientes para o sucesso

Reprodução



Astro de Hollywood apresenta fora de competição o oitavo capítulo da franquia, produzido ao custo de R\$ 2,2 bilhões.

A história é baseada principalmente em sequências espetaculares e altamente visuais. Os filmes são uma série de cenas perigosas, onde Cruise corre a toda velocidade, pilota uma motocicleta, salta entre prédios, faz acrobacias em um trem em um túnel entre Paris e Londres, se agarra a um Airbus A440 durante a decolagem, escala um penhasco...

A cena do cofre no primeiro filme continua sendo um dos momentos mais famosos. E Cruise raramente usa dublês. Sofreu acidentes ocasionalmente, como nas gravações de "Fallout" (2018), durante as quais fraturou o tornozelo em uma cena arriscada em Londres.

"Missão: Impossível" também é uma saga sobre globalização, levando os espectadores aos Estados Unidos e à Europa (da França à Ucrânia, passando pelo Reino Unido, Hungria, Vaticano, etc.),

mas também à Austrália, Cuba, China, Índia, Marrocos, etc.

Bilhões nas bilheterias

A saga, um sucesso comercial e de crítica, custou muito dinheiro para ser feita, mas também é muito lucrativa. Orçamento total: cerca de US\$ 1,5 bilhão (o equivalente a R\$ 8,4 bilhões, na cotação atual). Se o primeiro filme da série "apenas" custou US\$ 80 milhões (R\$ 450 milhões), este novo custou mais de US\$ 400 milhões (R\$ 2,2 bilhões).

Antes da estreia do episódio final, "Missão: Impossível" já havia arrecadado quase US\$ 4 bilhões nas bilheterias em três décadas.

Embora Cruise lance dúvidas sobre o assunto, tudo indica que "O Acerto Final" será o último filme da saga. Um sinal foi o trailer "de despedida", com clipes das cenas mais icônicas desde 1996.

Halle Bailey, atriz de "A Pequena Sereia", diz ter sido agredida e obtém medida protetiva contra o ex.

Reprodução



Rapper DDG está proibido de se aproximar dela e do filho do casal, Halo, de apenas um ano.

Halle Bailey, estrela do filme 'A Pequena Sereia', registrou nessa semana um boletim de ocorrência contra seu ex-companheiro, o rapper DDG, por agressão física e psicológica. Segundo o site TMZ, a atriz de 23 anos relatou uma série de episódios violentos iniciados em janeiro deste ano. A Justiça concedeu uma medida protetiva obrigando o artista a manter 100 metros de distância dela e do filho do casal, Halo, de apenas um ano.

De acordo com documentos obtidos pela TMZ, o primeiro caso de agressão ocorreu durante uma discussão sobre a

visita de DDG ao filho. Enquanto o bebê chorava na cadeirinha do carro do pai, Halle tentou retirá-lo, momento em que, segundo ela, foi puxada pelo cabelo e teve o rosto pressionado contra o volante do veículo — o impacto quebrou um de seus dentes. Fotos do dente danificado e de hematomas no braço da atriz foram anexadas ao processo.

Os abusos não se limitaram a agressões físicas. Em março, Halle afirma que DDG invadiu sua casa e enviou uma foto da cama vazia dela com a frase: "Agora eu sei onde você anda". Poucos dias depois, ele teria retornado à

residência, destruído a câmera de segurança e roubado o celular da atriz. No Dia das Mães (11), enquanto ela comemorava com a irmã, a cantora Chloe Bailey, o rapper teria disparado mensagens acusando a atriz de estar com outro homem, o cantor Brent Faiyaz.

A ordem judicial, além de estabelecer a distância mínima obrigatória de 100 metros, também autoriza Halle a viajar com o filho para a Itália, onde deve gravar um novo filme, sem precisar da autorização do pai. A medida também proíbe que DDG fale publicamente sobre a ex-companheira e o filho, especialmente

em plataformas como YouTube e lives, onde a atriz o acusa de incitar o ódio de seus fãs contra ela.

O relacionamento entre Halle Bailey e DDG começou em 2022 e terminou oficialmente em outubro de 2024, com o nascimento do filho sendo anunciado apenas em janeiro deste ano. Na época da separação, o rapper afirmou que a decisão havia sido tomada em comum acordo, após "muita reflexão e conversas sinceras", ressaltando que o amor entre os dois permanecia. Até o momento, o músico não comentou publicamente sobre as acusações mais recentes.

Vida de Madonna vai ser contada em série do mesmo produtor de "Stranger Things".

Reprodução



Vida e carreira da rainha do pop serão tema de produção que não está relacionada à cinebio que cantora ajudou a escrever.

Uma série sobre a vida e a carreira de Madonna está em fase inicial de desenvolvimento na Netflix. O projeto, que tem a rainha do

pop e Shawn Levy (o responsável pelo sucesso "Stranger Things") como produtores executivos, já vinha sendo discutido há algum tempo e

não está relacionado à cinebio que a cantora que esteve em desenvolvimento na Universal. A informação é do site Deadline.

Não se sabe se Madonna participa da escrita do roteiro (ela coescreveu o roteiro da cinebio) nem se a atriz Julia Garner interpretará a rainha do pop na série. Do elenco de "Ozark", Garner interpretaria a cantora na cinebio e foi fotografada ao lado dela nos bastidores da Celebration Tour em 2023. De acordo com o Deadline, Garner "provavelmente interpretaria Madonna, dependendo de sua disponibilidade, já que ela ainda não assinou contrato."

Madonna já tinha indicado em seu perfil no Instagram, no ano passado, que poderia trocar a cinebio por uma série. A cantora, no entanto, ainda não se pronunciou sobre o novo projeto.

Demi Moore revela sua única exigência para cena de biquíni em "As Panteras".

Mustafa Yalcin/Getty Images



"Essa era minha obsessão", admitiu revelando que ela só teve algumas semanas para se preparar para a cena.

Demi Moore, de 62 anos de idade, lembrou sua icônica cena de biquíni em As Panteras: Detonando (2003). Durante sua aparição no The Drew Barrymore Show de terça-feira (13 de maio), apresentado por uma das Panteras, a atriz Moore revelou que tinha apenas algumas semanas para se preparar para a cena e tinha um único pedido: não ser filmada de costas.

"Tudo o que me lembro é de implorar para que não filmassem na minha bunda. Não sei por que essa era minha obsessão", admitiu, falando da preparação após o convite do diretor Joseph McGinty Nichol: "Ele me chamou para começar a filmar em três semanas e meia, e eu não tive tempo para pensar em como ficaria".

Drew ficou surpresa com a revelação, dizendo que

Moore parecia "fantástica". "Ninguém consegue fazer em três semanas o que você fez. Então, você estava claramente pronta para ir. Como se não houvesse uma varinha mágica que te levasse a isso em três semanas. Eu fiz uma dieta de

três semanas. Não cheguei lá", afirmou.

Quanto a Moore, ela disse que ficou surpresa com o foco dado à sua aparência no filme, acrescentando que isso foi realçado pela sua idade, já que ela completou 40 anos durante as filma-

gens.

"Acho que não estava preparada para o foco que isso gerou. Eu não tinha ideia da amplificação que, ironicamente, estava especificamente ligada à minha idade", disse ela anos depois da estreia do filme.

Influenciadora Virginia Fonseca perde mais de 100 mil seguidores após depor na CPI das Bets.

Virginia Fonseca, de 26 anos, prestou depoimento na terça-feira (13) à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) das Apostas Esportivas, conhecida como CPI das Bets. A influenciadora digital compareceu ao Senado amparada por um habeas corpus, que lhe garantiu o direito de permanecer em silêncio diante de perguntas que pudessem resultar em autoincriminação. Desde então, Virginia tem enfrentado uma queda significativa no número de seguidores.

Em 12 de maio de 2025, véspera do depoimento, ela acumulava 53.424.041 seguidores no Instagram, com um ganho de mais de 6 mil apenas naquele dia. Já no momento da publicação desta nota, o número caiu para 53.287.867, representando uma perda de 136.174 seguidores. Sites que monitoram redes sociais em tempo real, com atualização a cada dez segundos, vêm registrando essa queda em ritmo constante.

"Tô um pouco nervosa, pois é a primeira vez fazendo isso. Para quem não me conhece, eu comecei na internet com 17 anos. Hoje, estou com 26. No meio disso tudo, eu sou in-

fluencer, virei mãe, levei meus pais para morar comigo. Influencer, mãe, filha, me tornei empresária, apresentadora. Espero esclarecer todas as dúvidas aqui hoje. Têm coisas que a gente não pode falar na internet"

Transparência

"Quando posto, eu sempre deixo muito claro que é um jogo, que pode ganhar e perder, que menores de 18 anos não podem, coloco sempre as imagens exigidas pelo Conar. Sempre deixei isso claro. Nunca falei para entrar, que a pessoa vai fazer o dinheiro da vida dela";

Contrato

"Fechei meu contrato com a Esportes da Sorte e esse valor que eles pagavam, se eu dobrasse o lucro deles, eu recebia. Nunca teve isso de perda dos seguidores. Esse valor nunca foi atingido, nunca ganhei nada. Se eu dobrasse o lucro, eu recebia 30% a mais da empresa. Não cheguei a isso. Isso era um contrato padrão";

Fim do contrato?

"Vou pensar sobre. Não vou mentir, vou pensar. Mas gostaria que a senhora chamasse aqui todos os clubes de futebol, todas as emissoras, tudo que hoje tem bet. Eu vivo de publicidade. Tenho um contrato, não

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Artista estava com 53.424.041 de seguidores na véspera de seu depoimento no Senado.

é fácil quebrar um contrato. Vou pensar sobre, não vou mentir para a senhora. Mas, hoje, o Brasil inteiro tem bet".

Publicidade no perfil da influenciadora

Soraya Thronicke exibiu vídeo do perfil de Virginia no qual ela faz publicidade de um jogo de azar com a família. O vídeo não tem nenhuma indicação de publicidade. A influenciadora alegou, no entanto, que o vídeo é antigo: "Na época, o Conar não mandava colocar imagem" e buscou no seu celular pessoal um vídeo atual que mostra a sinalização da publicidade e as imagens exigidas pelo Conar.

Propaganda de cigarro e bebidas alcoólicas

O senador Carlos Portinho questionou a in-

fluenciadora se ela faria publicidade de cigarro, caso fosse permitido. "Se eu fumasse... não sei. É muito 'se'", respondeu. "Você faria propagando de bebida alcoólica?", questionou Portinho. "Meu sogro fez, meu sogro tem, nunca fiz", disse a nora do cantor Leonardo. Portinho: "E se as drogas fossem liberadas?" Virginia: "Eu não uso drogas e não faria."

Vícios

"O vício sempre existiu. Em várias áreas, né? Meu pai era viciado em bebida alcoólica. Claro, vou ficar reflexiva em relação a isso. Vou ver o que vocês, na CPI, vão fazer, e vou fazer", disse a influenciadora.

Antonia Fontenelle detona Virginia Fonseca após CPI das Bets: "Inaceitável".

Durante uma sessão da CPI das Bets realizada na terça-feira (13), a influenciadora Virginia Fonseca causou polêmica ao afirmar que ainda está refletindo sobre a possibilidade de interromper a divulgação de casas de apostas em suas redes sociais. O comentário foi feito durante seu depoimento no Senado, após questionamentos da senadora Soraya Thronicke (Podemos/MS). A resposta da influenciadora não agradou a todos — entre os mais críticos está a apresentadora Antonia Fontenelle, que se manifestou de forma contundente sobre o assunto.

Em uma transmissão ao vivo no YouTube ao lado da senadora Soraya, Fontenelle expressou indignação com a postura de Virginia. "É uma gente que faz dinheiro fácil, é uma gente

Reprodução



A atriz e apresentadora Antonia Fontenelle detona Virginia Fonseca após CPI das Bets.

que tira onda com a cara das pessoas e é uma moça que vira na sua cara e fala 'vou pensar se eu quero parar'. Isso é abominável. Isso é inaceitável, isso é um profundo desrespeito com uma casa do tamanho do Senado", declarou a apresentadora, que já foi casada com o diretor Marcos Paulo.

Antonia ainda criticou a condução do depoimento e

o tratamento dado à influenciadora. Para ela, Virginia saiu praticamente ilesa do interrogatório. "Se uma menina de 26 anos dá um olé num bando de senadores, o que mais a gente pode ver nesse país?", questionou. A apresentadora apontou que a influenciadora, apesar de não ocupar cargo público, exerce grande influência nas redes sociais e

na forma como o público consome conteúdo.

A fala que gerou a maior repercussão foi a resposta de Virginia à senadora Soraya, quando questionada sobre possíveis arrependimentos em relação à divulgação de jogos de azar. "Eu não me arrependo de absolutamente nada que eu já fiz na minha vida e acredito que tudo serviu de ensinamento", afirmou Virginia. Ela também destacou que possui contratos ativos com empresas do setor, o que dificulta uma decisão imediata sobre interromper a publicidade. "Vou pensar sobre, não vou mentir. Tenho um contrato, não é fácil quebrar um contrato, mas irei pensar sobre", declarou a influenciadora.

Entenda como fica a cidadania da filha de Ludmilla, nascida nos Estados Unidos.

Nascida na Flórida nessa quarta-feira (14), a bebê Zuri, filha de Ludmilla e Brunna Gonçalves, é cidadã americana. Mesmo filha de brasileiras que não vivem no país, a criança é amparada por uma cláusula da 14ª Emenda Constitucional americana, que garante o direito à cidadania automática por direito de nascimento, independentemente do status de imigração dos pais.

Em fevereiro deste ano, Donald Trump tentou restringir a cidadania automática por direito de nascimento. Em seu primeiro dia de volta à Casa Branca, o presidente

americano assinou um decreto instruindo os cartórios a se recusarem a reconhecer a cidadania de crianças nascidas no território americano se elas foram filhas de pais imigrantes.

Os tribunais de alguns estados, porém, barraram o decreto de Trump alegando que ele viola a 14ª Emenda.

Zuri ainda terá direito a ser cidadã brasileira, assim que a família voltar ao país. Dessa forma, a bebê terá dupla cidadania. Por enquanto, o casal e a recém-nascida estão morando em seu apartamento em Miami.

De acordo com o Minis-

Reprodução/Instagram



Nasce Zuri, primeira filha de Ludmilla e Brunna Gonçalves.

tério das Relações Exteriores, "a certidão de nascimento brasileira de filho de cidadão brasileiro nascido no exterior pode ser feita em

um Consulado brasileiro no exterior ou em um cartório de primeiro ofício de registro civil no Brasil".

SALGADO FILHO TERÁ NOVOS VOOS PARA A AMÉRICA LATINA.

♦ O Aeroporto Salgado Filho terá novos embarques de Porto Alegre para capitais da América Latina. Na lista de destinos está Santiago do Chile, a partir de 23 de junho, com decolagens aos domingos, segundas, quintas e sábados pela companhia Sky Airlines. Já a Azul terá uma rota para Bariloche (Argentina), nas quintas-feiras de 19 de junho a 24 agosto.

IPE PREV: NASCIDOS EM ABRIL SE RECADASTRAM NESTE MÊS.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de março devem providenciar o cadastramento anual até esta quarta-feira (30). Trata-se de um procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes em ipeprev.rs.gov.br.

IDOSOS SÃO MAIORIA ENTRE OS MORTOS PELA DENGUE NO RS.

♦ Dados do painel da Secretaria Estadual da Saúde sobre a dengue mostram que 12 dos 16 gaúchos mortos pela doença neste ano são idosos. São quatro vítimas na faixa dos 60 aos 69 anos, mais quatro entre 70 e 80 anos e igual contingente com idade a partir dos 80. Já na distribuição por gênero, a maioria (11) são mulheres. Confira em ti.saude.rs.gov.br.

PROJETO AUTORIZA PREFEITURA A REMOVER FIAÇÃO SOLTA EM POSTES.

♦ Está em tramitação na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei para que a prefeitura possa remover fiação solta em postes, a uma altura até 4 metros. A proposta é de Marcos Felipi (Cidadania). Em caso de aprovação da medida, a administração municipal ou empresa terceirizada deverá registrar a situação antes e depois do recolhimento.

PROGRAMA "RS QUALIFICAÇÃO" TEM OFICINAS GRATUITAS.

♦ Por meio de parceria entre o Senai-RS e a prefeitura de Porto Alegre, o programa "RS Qualificação" disponibiliza 248 vagas para cinco oficinas gratuitas. As oportunidades são para pedreiro de alvenaria, montador de sistemas de construção, assentamento de revestimento cerâmico, construção em alvenaria e pintura de obras. Saiba mais em prefeitura. poa.br/smds.

FURTO DE GADO NO RS TEM QUEDA DE 17% EM ABRIL.

♦ Estatística divulgada nesta semana pela Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS) aponta uma queda de 17% nos casos de abigeato entre abril deste ano e o mesmo mês em 2024, com 253 para 211 ocorrências. O termo se aplica aos furtos de gado (sobretudo bovino, ovino e suíno), para consumo ou venda no mercado clandestino.

ARTIGO CIENTÍFICO DESTACA MINERAL ENCONTRADO NO RS.

♦ Artigo científico publicado recentemente no "Journal of South American Earth Sciences", do Reino Unido, analisa a composição e estado de alteração da ilmenita – mineral importante utilizado na produção de titânio – encontrada em área pertencente ao município gaúcho de São José do Norte. O conteúdo pode ser acessado no site science-direct.com.

BANCO DE LEITE DE HOSPITAL INFANTIL PRECISA DE DOADORAS.

♦ O banco de leite do Hospital Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, está com baixos estoques. A urgência tem como foco bebês prematuros com risco extremo de vida, internados na UTI neonatal. Mães em fase de amamentação e com excesso diário de leite (mínimo de 50ml) podem contribuir. Endereço: avenida Independência nº 661 (telefone 3289-3334).

TEM AÍ MAIS UM SEMINÁRIO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.

♦ A Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente da Assembleia Legislativa gaúcha realizará no dia 23 de maio, às 14h, o 4º Seminário da Infância e Adolescência. O local escolhido é o Teatro da Famurs, em Porto Alegre. As inscrições são gratuitas, porém com vagas limitadas. Mais detalhes sobre o evento podem ser conferidos em capacitarrs.com.br.

JOVEM APRENDIZ DA GERDAU: ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES.

♦ Terminam nesta quinta-feira (15) as inscrições para o programa de Jovem Aprendiz da empresa Gerdau em Sapucaia do Sul. No foco está a atuação no segmento de eletromecânica de manutenção em equipamentos de siderurgia. É necessário ter entre 17 e 14 anos, além do Ensino Médio em curso ou já concluído. Interessados devem acessar o site jobs.gerdau.com.

GALERIA STOCKINGER ABRE NOVA EXPOSIÇÃO NESTA QUINTA.

♦ Localizada na rua Luciana de Abreu nº 450 (bairro Moinhos de Vento), em Porto Alegre, a Galeria Stockinger realiza às 18h30min desta quinta-feira (15) o coquetel de abertura da exposição "Uma Metáfora Para as Múltiplas Identidades e Sentimentos". São oito pinturas produzidas pela artista plástica gaúcha Ita Stockinger e que podem ser visitadas até 1º de julho.

FOTÓGRAFO DE 1930-1940 TEM OBRA RESGATADA EM SITE.

♦ Autor de mais de mil imagens em preto-e-branco sobre a Porto Alegre das décadas de 1930-1940, dentre outros temas, o fotógrafo amador Jacob Prudêncio Herrmann (1896-1967) tem sua obra resgatada no site jacobprudencioherrmann.com.br. O projeto contou com o trabalho de uma equipe multidisciplinar e apoio financeiro da Lei Paulo Gustavo de incentivo cultural.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 60 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 2. 862 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (13) em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 60 milhões. Veja os números sorteados: 02 - 04 - 14 - 18 - 22 - 44. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (15).

TAXA SELIC DEVE ENCERRAR 2025 EM 14,75% AO ANO.

♦ A estimativa de analistas do mercado financeiro prevê que a Selic, a taxa básica de juros, deve encerrar 2025 em 14,75% ao ano. Para o fim de 2026, a estimativa é que os juros permaneçam em 12,50% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão foi mantida em 10,50% ao ano e 10% ao ano, respectivamente, segundo informações do boletim Focus, do Banco Central.

MERCADO REDUZ EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO DESTE ANO PARA 5,51%.

♦ A estimativa de analistas do mercado financeiro divulgadas no boletim Focus de segunda-feira (12) aponta uma nova queda no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025: de 5,53%, na semana passada, para 5,51%, nesta terceira semana de maio. Esta é a quarta queda consecutiva na expectativa do mercado financeiro sobre a inflação oficial do país.

PETROBRAS ANUNCIA NOVOS POÇOS.

♦ A Petrobras retomou a perfuração de poços na Bahia depois de seis anos, com o início dos trabalhos em um poço no campo de Taquipe, na cidade de São Sebastião do Passé, a cerca de 80 km de Salvador. O planejamento estratégico da petroleira prevê a perfuração de cerca de 100 poços no estado nos próximos cinco anos, aumentando a produção atual.

VAREJO DEVE MOVIMENTAR R\$ 16 BILHÕES, DIZ ALCKMIN.

♦ O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou, em São Paulo, que a estimativa é de que o comércio varejista movimente R\$ 16 bilhões este ano. A projeção foi anunciada durante o Apas Show, festival de alimentos e bebidas que termina nesta quinta-feira (15).

JORNADA 6X1 É CRUEL, DIZ O MINISTRO DO TRABALHO.

♦ O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que a jornada 6x1 é cruel, mas que não vê a possibilidade de se acabar imediatamente com esse tipo de escala. De acordo com o ele, o governo é favorável à redução da jornada, mas ele defende que haja um “debate saudável” sobre esse tema e acerca do fim da escala 6x1 para que esses projetos possam ser aprovados.

MAIS DE 5 MILHÕES PODEM TER O TÍTULO DE ELEITOR CANCELADO.

♦ O prazo para que eleitores regularizem os seus títulos vence na segunda-feira (19). Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cerca de cinco milhões de pessoas ainda têm pendências com a Justiça Eleitoral e podem ter o documento cancelado após o fim desse prazo. Desde março, mais de 111 mil eleitores procuraram a Justiça Eleitoral para regularizar a situação.

DESMATAMENTO DA MATA ATLÂNTICA TEVE QUEDA EM 2024.

♦ A área total desmatada no bioma da Mata Atlântica caiu 14% em 2024. No entanto, a perda das matas maduras - com maior biodiversidade e estoque de carbono - teve redução de apenas 2%. Os dados são do Atlas da Mata Atlântica e do Sistema de Alertas de Desmatamento do bioma, divulgados pela Fundação SOS Mata Atlântica.

RISCO DE NEGRO SER VÍTIMA DE HOMICÍDIO É 2,7 VEZES MAIOR NO BRASIL.

♦ Ser uma pessoa negra no Brasil faz você enfrentar um risco 2,7 vezes maior de ser vítima de homicídio do que uma pessoa não negra. A constatação faz parte do Atlas da Violência. O dado foi apurado em 2023. Apesar de ser uma redução ante 2022, quando o risco era 2,8 vezes maior, o indicador revela um aumento em relação a 2013.

TAXA DE MORTES EM ACIDENTES DE MOTOCICLETAS CRESCE 12,5% NO PAÍS.

♦ A taxa de mortes causadas por acidentes de trânsito voltou a crescer no país, alcançando 16,2 óbitos a cada grupo de 100 mil habitantes. O dado se refere a 2023. Especificamente em relação a acidentes envolvendo motocicletas, a taxa atingiu 6,3 mortes por 100 mil habitantes em 2023, o que equivale a alta de 12,5% ante 2022, segundo o Atlas da Violência 2025.

ENEM 2025: SAIBA AS DATAS DE INSCRIÇÕES E DAS PROVAS DESTE ANO.

♦ As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 poderão ser feitas de 26 de maio a 6 de junho. As provas desta edição estão agendadas para os domingos, dias 9 e 16 de novembro. As datas definidas foram anunciadas pelo Ministério da Educação. A pasta prevê que o edital com as regras do Enem será publicado em breve no Diário Oficial da União.

SEMANA NACIONAL DE MUSEUS TEM MAIS DE MIL PARTICIPANTES.

♦ Começou na segunda-feira (12) a 23ª Semana Nacional de Museus, com o tema “O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação”. Até o próximo dia 18 (domingo), 1. 012 museus, centros culturais e instituições de memória de todo o país recebem exposições com temas sobre juventude, patrimônio imaterial e novas tecnologias.

LULA IRÁ AO ENTERRO DE MUJICA NO URUGUAI APÓS VOLTAR DA CHINA.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou que irá ao velório do ex-presidente do Uruguai “Pepe” Mujica após retornar da viagem à China. O velório de Mujica começou nessa quarta (14), é aberto ao público e durará pelo menos 24 horas, segundo as autoridades.

VELÓRIO DE MUJICA FOI ESTENDIDO PARA ESPERAR A CHEGADA DE LULA.

♦ O cronograma da cerimônia de despedida do ex-presidente do Uruguai, José Pepe Mujica, foi alterado para que o presidente Lula pudesse chegar em Montevideu de sua viagem à China e Rússia. O velório de Mujica estava programado para acabar às 15h desta quinta (15), mas será estendido em duas horas, até às 17h.

JAVIER MILEI ENDURECE REGRAS DE IMIGRAÇÃO NA ARGENTINA.

♦ O governo de Javier Milei, da Argentina, publicou um comunicado que deve ser transformado em decreto e restringe a entrada e permanência de estrangeiros no país. Com a nova norma, a utilização dos serviços públicos de saúde será cobrada de residentes transitórios, temporários e em situação irregular. Turistas também terão que apresentar um seguro médico ao entrar no país.

VENEZUELANOS PRESOS EM EL SALVADOR IMPLORAM POR LIBERDADE.

♦ Os venezuelanos deportados pelo governo Donald Trump para uma prisão em El Salvador aproveitaram uma filmagem no local para implorar por sua liberdade. As imagens mostram o ex-parlamentar dos EUA e aliado do presidente dos Estados Unidos Matt Gaetz visitando a ala em que os acusados de serem membros da gangue Tren de Aragua estão presos.

TRUMP ASSINA ACORDOS BILIONÁRIOS COM O CATAR.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o xeque Tamin bin Hamad al-Thani, emir do Catar, assinaram uma série de acordos após reunião em Doha, durante a visita do líder americano à Península Arábica. A lista inclui um pedido “recorde” da Qatar Airways de 160 aviões da Boeing no valor de mais de US\$ 200 bilhões.

PUTIN NÃO DEVE IR À TURQUIA PARA DISCUTIR ACORDO DE PAZ.

♦ O nome do presidente da Rússia, Vladimir Putin, não consta na lista das autoridades do país que irão para a Turquia para negociações de paz na guerra com a Ucrânia. Para o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, que confirmou sua presença sob a condição de se encontrar com Putin, o líder russo estaria “com medo”.

CHEFE DA ÚNICA AGÊNCIA INDEPENDENTE DE FISCALIZAÇÃO ELEITORAL NA RÚSSIA É CONDENADO.

♦ O chefe do único grupo independente de fiscalização eleitoral da Rússia foi condenado a cinco anos de prisão, após ser considerado culpado por atuar com uma organização classificada como “indesejável”. Grigory Melkonyants, cofundador do grupo de monitoramento eleitoral russo Golos, foi preso em 2023.

AO MENOS 29 SÃO MORTOS EM BOMBARDEIOS ISRAELENSES EM GAZA.

♦ A Defesa Civil de Gaza informou que houve ao menos 29 mortos e dezenas de feridos em bombardeios israelenses durante a madrugada dessa quarta (14) no norte e no sul do território palestino. Após uma breve pausa para a libertação de um refém norte-americano, o exército israelense retomou na terça (13) os bombardeios.

PAPA LEÃO XIV RECEBE TENISTA ITALIANO NO VATICANO.

♦ O papa Leão XIV recebeu o tenista italiano Jannik Sinner. O pontífice é um entusiasta do esporte. Segundo o Vaticano, o encontro foi leve e marcado por conversa, risadas e trocas de piadas entre o pontífice e Sinner. Além disso, Leão XIV recebeu uma raquete de presente do italiano, que é o atual líder do ranking mundial masculino.

AUTORIDADES ESPANHOLAS PEDEM QUE MORADORES SE CONFINEM APÓS INCÊNDIO.

♦ Um incêndio de grandes proporções no galpão de distribuição de produtos químicos de um polo industrial próximo a Sevilha, no sul da Espanha, levou as autoridades a pedir que quase 80 mil moradores permanecessem em suas casas com portas e janelas fechadas. Este é o segundo grande incidente desse tipo ocorrido em poucos dias na Espanha.

BANHO NO RIO SENA, EM PARIS, SERÁ PERMITIDO A PARTIR DE JULHO.

♦ Paris permitirá banhos no rio Sena entre os dias 5 de julho e o fim de agosto deste ano, após mais de um século de proibição por conta da poluição. Em julho de 2024, durante os Jogos Olímpicos, a prefeita Anne Hidalgo e Tony Estanguet, presidente do comitê organizador do evento, já haviam mergulhado no rio como gesto simbólico da reabilitação ambiental do Sena.

INFLUENCER MEXICANA DE 23 ANOS É MORTA DURANTE LIVE NO TIKTOK.

♦ Valeria Márquez, uma influenciadora digital mexicana de 23 anos e dona de um salão de beleza, foi morta a tiros durante uma transmissão ao vivo no TikTok. Segundo o Ministério Público, o atirador entrou no estabelecimento dela sob o pretexto de dar um presente à jovem e atirou pelo menos duas vezes, em sua cabeça e seu peito.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

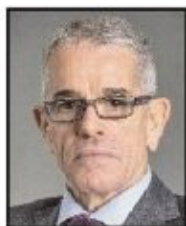
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



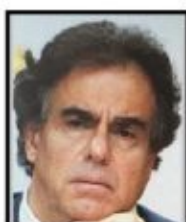
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

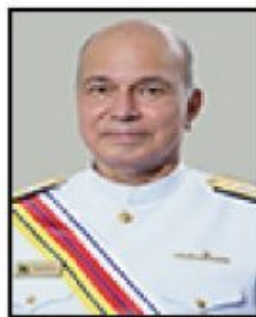
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz